

# PROCESSO ADMINISTRATIVO



Governo do Estado de Mato Grosso

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO**

**Processo Nº**

UNEMAT-PRO-2022/06231

**Data de abertura**

07/04/2022

**OBJETO**

Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural -  
Núcleo de Campinápolis

**ARQUIVADO**

CX \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ /20 \_\_\_\_\_

Classif. documental 512.11



Assinado com senha por ELAINE DE OLIVEIRA CUSTODIO - 07/04/2022 às 15:17:44.  
Documento Nº: 1503090-7371 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1503090-7371>



UNEMATPRO202206231V01

SIGA



Governo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

**OFÍCIO Nº 03336/2022/BBC-FAIND/UNEMAT**

**Barra do Bugres/MT, 07 de abril de 2022**

Assunto: Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural - Núcleo de Campinápolis

Ao (À) ASSESSORIA DE GESTAO DE FORMACAO

Prezados(as) Senhores(as),

Vimos através deste, encaminhar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Pedagogia Intercultural, juntamente com a Ata do NDE, o Parecer do Colegiado da FAINDI e do Colegiado Regional para as devidas providências nos Conselhos Superiores.

O curso será ofertado pela Faculdade Indígena Intercultural, no município de Campinápolis.

Sem mais para o momento, desde já agradecemos e reiteramos votos de estima e consideração.

FERNANDO SELLERI SILVA  
PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014  
FACULDADE INDIGENA INTERCULTURAL



Assinado com senha por FERNANDO SELLERI SILVA - 07/04/2022 às 16:10:36.  
Documento Nº: 1504551-7371 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1504551-7371>

Classif. documental	512.11
---------------------	--------



UNEMATOFI202203336A

SIGA



Governo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



**Projeto Pedagógico do Curso de  
Licenciatura em Pedagogia Intercultural  
Câmpus Universitário de Barra do Bugres  
Núcleo: Campinápolis-MT**



Ano de Implantação: 2022

Barra do Bugres - MT

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Assinado com senha por ELAINE DE OLIVEIRA CUSTODIO - Contrato Temporário / BBC-FAIND - 08/04/2022 às 10:33:41.  
Documento Nº: 1513029-1203 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1513029-1203>



UNEMATDIC202218929A

SIGA



Governo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



## DADOS GERAIS

### UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

REITOR: Professor Rodrigo Bruno Zanin

VICE-REITORA: Professora Nilce Maria da Silva

PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO: Professor Alexandre Gonçalves Porto

### CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DE BARRA DO BUGRES-MT

DIRETOR POLÍTICO-PEDAGÓGICO E FINANCEIRO: Prof. Fernando Selleri Silva

Endereço: Rua A - s/nº - Bairro São Raimundo - Barra do Bugres - MT

### FACULDADE INDÍGENA INTERCULTURAL

DIRETORA: Professora Mônica Cidele da Cruz.

Endereço: Rua A - s/nº - Bairro São Raimundo - Barra do Bugres - MT

E-mail: monicacruz@unemat.br

### COORDENAÇÃO DO CURSO: LICENCIATURA EM PEDAGOGIA INTERCULTURAL

COORDENADORA: Professora Waldinéia Antunes de Alcântara Ferreira.

E-mail: waldineiaferreira@unemat.com

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Assinado com senha por ELAINE DE OLIVEIRA CUSTODIO - Contrato Temporário / BBC-FAIND - 08/04/2022 às 10:33:41.  
Documento Nº: 1513029-1203 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1513029-1203>



UNEMATDIC202218929A

SIGA



Governo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



## COLEGIADO DE CURSO

### Presidente

- Mônica Cidele da Cruz;

### Representação Docente

- Isaías Munis Batista;

- Waldinéia Antunes de Alcântara Ferreira;

### Representação PTES

- Márcia Gracieli do Nascimento;

### Representação Discente

- Gilmar Kolozoimae;

- Miriam Turi Rondon;

- Renata Sirajup Mendes Tamaná;

- Yakarewa Juruna.

## NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

- Mônica Cidele da Cruz

- Waldinéia Antunes de Alcântara Ferreira

- Isaías Munis Batista

- Adailton Alves da Silva

- Lori Hack de Jesus

- Maria Helena Rodrigues Paes

- Lisanil da Conceição Patrocínio Pereira

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Assinado com senha por ELAINE DE OLIVEIRA CUSTODIO - Contrato Temporário / BBC-FAIND -  
08/04/2022 às 10:33:41.  
Documento Nº: 1513029-1203 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1513029-1203>



UNEMATD1C202218929A

SIGA



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



### DADOS GERAIS DO CURSO

Denominação do curso	Licenciatura em Pedagogia Intercultural
Ano de Criação	Curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural criado pela Resolução 013/2013-Ad Referendum do CONSUNI e homologada pela Resolução nº 023/2015-CONSUNI.
Ano de implantação do curso	2022
Data de adequação do PPC	-
Grau oferecido	Ensino Superior
Título acadêmico conferido	Licenciado em Pedagogia Intercultural
Modalidade de ensino	Presencial
Tempo mínimo de integralização	08 semestres
Carga horária mínima	3500 horas
Número de vagas oferecidas	40
Turno de funcionamento	Integral
Formas de ingresso	Vestibular específico para os <i>A'uwê Uptabi</i> - Xavante
Atos legais de autorização, reconhecimento e renovação do curso	Projeto Pedagógico do Curso conforme Resolução nº 077/2011-CONEPE. Homologa a Resolução nº 023/2013 - Ad Referendum do CONEPE, que altera a Resolução nº 077/2011-CONEPE que aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação de Pedagogia Intercultural, específico da Faculdade Indígena Intercultural.
Endereço do curso	Campinópolis - MT

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Assinado com senha por ELAINE DE OLIVEIRA CUSTODIO - Contrato Temporário / BBC-FAIND - 08/04/2022 às 10:33:41.  
Documento Nº: 1513029-1203 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1513029-1203>



UNEMATD/C202218929A

SIGA



Governo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Assinado com senha por ELAINE DE OLIVEIRA CUSTODIO - Contrato Temporário / BBC-FAIND -  
08/04/2022 às 10:33:41.  
Documento Nº: 1513029-1203 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1513029-1203>



UNEMATDIC202218929A

SIGA



Governo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



## SUMÁRIO

<b>1. CONCEPÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA INTERCULTURAL.....</b>	<b>6</b>
1.1. HISTÓRICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA INTERCULTURAL .....	6
1.2. JUSTIFICATIVA.....	15
1.3. SOBRE O CURSO EM CAMPINÁPOLIS.....	19
1.4. ATOS JURÍDICO-ADMINISTRATIVOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA INTERCULTURAL .....	19
1.5. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO .....	20
1.6. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA .....	22
1.7. OBJETIVOS .....	26
1.7.1 <i>Objetivo Geral</i> .....	26
1.7.2 <i>Objetivos do curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural</i> .....	26
1.7.3 <i>Objetivos Específicos</i> .....	26
1.8. PERFIL DO(A) EGRESSO(A)/PEDAGOGO(A) .....	27
1.8.1 <i>Áreas de Atuação do(a) Egresso(a)/Pedagogo(a)</i> .....	28
1.9. HABILIDADES E COMPETÊNCIAS.....	28
<b>2. METODOLOGIAS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS .....</b>	<b>29</b>
2.1. RELAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.....	31
2.2. INTEGRAÇÃO COM A PÓS-GRADUAÇÃO .....	33
2.3. MOBILIDADE ESTUDANTIL E INTERNACIONALIZAÇÃO .....	35
2.4. TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM .....	36
2.5. EDUCAÇÃO INCLUSIVA .....	37
<b>3. ESTRUTURA CURRICULAR .....</b>	<b>38</b>
3.1. ESTÁGIO CURRICULAR .....	42
3.2. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO .....	42
3.3. ESTUDOS INTERCULTURAIS COMPLEMENTARES/CREDITAÇÃO (338 HORAS, QUE EQUIVALE A 10% DO CURSO) ...	43
3.4. FORMAÇÃO TEÓRICA ARTICULADA COM A PRÁTICA.....	43
3.5. NÚCLEOS DE FORMAÇÃO .....	45
3.5.1 <i>Núcleo de Estudos de Formação Geral e Humanística</i> .....	45
3.5.2 <i>Núcleo de Estudos de Formação Específica</i> .....	46
3.5.3 <i>Núcleo de Estudos Complementares/Integradores (Creditação)</i> .....	47
3.6. PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR.....	48
3.7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	49
3.8. DAS AÇÕES DE EXTENSÃO PRÁTICA.....	49
3.9. AVALIAÇÃO .....	50
<b>4. EMENTÁRIO.....</b>	<b>54</b>
4.1. FORMAÇÃO GERAL.....	54
4.2. FORMAÇÃO ESPECÍFICA .....	55
<b>5. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>56</b>

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Assinado com senha por ELAINE DE OLIVEIRA CUSTODIO - Contrato Temporário / BBC-FAIND - 08/04/2022 às 10:33:41.  
Documento Nº: 1513029-1203 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1513029-1203>



UNEMATD/C2022/18929A

SIGA



Governo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



## 1. CONCEPÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA INTERCULTURAL

### 1.1. Histórico do curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural

O que se apresenta neste projeto de curso é uma proposta específica e diferenciada, portanto, uma proposta que foge dos enquadramentos e/ou da tradição curricular dos cursos convencionais. Nessa perspectiva, o esforço se dá na real efetivação de caminhos epistêmicos, políticos, pedagógicos e metodológicos que atendam à especificidade requerida.

Nesse sentido, ressaltamos que a leitura e a compreensão avaliativa deste PPC precisam compor um rol de análises que parta de critérios que sejam específicos, pois o curso se estabelece dentro deste parâmetro. Um curso que se quer formativo de maneira integral, holística, e que dialogue com as perspectivas contemporâneas que envolvem a educação, o território, a saúde... Enfim, que dialogue com as lutas diárias das comunidades indígenas.

Desta forma, o curso assume um caráter eminentemente político, de pesquisa, flexível e aberto a eventuais mudanças e/ou adaptações que atendam às necessidades diagnosticadas no âmbito da formação e mesmo na dimensão organizativo-metodológica do funcionamento das escolas indígenas, bem como, das demandas políticas das comunidades.

Após este preâmbulo, apresenta-se não apenas a história da constituição do curso de Pedagogia Intercultural na UNEMAT, mas também, uma trajetória da educação brasileira, de Mato Grosso e a inserção do povo *A'uwẽ Uptabi-Xavante* neste *locus* educativo.

Diante do exposto, pode-se dizer que a história do curso de Pedagogia Intercultural entrelaça-se à memória da educação escolar brasileira. E, para apresentá-la, é importante evidenciar a composição étnica do Estado, sua estimativa populacional, com a finalidade de textualizar uma realidade que se constitui na história passada e na presentificação do curso de Licenciatura Intercultural, uma vez

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Assinado com senha por ELAINE DE OLIVEIRA CUSTODIO - Contrato Temporário / BBC-FAIND - 08/04/2022 às 10:33:41.  
Documento Nº: 1513029-1203 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1513029-1203>



UNEMATD/C2022:18929A

SIGA



Governo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



que a constituição do curso é uma política de atendimento à educação escolar indígena.

O Estado de Mato Grosso abriga em seu território cerca de 43 etnias, com uma população estimada em 42.538 indígenas (IBGE, 2010), e ainda aponta 5.821 indígenas vivendo em áreas urbanas.

Em Mato Grosso, encontram-se em torno de 34 línguas indígenas ainda faladas e em diferentes situações sociolinguísticas. No entanto, há povos indígenas que têm a língua materna como língua simbólica. Ou seja, os povos originários, ainda que com situações vivenciadas historicamente pelo fenômeno do genocídio linguístico, possuem a característica de serem lembrantes da língua.

Dentre os diferentes povos indígenas de Mato Grosso, encontram-se os *A'uwẽ Uptabi* - povo verdadeiro, como se autodenominam, mas na literatura, conhecidos como Xavante.

Atualmente, de acordo com o ISA (<https://pib.socioambiental.org>), em 2020, Mato Grosso contava com cerca de 22.256 pessoas Xavante em várias Terras Indígenas, constituindo o grupo étnico mais populoso do Estado. Esse povo ocupa parte do território tradicional que compreende a região da Serra do Roncador e o Vale dos rios das Mortes, Kuluene, Couto de Magalhães, Batovi e Garças, no leste mato-grossense, habitando as Terras Indígenas: Chão Preto, Ubawawe, Parabubure, Marãiwatsédé, São Marcos, Pimentel Barbosa, Areões e Sangradouro/Volta Grande.

Esses territórios são descontínuos e, como muitos outros povos, os *A'uwẽ Uptabi* foram forçados a processos de imigração constantes, o que fez com que buscassem “novos territórios onde pudessem refugiar-se”. (QUINTINO, 2012).

Este projeto atenderá os *A'uwẽ Uptabi* da Terra Indígena Parabubure, área fronteira ao município de Campinápolis, conforme Projeto da SEMEC (2016), onde vivem cerca de dez mil Xavante, distribuídos em 150 aldeias espalhadas no espaço geográfico do território Parabubure. A Terra Indígena Parabubure conta com 224.447 ha, situada a leste do Estado de Mato Grosso, na região Centro-Oeste do

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
[www.unemat.br](http://www.unemat.br)

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Assinado com senha por ELAINE DE OLIVEIRA CUSTODIO - Contrato Temporário / BBC-FAIND - 08/04/2022 às 10:33:41.  
Documento Nº: 1513029-1203 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1513029-1203>



UNEMATD/C202218929A

SIGA



Governo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



Brasil, e ocupa 57% do município de Campinápolis, uma cidade fundada em pleno território de ocupação tradicional dos *A'uwẽ Uptabi*.

Os *A'uwẽ Uptabi* que habitam esse território são falantes da língua Xavante, pertencente ao Tronco Macro-Jê, conforme Rodrigues (1986). Ou seja, os *A'uwẽ Uptabi* são um grupo étnico que tem a centralidade dessa família linguística na constituição da sua língua (QUINTINO, 2012).

É um grupo étnico bastante presente no Estado e que, como outros povos indígenas, têm vivenciado experiências diferentes na formação de professores e professoras. Aliás, os diferentes povos indígenas do Estado de Mato Grosso vivenciaram também, como os *A'uwẽ Uptabi* diferentes experiências no campo da educação escolar indígena, porém, no contexto geral da história da educação brasileira, pois o marco acerca da educação escolarizada refere-se à chegada dos padres jesuítas, em 1549.

Assim, as primeiras experiências escolares com os 'indígenas brasileiros' datam do início da colonização portuguesa, no século XV, e ocorrem num contexto em que o poder político-econômico e a evangelização eram indissociáveis. A *cruz* e a *espada* corporificavam e consolidavam os interesses da sociedade portuguesa em todas as suas colônias e, muito particularmente, no Brasil. Neste contexto, coube aos jesuítas o papel de realizar a catequese dos indígenas e promover a educação escolar em geral.

Pode-se afirmar que, na história da educação, identificamos em Mato Grosso, assim como em todo o país, uma divisória no que se refere à organização da educação escolar indígena. A primeira tem uma longa trajetória, tecida desde o período colonial com ações predominantes da imposição da cultura hegemônica e, portanto, alheia aos saberes e às cosmologias indígenas. Uma educação voltada à colonialidade do saber (QUIJANO, 2005) e uma segunda trajetória, na América Latina e no Brasil, a partir dos movimentos indígenas e, mais especificamente, no país com a promulgação da Constituição de 1988.

Nessa cronologia histórica e reflexiva, em se tratando da educação escolar indígena em Mato Grosso, é importante destacar que em 1902, os salesianos

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Assinado com senha por ELAINE DE OLIVEIRA CUSTODIO - Contrato Temporário / BBC-FAIND - 08/04/2022 às 10:33:41.  
Documento Nº: 1513029-1203 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1513029-1203>



UNEMATD/C202218929A

SIGA



Governo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



fundaram uma “missão própria” para os Bororo e, posteriormente, para os Xavante, trabalhos estes que se mantêm até hoje. Assim, a partir do séc. XX, algumas instituições disputavam o processo ‘educativo assimilatório’ e integracionista dos povos indígenas. Na década de 30, a vertente educacional dirigida às populações indígenas, em Mato Grosso, era a linha dos militares positivistas capitaneados por Rondon e pelo “Serviço de Proteção aos Índios e Localização de Trabalhadores Nacionais” (SPIILTN).

Utilizando-se das instalações das principais estações telegráficas e do processo de ocupação dos rios Teles Pires e Araguaia, a partir de 1910, foram mantidas em funcionamento, de forma intermitente, diversas escolas destinadas aos indígenas Bakairi, Bororo, Paresi e Nambikwara e aos filhos dos trabalhadores das linhas e dos postos indígenas, bem como, foram viabilizadas acomodações para que estudantes indígenas pudessem estudar em Cuiabá. Darlene Taukane (1996) registrou a criação da primeira escola para os Kurâ-Bakairi, no ano de 1922 e, na mesma década, a instalação da primeira missão protestante (a *South American Indian Mission*), que atuaria também com a educação escolar.

Seguindo no rastro da linha telegráfica de Rondon (já em plena decadência), mais duas instituições religiosas passaram a disputar o controle educacional e religioso dos povos indígenas da região. Os missionários evangélicos da *Inland South American Union* (ISAMU) marcaram presença entre os Nambikwara em Utiariti (1930-1946) e os missionários jesuítas da Missão Anchieta e as irmãs da Imaculada Conceição mantiveram, por quase quarenta anos, a hegemonia em trabalhos escolares, de saúde, economia etc., junto a diversos povos indígenas do médio norte do Estado.

A partir dos anos de 1950, debateu-se a necessidade de repensar o perfil das escolas indígenas, mas as alterações propostas restringiram-se à adequação do ensino regular às diferentes fases do contato entre os “índios” e a “civilização”. Embora professasse o respeito à realidade concreta de cada etnia, não representava um questionamento à ideia da integração. (CUNHA, 1992).

Na década de 1960, foram incorporados alguns avanços à política indigenista, com a adoção pelo Brasil da Convenção nº 107 da OIT, sobre populações indígenas

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Assinado com senha por ELAINE DE OLIVEIRA CUSTODIO - Contrato Temporário / BBC-FAIND - 08/04/2022 às 10:33:41.  
Documento Nº: 1513029-1203 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1513029-1203>



UNEMATD/C202218929A

SIGA



Governo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



e tribais, seja pela aprovação da Lei nº 6.001 (Estatuto do Índio), bem como da Portaria FUNAI nº 75/N, sobre o ensino bilíngue. O *Summer Institute of Linguistics* – SIL, presente no Brasil desde 1953, firma convênios com a FUNAI e amplia os trabalhos linguísticos e escolares no interior de dezenas de aldeias indígenas.

A partir dos anos 1960, missionários evangélicos de diferentes confissões voltam a atuar pontualmente com a educação escolar, quase sempre associada a trabalhos linguísticos e de tradução de textos religiosos. Destacaram-se, especialmente, as atividades do *Summer Institute of Linguistics* e/ou Sociedade Internacional de Linguística – SIL, junto aos Nambikwara, Paresi, Rikbaktsa, Karajá, Xavante, Bakairi e Waurá.

É possível perceber que dentro do contexto da educação escolar indígena, a partir dos anos 1960, em Mato Grosso, ocorreram algumas experiências bilíngues e uma das agências que influenciou essas experiências foi o *Summer Institute of Linguistics* que, inclusive, esteve presente nas comunidades indígenas do país e na América Latina por convênio firmado pelos governos. Cabe lembrar que o *Summer Institute of Linguistics* – SIL já se fazia presente no Brasil desde 1953. A linha metodológica adotada pelo SIL, entretanto, sofreu várias críticas por instalar o modelo de transição, ou modelo-ponte, no qual a alfabetização nas línguas indígenas serviria como um trampolim para o aprendizado do português. No dizer de Meliá (1979), os textos utilizados nas cartilhas produzidas pelo SIL consistiam numa “língua sem a língua”, isto é, palavras desconectadas do contexto sociocultural em que eram faladas.

Os anos de 1970 caracterizaram-se por ter sido um período de experiências contraditórias na área da educação escolar indígena, o qual marcou os primeiros movimentos de organização própria-indígena em busca da defesa dos interesses e direitos. Formaram-se grupos de luta a favor da educação escolar indígena, e estiveram presentes nesse período parcelas influentes do aparelho estatal e diferentes instituições religiosas e indigenistas que se opuseram ao antigo receituário integracionista e à presença do SIL em áreas indígenas. A finalidade estava em combater o regime militar, e esses grupos se organizaram para fazer frente à ação do “Estado integracionista”. Ao mesmo tempo em que se organizavam

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Assinado com senha por ELAINE DE OLIVEIRA CUSTODIO - Contrato Temporário / BBC-FAIND - 08/04/2022 às 10:33:41.  
Documento Nº: 1513029-1203 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1513029-1203>



UNEMATDIC202218929A

SIGA



Governo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



politicamente, no sentido de defender os direitos à posse dos territórios indígenas, debateram as bases de uma escola pautada pelo respeito às formas próprias de organização sociocultural das sociedades indígenas, em franca oposição à política de integração. Nesse particular, tiveram relevante destaque as experiências desenvolvidas por organizações não governamentais junto aos povos indígenas do Acre e Amazonas e Mato Grosso.

Nas décadas de 1970-80, outras agências entrariam no cenário da educação escolar indígena. A FUNAI manteve, de forma intermitente, a oferta de educação escolar para os povos do Xingu e em aldeias Nambikwara, Bakairi, Paresi, Bororo, Karajá e Xavante. Os indigenistas e missionários da OPAN e CIMI marcaram presença junto às escolas Tapirapé, Karajá, Rikbaktsa e Myky. O Instituto Socioambiental (ISA) iniciou um trabalho de formação de docentes para os povos indígenas do Xingu. As prefeituras municipais criaram escolas e contrataram professores em diversas aldeias. A Secretaria de Estado de Educação passou a cobrir gastos com infraestrutura e pagamento de pessoal de algumas escolas indígenas.

Essas iniciativas da sociedade civil, porém, desenvolveram-se de forma desarticulada, quando não eram concorrentes, embora expressassem, em termos gerais, o mesmo ideário não integracionista. Era preciso, portanto, articular essas práticas, avaliá-las, conferir-lhes um caráter de política pública, e encaminhá-las de forma que viessem a atender aos interesses desses povos. Com esse intuito, foi criado em 1987, o Núcleo de Educação Escolar Indígena de Mato Grosso – NIE /MT, caracterizado como “um fórum de discussões sem caráter oficial entre as diversas instituições e ONGs envolvidas, com a finalidade de otimizar os recursos humanos e financeiros, garantindo a participação das comunidades e representantes indígenas para traçar em conjunto as diretrizes da política de educação indígena no Estado” (SEE, 1994).

A instalação e funcionamento do NEI/MT marcaram época, especialmente, por constituir-se num fórum com a participação de todos os segmentos sociais interessados pela temática educacional, e por oportunizar o debate acerca do *pensar e do fazer* a educação escolar indígena. A partir desse “balizamento”

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Assinado com senha por ELAINE DE OLIVEIRA CUSTODIO - Contrato Temporário / BBC-FAIND - 08/04/2022 às 10:33:41.  
Documento Nº: 1513029-1203 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1513029-1203>



UNEMATD/C202218929A

SIGA



Governo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



preliminar, foi possível construir as bases de um órgão interinstitucional e com participação indígena paritária, agora de caráter oficial, que iria coordenar todas as atividades de educação escolar indígena no Estado: o Conselho de Educação Escolar Indígena de Mato Grosso – CEEI/MT.

Esses processos históricos coadunam com a construção de políticas públicas para a formação de professores e professoras indígenas no estado de Mato Grosso, para atuarem nas suas respectivas aldeias. É dentro desse processo histórico complexo, que surgem os cursos de magistério intercultural e, também, os primeiros cursos de formação de professores e professoras indígenas da América Latina, em nível superior. Esses cursos foram construídos com uma concepção intercultural em que a valorização cultural, étnica e do uso da língua materna fossem elementos impulsionadores das experiências pedagógicas.

No âmbito da legislação específica, a partir da Constituição de 1988, vislumbraram-se novas possibilidades de ordenamento das relações pluriétnicas e multissocietárias que convivem no interior do Estado brasileiro. A própria Constituição rompeu com uma longa tradição, em que os indígenas eram tratados como “categoria transitória”, e afirmou o direito à alteridade cultural (GRUPIONI, 1999).

No campo da educação escolar, foram editadas diversas medidas jurídicas e administrativas visando aperfeiçoar a legislação já existente, bem como, a viabilizar direitos expressos na Constituição. Como fruto dessa reorganização do Estado e, atento à demanda de participação dos movimentos indígenas e de outros segmentos da sociedade civil, o MEC instituiu um Comitê Assessor, instância que trataria das “diretrizes para a política nacional de educação escolar indígena” e que, em síntese, defendia a instituição da escola indígena “específica, diferenciada, bilíngue e intercultural”, pautada pelo “respeito à diversidade” e aos “processos pedagógicos próprios...”.

Contemporâneos ao processo de reordenamento do Estado, e em muitos casos conflitando ou cooperando com ele, as organizações indígenas e do chamado “indigenismo paralelo” ampliaram os seus movimentos associativos e reivindicatórios, assim como, as formas de pressão, alianças e representações. Elas

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Assinado com senha por ELAINE DE OLIVEIRA CUSTODIO - Contrato Temporário / BBC-FAIND - 08/04/2022 às 10:33:41.  
Documento Nº: 1513029-1203 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1513029-1203>



UNEMATD/C202218929A

SIGA



Governo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



passaram a cobrar do poder público respostas mais efetivas e duradouras para suas necessidades. Fizeram incluir nos seus assuntos a temática da educação escolar, tendo como referente “a escola que conhecemos e a escola de que precisamos”. Organizaram diversos eventos de deliberações coletivas, nos quais ratificaram o desejo a uma educação escolar diferenciada e que atendesse aos seus interesses. Nessas ocasiões, buscaram definir o perfil específico da escola indígena ou, dito de outra forma, construir uma escola indígena que viesse a atender às necessidades imediatas e a contribuir para a definição do projeto de futuro de cada povo.

Por ocasião da Conferência Ameríndia de Educação e do Congresso de Professores Indígenas do Brasil (Cuiabá, novembro de 1997), os quase setecentos professores, pertencentes a 84 povos, reiteraram o propósito de defender uma escola diferenciada para as suas sociedades e de “vigiar as iniciativas institucionais voltadas para a Educação Escolar Indígena, evitando a invasão dos espaços de decisão próprios de cada cultura” (Carta de Cuiabá. In: Ameríndia, 1998).

Portanto, da parte dos indígenas, e muito especialmente, entre os professores, consolida-se o entendimento de que a construção do projeto político e pedagógico das escolas indígenas deve ser ancorada na sua especificidade e autonomia. Um segundo ponto a ser destacado diz respeito à necessidade de se implementar um amplo programa de formação docente. Entre as quinze proposições da Carta de Princípios, sete tratam da responsabilização do poder público para com a formação dos professores indígenas.

Esse mesmo desejo foi constatado também em Mato Grosso quando da realização do primeiro diagnóstico da realidade escolar de âmbito estadual (SECCHI, 1995). Além da formação de professores, foram indicadas suplementarmente outras prioridades, como o acompanhamento pedagógico, implantação e manutenção da rede física, contratações, fornecimento de materiais didáticos e merenda escolar diferenciados, etc.

Os programas e projetos de Formação de Professores Indígenas de Mato Grosso foram concebidos e continuam sendo implementados a partir desse entendimento. É importante ressaltar que, a partir de 1996, iniciou-se no estado de

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Assinado com senha por ELAINE DE OLIVEIRA CUSTODIO - Contrato Temporário / BBC-FAIND - 08/04/2022 às 10:33:41.  
Documento Nº: 1513029-1203 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1513029-1203>



UNEMATD/C202218929A

SIGA



Governo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



Mato Grosso, o Projeto Tucum, dirigido a 200 professores/as de onze etnias, cuja conclusão da formação em nível médio (Magistério) ocorreu no ano de 2000.

De modo similar, em 1997, o projeto Pedra Brilhante/Urucum, dirigido aos professores indígenas de 17 etnias do Xingu, cuja conclusão (Magistério) foi realizada entre os anos 2001 e 2003. O projeto Hayo também se caracterizou como um curso de formação de professores para o Magistério Intercultural, que, a partir de 2005, habilitou indígenas para a docência nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental. O curso atendeu indígenas pertencentes a 31 etnias, e foi realizado em três diferentes polos: Polo 1 (Juína, Canarana e Campinápolis), Polo 2 (Xingu) e Polo 3 (Posto Leonardo).

Houve um projeto específico de Magistério para os *A'uwẽ Uptabi-Xavante* ofertado pela missão salesiana em parceria com a Universidade D. Bosco, de Campo Grande. Esses programas caracterizam-se, portanto, pela oferta de cursos de formação em serviço, isto é, os professores e professoras cursistas desenvolvem atividades docentes nas escolas das aldeias e os conteúdos curriculares dos cursos são organizados de forma a acompanhar ao progressivo desenvolvimento de seus alunos e alunas.

Dando continuidade ao processo de formação, instauram-se a organização e execução de cursos superiores voltados para as séries/ciclos finais do Ensino Fundamental e para o ensino de nível médio, que vão sendo implantados em diversas escolas indígenas. Tal demanda representava, no ano 2000, um contingente de aproximadamente 200 novos professores indígenas, que atendiam a mais de 5.500 alunos, oriundos das escolas das aldeias ou de outras, localizadas em vilas e cidades circunvizinhas. A oferta de cursos superiores específicos para professores e professoras indígenas tem seu início em 2001, com a Universidade do Estado de Mato Grosso, e significa uma revolução na história da formação de professores e professoras indígenas no país.

É nesse contexto histórico complexo que se situa o curso de Pedagogia Intercultural. Na observância e na avaliação da funcionalidade das Licenciaturas Interculturais na UNEMAT, que formavam educadores e educadoras para atuarem nos anos finais do ensino fundamental e ensino médio e, em consideração à

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Assinado com senha por ELAINE DE OLIVEIRA CUSTODIO - Contrato Temporário / BBC-FAIND - 08/04/2022 às 10:33:41.  
Documento Nº: 1513029-1203 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1513029-1203>



UNEMATD/C202218929A

SIGA



Governo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



reorganização legal de que os profissionais da educação deveriam ter formação integral em nível pleno, portanto, em Pedagogia para atuarem na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, fez com que a UNEMAT propusesse a oferta do curso de Pedagogia Intercultural, já que um dos objetivos da IES estava em atender a formação de professores e professoras no Estado de Mato Grosso.

Assim ocorreram as mobilizações, em atendimento à demanda existente. Com isso, muitos dos educadores e educadoras atuantes na educação escolar indígena e que haviam cursado, inclusive, os magistérios interculturais, ingressaram na Universidade.

## 1.2. Justificativa

A justificativa em relação à oferta do curso de Pedagogia Intercultural insere na necessidade da organização de curso superior para professores e professoras indígenas. O movimento indígena, o apoio de instituições e órgãos indigenistas, e/ou sensíveis à causa produziram, em consonância com o Governo do Estado de Mato Grosso, ações para tal implementação. Assim, o governo, por meio do Decreto Nº 1.842, de 21 de novembro de 1997, criou uma Comissão Interinstitucional e Paritária, composta por representantes das sociedades indígenas e de órgãos públicos estaduais e federais, com o objetivo de elaborar um anteprojeto de cursos de licenciaturas para a formação de professores e professoras indígenas.

Assim, numa primeira etapa dos trabalhos, a Comissão encampou o desafio de elaborar uma proposta preliminar que, uma vez concluída, foi distribuída entre professores, professoras, lideranças e representantes do Conselho de Educação Escolar Indígena, bem como, entre dezenas de instituições públicas e educacionais do Estado e do país, para apreciação e complementações.

Numa segunda etapa, a Comissão passou a analisar as proposições recebidas das comunidades indígenas, das instituições e de pessoas interessadas, e buscou definir os contornos finais do projeto. Nesse processo, contou com a participação de consultores vinculados a diferentes instituições, e com o apoio político e institucional de organismos governamentais e não governamentais de

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Assinado com senha por ELAINE DE OLIVEIRA CUSTODIO - Contrato Temporário / BBC-FAIND - 08/04/2022 às 10:33:41.  
Documento Nº: 1513029-1203 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1513029-1203>



UNEMATD/C202218929A

SIGA



Governo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



âmbito regional, nacional e internacional. Assim, nasceu a proposta de Cursos de Licenciatura Específica para a Formação de professores e professoras indígenas no contexto universitário.

A proposta de cursos de Licenciaturas Específicas para a Formação de professores e professoras indígenas, inicialmente, conhecido como 3º Grau Indígena, nasceu do esforço coletivo de inúmeras pessoas, instituições e comunidades indígenas que acreditaram e acreditam na possibilidade de se construir novos caminhos para a educação escolar indígena em Mato Grosso. Ao longo dos anos, o “3º Grau Indígena”, que se tornou uma referência nacional, teve mudanças na nomeação e na acomodação no organograma da Unemat: já foi “Projeto de Formação de Professores Indígenas – 3º Grau Indígena” (2001); “Cursos de Licenciatura Específicos para Formação de Professores Indígenas – 3º Grau Indígena”; “Cursos de licenciaturas específicas para a Formação de Professores Indígenas” até chegar a “Licenciatura Intercultural Indígena”; de “projeto” passou a “Programa de Educação Superior Indígena Intercultural – PROESI”(2007), vinculado diretamente à PROEG, depois à “Diretoria de Gestão de Educação Indígena” – DGEI/PROEG até a criação, durante o II Congresso Universitário da UNEMAT (2008), da “Faculdade Indígena Intercultural” – FAINDI, vinculada ao Câmpus Universitário de Barra do Bugres. É pela FAINDI, portanto, que são oferecidos o curso de **Licenciatura Intercultural Indígena** (englobando as áreas de “Línguas, Artes e Literaturas”, “Ciências Matemáticas e da Natureza” e “Ciências Sociais”) e o curso de **Licenciatura em Pedagogia Intercultural Indígena**. Em 2022, o curso de Licenciatura Intercultural Indígena estará finalizando a 5ª turma e o curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural, a 2ª turma.

A criação do curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural responde a um contínuo de necessidades dos povos indígenas, mas também às situações legais e epistemológicas para a preparação de educadores e educadoras para atuarem junto aos processos de ensino e aprendizagem na educação infantil, no ensino fundamental anos iniciais. Conforme a LDB 9.394/96, a formação docente para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura plena. E, mesmo que há experiência no estado de Mato Grosso com os Magistérios

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Assinado com senha por ELAINE DE OLIVEIRA CUSTODIO - Contrato Temporário / BBC-FAIND - 08/04/2022 às 10:33:41.  
Documento Nº: 1513029-1203 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1513029-1203>



UNEMATDIC202218929A

SIGA



Governo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



Interculturais, houve uma demanda e discussões para a criação de um curso de formação de professores e professoras para atender a formação dos profissionais alfabetizadores/as nas diversas áreas do conhecimento, bem como, instituir pesquisas no âmbito da produção das pedagogias indígenas.

Assim, a primeira turma de Licenciatura em Pedagogia Intercultural teve entrada de 50 acadêmicos, destes 39 do gênero masculino e 11 do gênero feminino. Os estudantes que compuseram os respectivos cursos são das etnias: Apiaká, Bororo, Chiquitano, Cinta Larga, Ikpeng, Irantxe, Juruna, Kalapalo, Kamaiura, Kayabi, Mebêngokrê, Munduruku, Myky, Nambikwara, Paresi, Rikbaktsa, Suyá, Paiter-Suruí, Tapayuna, Waurá e Xavante.

Atualmente, a segunda turma atende a 18 etnias, são elas: Apiaká, Bororo, Bakairi, Arara, Chiquitano, Cinta-Larga, Irantxe, Juruna, Kayabi, Mebêngokrê, Meynako, Munduruku, Nambikwara, Paresi, Rikbaktsa, Tapirapé, Terena, Xavante.

A UNEMAT, na Faculdade Indígena Intercultural, já formou 110 professores e professoras indígenas em Ciências Sociais; 110 em Ciências da Matemática e da Natureza, 96 em Línguas, Artes e Literaturas e 45 em Pedagogia Intercultural, assim, são 461 professores/as formados/as, desde 2001, e 120 em formação atualmente. Além da graduação, também possibilitou a formação de 140 professores e professoras indígenas especialistas que cursaram a Especialização *Lato Sensu* em Educação Escolar Indígena e atualmente, oferece o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* Mestrado Profissional em “Ensino em Contexto Indígena Intercultural” (FERREIRA, SALES, ZOIA, 2021).

Desde sua criação, o Curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural concebe a formação docente inserida na produção de um currículo intercultural, específico, diferenciado e bilíngue, com a oferta de espaços e tempos de ensino-aprendizagem que corresponda às vivências e experiências intra e interculturais. Um currículo pensado na preparação docente dentro da perspectiva pedagógica, social, cultural, e de direitos indígenas. Ao mesmo tempo, preocupa-se com as necessárias recontextualização, diante dos desafios e das modificações tecnológicas-sociais-culturais em curso.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Assinado com senha por ELAINE DE OLIVEIRA CUSTODIO - Contrato Temporário / BBC-FAIND - 08/04/2022 às 10:33:41.  
Documento Nº: 1513029-1203 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1513029-1203>



UNEMATD/C202218929A

SIGA



Governo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



De outra forma, pode-se dizer de uma concepção voltada para as pedagogias indígenas em processo de formação em pesquisa e de ampliação constantes do ato alfabetizador interdisciplinar, intercultural, bilíngue, com uma política de formação holística e cosmo-antropológica, porque centrada nas cosmologias indígenas.

O Programa de Formação de Professores e Professoras Indígenas de Mato Grosso, em nível superior, desenvolvido pela UNEMAT, está calcado numa *práxis* pedagógica que respeita as formas tradicionais de organização social e cosmológica dos povos ameríndios e os modos próprios com que produzem e transmitem seus conhecimentos. Portanto, fundamenta-se na interculturalidade, trilha pelos caminhos da intersubjetividade e da percepção de outras lógicas, e, ainda, instiga o educando a interpretar os conteúdos e as práticas a partir da sua própria concepção de mundo (BANDEIRA, 1997).

Neste sentido, busca-se formar mais que professores e professoras, mas sim, educadores e educadoras interculturais atentos/as à realidade de seus respectivos povos e comunidades. Educadores e educadoras que possam intervir em suas realidades de modo a valorizar a cultura tradicional, sem perder de vista a compreensão de saberes ocidentais que subsidiam todo o sistema formal de educação escolar e sustentam as lógicas de funcionamento da sociedade do entorno. Neste aspecto, é preciso compreender que, no contexto atual, a maioria das comunidades indígenas de Mato Grosso vivenciam intensas relações com a sociedade ocidental, o que não implica permitir a compreensão e aceitação de apagamento (ou, dizendo de outro modo, substituição) de suas práticas culturais tradicionais. Neste aspecto, ao se tomar as comunidades indígenas, importa lembrar Malerba e Santos (1995), quando afirmam sobre a necessidade de se firmar iguais quando a diferença inferioriza e fortalecer direitos quando a igualdade descaracteriza. Ou seja, o Projeto Pedagógico do curso busca considerar e valorizar a diversidade das diferentes manifestações culturais dos povos indígenas sem, no entanto, deixar de garantir o direito ao acesso a conhecimentos valorizados pela cultura ocidental, fazendo destes instrumentos de luta e de posicionamento político e social.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Assinado com senha por ELAINE DE OLIVEIRA CUSTODIO - Contrato Temporário / BBC-FAIND - 08/04/2022 às 10:33:41.  
Documento Nº: 1513029-1203 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1513029-1203>



UNEMATDIC202218929A

SIGA



Governo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



### 1.3. Sobre o Curso em Campinápolis

O curso de Pedagogia Intercultural do Núcleo de Campinápolis-MT resulta de uma parceria da Universidade do Estado de Mato Grosso com a Prefeitura Municipal de Campinápolis, especificamente, com a Secretaria de Educação e Cultura-SEMEC. A ação de atender a formação de professores e professoras *A'uwẽ Uptabi* na região, parte da procura dos próprios *A'uwẽ Uptabi* e também da escuta da SEMEC, com a produção do projeto “Construindo os Caminhos da Educação Indígena Xavante de Campinápolis, Mato Grosso – Brasil (2016)”.

O sistema de cooperação articulado entre as duas instituições cumpre, não apenas as prescrições da Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira Lei 9.934/96, também, abrange o cumprimento da Lei Municipal do município de Campinápolis, nº 1.117/2015, que cria o Plano Municipal do Município de Campinápolis, fixando as diretrizes e os objetivos estratégicos da educação municipal.

A referida Lei dedicou um capítulo especial à modalidade de Educação Indígena Xavante, onde estabelece como meta até 2025, “ofertar Educação Básica à população indígena com prioridade para a educação Infantil e o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, garantindo o acesso e permanência na escola”; a ser oferecida de forma diferenciada. Por conseguinte, a Universidade do Estado de Mato Grosso, em resposta ao compromisso na Formação de Professores e Professoras Indígenas e, em processo de escuta e posicionamentos políticos e pedagógicos, assume mais uma vez o reconhecimento do direito à formação em nível superior dos respectivos professores e professoras, agora com o curso específico para os *A'uwẽ Uptabi*. Este tem a finalidade, por meio da formação superior, atingir amplamente a formação dos estudantes do Ensino Fundamental das aldeias Xavante, não qualquer educação, mas uma educação imersa na Pedagogia Indígena *A'uwẽ Uptabi*.

### 1.4. Atos jurídico-administrativos do curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Assinado com senha por ELAINE DE OLIVEIRA CUSTODIO - Contrato Temporário / BBC-FAIND - 08/04/2022 às 10:33:41.  
Documento Nº: 1513029-1203 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1513029-1203>



UNEMATD/C202218929A

SIGA



Governo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



O curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural foi criado pela Resolução 013/2013-Ad Referendum do CONSUNI e homologada pela Resolução nº 023/2015-CONSUNI. PORTARIA Nº 51/2016 – GAB/CEE-MT – Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural – Turmas: 2012/1 a 2016/2 e 2016/2 a 2021/1.

### 1.5. Fundamentação legal do Projeto Pedagógico de Curso

O Projeto Pedagógico do curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural está amparado pela Lei 9394/96, de 20/12/1996, pela Resolução CNE/CP 01/2006 e pela Resolução Nº 2, de 1º de julho de 2015 que estabelece a carga horária das Licenciaturas. Também de modo fundamental pela Resolução CNE/CP nº 1, de 7 de janeiro de 2015, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores Indígenas em cursos de Educação Superior. Em especial, os Referenciais para Formação de Professores Indígenas (MEC/2002), que têm como ponto de partida e de chegada o que pensam e o que esperam os povos indígenas, acerca da educação escolar indígena, buscando, assim, proporcionar o diálogo entre as culturas. Longe de ser instrumento de alienação “reprodutivista, etnocentrista ou integracionista”, o curso busca reelaborar os processos históricos e atuais dos contatos interculturais e fortalecer a consciência de indígenas-cidadãos e cidadãs que mantêm as suas culturas, línguas e os seus projetos societários, mesmo em relações (de diferentes modos) com a sociedade ocidental.

Embora nem sempre expressa da forma esperada, essa tem sido também a perspectiva adotada na atual legislação escolar. Nela, o sistema nacional e as agências de fomento à cultura e de assistências aos indígenas devem desenvolver programas integrados de ensino e pesquisa com o objetivo de "1º) proporcionar aos índios, suas comunidades e povos a recuperação de suas memórias históricas, a reafirmação de suas identidades étnicas, a valorização de suas línguas e ciências; 2º) garantir aos índios, suas comunidades e povos, o acesso às informações, conhecimentos técnicos e científicos da sociedade nacional e demais sociedades indígenas e não-índias" (LDB, Art. 78). Tal determinação encontra foro também no

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Assinado com senha por ELAINE DE OLIVEIRA CUSTODIO - Contrato Temporário / BBC-FAIND - 08/04/2022 às 10:33:41.  
Documento Nº: 1513029-1203 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1513029-1203>



UNEMATD/C202218929A

SIGA



Governo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



interior dessas comunidades e hoje representa uma das maiores reivindicações dos povos ameríndios.

Enquanto implementação de políticas públicas no campo da educação diferenciada, os cursos superiores para a formação de professores e professoras indígenas representam uma necessidade inadiável. O modelo de atendimento individualizado, muitas vezes, utilizado para acomodar a demanda de educação escolar indígena deve ser imediatamente substituído por novas estratégias que assegurem a oferta de ensino regular nas próprias aldeias e garanta às sociedades indígenas o direito a uma educação específica, diferenciada e em todos os níveis. É preciso democratizar o acesso e garantir o percurso escolar a todos os interessados e interessadas.

A principal iniciativa, nesse sentido, é a implantação e o fortalecimento de cursos de formação de professores e professoras indígenas para que possam atuar em todo o ensino fundamental e médio. Dela resultará uma série de desdobramentos, dentre os quais destacamos:

1) A formação intensiva, contínua e sistemática dos professores e professoras indígenas assegura a melhoria do aprendizado dos alunos e alunas. Isso não significa apenas a continuidade da escolarização, mas o desafio da construção de experiências didático-pedagógicas inseridas na *práxis* educativa decolonial e, portanto, garantindo o direito da construção de uma escola com a qualidade etnopolítica que atenda às especificidades das aprendizagens e do ensino intercultural;

2) A maneira empírica e artesanal com que são dirigidas as atuais escolas indígenas poderá dar lugar a formas mais adequadas de gestão que incorporem os etnoconhecimentos e estratégias pedagógicas próprias de cada povo;

3) A possibilidade de produzir as atividades de ensino, pesquisa e extensão no campo das Pedagogias indígenas, Línguas originárias, Etnomatemática, Linguística, Antropologia, Arte Indígena, Etnohistória, Etnociência por meio da apropriação de métodos e técnicas que condizem com a realidade do contexto indígena e da Interculturalidade.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Assinado com senha por ELAINE DE OLIVEIRA CUSTODIO - Contrato Temporário / BBC-FAIND - 08/04/2022 às 10:33:41.  
Documento Nº: 1513029-1203 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1513029-1203>



UNEMATD/C202218929A

SIGA



Governo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



4) O domínio de procedimentos técnicos específicos na área de gerenciamento de projetos e de recursos, setores considerados estratégicos para a autonomia e autodeterminação dos povos indígenas;

5) A possibilidade de construção de um projeto político e pedagógico adequado às características específicas de cada comunidade, como forma de contrapor-se aos projetos educacionais homogeneizantes e integradores que suplantam a diversidade etnolinguística e cultural e contribuem para o enfraquecimento das populações indígenas.

#### 1.6. Fundamentação teórico-metodológica

O curso apresenta uma metodologia de trabalho voltada para a formação em serviço. Desta forma, o professor e professora acadêmico/a terá oportunidade de estabelecer relações íntimas entre os saberes e propostas pedagógicas que circulam no âmbito do curso e suas práticas na rotina escolar da comunidade. Cada semestre letivo, então, é constituído por três etapas, a saber: Etapa de Planejamento e Formação, Etapa de Estudos Presenciais e Etapa de Estudos Cooperados de Ensino e Pesquisa - Intermediária.

A Etapa de Planejamento e Formação consiste em encontro pedagógico reflexivo da prática docente, dos aspectos curriculares, interculturais e de política linguística do curso. Assim, é preciso que os profissionais que nele atuam discutam, compartilhem suas experiências, reorientem suas práticas, enfim, aperfeiçoem o seu fazer pedagógico para atender aos estudantes indígenas *A'uwê Uptabi*.

A formação dos profissionais que atuam como docentes no curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural ocorrerá sempre antes do início de cada período de atividades presenciais, ao que é denominado de "Etapa de Planejamento e Formação". Esta etapa pode ocorrer presencialmente, em Barra do Bugres-MT ou Campinópolis, e/ou por dispositivos e plataformas digitais, a exemplo do *Google Meet*.

Dela participam, além da equipe coordenadora do curso, os docentes, professores e professoras convidados/as (pesquisadores e educadores da educação

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Assinado com senha por ELAINE DE OLIVEIRA CUSTODIO - Contrato Temporário / BBC-FAIND - 08/04/2022 às 10:33:41.  
Documento Nº: 1513029-1203 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1513029-1203>



UNEMATD/C2022:18929A

SIGA



Governo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



escolar indígena, entre outros aspectos que dimensionam a formação de pedagogos/as interculturais). Na etapa de planejamento e, posteriormente, na execução didático-pedagógica ressalta-se a participação de professores e professoras *A'uwẽ Uptabi* pós-graduados/as e graduados/as, em atendimento à política linguística do curso e à política linguística do próprio povo. A participação desses/as graduandos/as e pós-graduandos/as, falantes da língua materna Xavante, é imprescindível para articulações compreensivas dos estudantes, bem como, para colaborar na produção de material didático específico para a condução pedagógica das escolas *A'uwẽ Uptabi*.

Outro ponto importante a se destacar é a possibilidade de contar com maior proximidade da participação do povo *A'uwẽ Uptabi* durante o período da execução do curso, a exemplo da vivência estabelecida por SILVA (2013), no decorrer da imersão da pesquisa de doutoramento. “[...] era muito comum receber visitas de pessoas como os *Ĩhi Aibõ* (homem velho), os *Iprédu* (homens adultos participando das cerimônias e decisões no *Warã*), as *Ĩhi Piõ* (mulher velha) e as *A'rate* (mulheres casadas com filhos) [...]”. Visitas consubstanciadas em processos orientativos na condução da pesquisa e, neste caso, espera-se, na própria condução do curso.

Assim, serão convidados/as, sempre que possível e pertinente, professores e professoras da UNEMAT que se interessem pela discussão, egressos e egressas de outros cursos ofertados pela UNEMAT, equipe gestora e professores e professoras não indígenas do município de Campinápolis, assim como, lideranças *A'uwẽ Uptabi*. Considera-se que tal participação enriquecerá as discussões e darão, em sua medida, impactos nas comunidades indígenas, na Universidade e na sociedade como um todo. Insere-se também nesta formação/planejamento a participação de pós-graduandos/as do programa de Pós-Graduação *Scrito Sensu* Mestrado Profissional em “Ensino em Contexto Indígena Intercultural” (PPGECI); do programa de Pós-Graduação em Linguística (PPGL); da Pós-Graduação em Educação (PPGEdu), com vistas a produzirem impactos sociais e acadêmicos, com colaborações científicas, de estudo, pedagógicas e articulações futuras no contexto do reconhecimento, visibilidade e atitudes descolonizantes na sociedade, de forma geral.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Assinado com senha por ELAINE DE OLIVEIRA CUSTODIO - Contrato Temporário / BBC-FAIND - 08/04/2022 às 10:33:41.  
Documento Nº: 1513029-1203 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1513029-1203>



UNEMATD/C2022.18929A

SIGA



Governo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



É imprescindível, ainda, que tenhamos uma assessoria linguística não apenas na etapa de planejamento, mas durante todo o curso, haja vista que a presença de um/uma pesquisador/a cumpre a finalidade de orientar articulações interculturais e produções de material didático na língua originária Xavante.

A Etapa, aqui detalhada (planejamento), tem duração média de 30 horas, objetivando debater e planejar os conteúdos e as estratégias a serem adotadas durante o período letivo. Sendo assim, a Etapa de Planejamento e Formação é parte fundamental do curso, quer por responder às demandas inerentes a cada período letivo, quer por contribuir e disponibilizar em nossas instituições um quadro de docentes que compreendam a especificidade da educação escolar indígena.

A Etapa de Estudos Presenciais, como o próprio nome diz, é de caráter presencial e intensivo, e ocorre, semestralmente, nos meses de janeiro/fevereiro e julho/agosto, coincidindo com o período de férias e recessos escolares dos cursistas. As etapas presenciais acontecem no primeiro núcleo pedagógico da FAINDI-UNEMAT e/ou primeiro curso fora de sede, no município de Campinápolis. Elas têm como objetivo a reflexão acerca dos processos pedagógicos que compõem a *práxis* escolar e os conteúdos das diversas Áreas de Conhecimento que integram o currículo do curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural. O curso atenderá apenas estudantes *A'uwẽ Uptabi*, portanto, a finalidade assenta-se na política linguística Xavante, na produção dos Saberes Pedagógicos Escolares. A proposta deste curso acolhe os *A'uwẽ Uptabi* como agentes construtores da relação escolar bilíngue, diferenciada e intercultural, com a definição de uma Pedagogia Xavante, em que a política linguística articula todos os eixos de aprendizagem e ensino.

A Etapa de Estudos Cooperados de Ensino, Pesquisa e Extensão, denominada de Intermediária, ocorre nos períodos intermediários entre uma etapa intensiva e outra, possibilitando aos/às cursistas conciliarem suas atividades docentes na escola com as atividades do curso de formação (preparo de seminários, leituras, pesquisas e extensão). Desse modo, a *práxis* docente e o processo de formação ocorrem, simultaneamente, num contínuo exercício de comunicação dialógica.

No decorrer dessa etapa, desenvolvem-se atividades referentes ao Estágio Supervisionado e atividades Prático-Teóricas de vivências e experiências

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Assinado com senha por ELAINE DE OLIVEIRA CUSTODIO - Contrato Temporário / BBC-FAIND - 08/04/2022 às 10:33:41.  
Documento Nº: 1513029-1203 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1513029-1203>



UNEMATDIC202218929A

SIGA



Governo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



interculturais referenciadas na matriz do curso, como Estudos na Aldeia. Também é o período em que ocorre a aplicação da extensão, via projetos que contemplem a especificidade da formação docente, dos desafios de ensino e aprendizagem que atendam às dimensões que concernem a formação específica de professores e professoras indígenas, ou seja, dimensiona-se a articulação de eixos fundamentais como educação-identidade-língua materna - território-saúde e direitos humanos.

Nessa perspectiva, a proposição teórica metodológica apoia-se nos estudos acerca da diferença, da interculturalidade e da decolonialidade, desenvolvida na América Latina, a partir dos estudos produzidos e da própria experiência da UNEMAT de 21 anos na formação de professores e professoras indígenas. Decolonizar-se constitui um ato político, de sobrevivência, de reconhecimento de estar no mundo e com o mundo e, acima de tudo, é a superação das relações colonizatórias que instigam desigualdades e ocorrem em diversos campos, incluindo “[...] os tratamentos desiguais que continuam privilegiando os conhecimentos considerados universais, colocando em situação de subalternidade os conhecimentos produzidos pelas comunidades locais” (PAULA, 2017, p.360).

A diferença como *corpus* desta formação entrecruza-se com os objetivos do curso, mas também, com a formação daqueles e daquelas que trabalham no curso, e as aprendizagens constituídas em diferentes espaços da própria Universidade. Essa diferença sobre a qual abordamos traz a colaboração do pensamento Freireano na propositura do reconhecimento do outro, no estabelecimento da escuta e, portanto, na produção do diálogo. Assim, “aceitar e respeitar a diferença é uma dessas virtudes sem o que a escuta não se pode dar (FREIRE, 1988, p.136). A escuta, então, produz o diálogo e as diferentes aprendizagens, entre elas, aprender em *práxis* a organização e execução do curso de Pedagogia Intercultural para/com os *A'uwẽ Uptabi*.

Trata-se da construção dialógica intercultural em *práxis* na objetividade de fazer o movimento contrário à colonialidade do saber e, também, em *práxis* pela interlocução ligada à formação ontológica do ser mais *A'uwẽ Uptabi*.

Nesse movimento, que é *práxis*, a interculturalidade dialoga com a intraculturalidade, e se mediatiza em formação e em movimento indígena na

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Assinado com senha por ELAINE DE OLIVEIRA CUSTODIO - Contrato Temporário / BBC-FAIND - 08/04/2022 às 10:33:41.  
Documento Nº: 1513029-1203 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1513029-1203>



UNEMATDIC202218929A

SIGA



Governo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



constituição da formação específica, diferenciada, bilíngue/multilíngue com uma base conceitual epistêmica que confluem aos anseios dos *A'uwẽ Uptabi* na perspectiva da interculturalidade crítica (WALSH, 2009).

## 1.7. Objetivos

### 1.7.1 Objetivo Geral

### 1.7.2 Objetivos do curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural

O curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural tem como objetivo a formação de docentes para atuar na “Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como, em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos” (Art. 2º RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 15 DE MAIO DE 2006), uma formação que assume a construção de identidade de educadores ativos, críticos e reflexivos atuando como “agentes interculturais para a valorização e o estudo de temas específicos e relevantes”, (Art. 8º, parágrafo único, inciso II RESOLUÇÃO Nº 2, DE 1º DE JULHO DE 2015), assumindo os princípios da formação de professores e professoras indígenas estabelecidos no capítulo I da Resolução 01/2015/CNE.

### 1.7.3 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos da formação de professores e professoras indígenas para o curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural seguem os objetivos do Art. 3º da RESOLUÇÃO Nº1, DE 7 DE JANEIRO DE 2015, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores Indígenas em cursos de Educação Superior. Assim, o Art. 3º prevê:

I - formar, em nível da Educação Superior e do Ensino Médio, docentes e gestores indígenas para atuar na Educação Escolar Indígena com vistas ao exercício integrado da docência, da gestão e da pesquisa assumida como

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Assinado com senha por ELAINE DE OLIVEIRA CUSTODIO - Contrato Temporário / BBC-FAIND - 08/04/2022 às 10:33:41.  
Documento Nº: 1513029-1203 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1513029-1203>



UNEMATD/C202218929A

SIGA



Governo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



princípio pedagógico;

II - fundamentar e subsidiar a construção de currículos, metodologias, processos de avaliação e de gestão de acordo com os interesses de escolarização dos diferentes povos e comunidades indígenas;

III - desenvolver estratégias que visem à construção dos projetos políticos e pedagógicos das escolas indígenas com desenhos curriculares e percursos formativos diferenciados e que atendam às suas especificidades étnicas, culturais e linguísticas;

IV - fomentar pesquisas voltadas para as questões do cotidiano escolar, para os interesses e as necessidades culturais, sociais, étnicas, políticas, econômicas, ambientais e linguísticas dos povos indígenas e de suas comunidades, articuladamente aos projetos educativos dos povos indígenas;

V - promover a elaboração de materiais didáticos e pedagógicos bilíngues e monolíngues, conforme a situação sociolinguística e as especificidades das etapas e modalidades da Educação Escolar Indígena, requeridas nas circunstâncias específicas de cada povo e comunidade indígena; e

VI - promover a articulação entre os diferentes níveis, etapas, modalidades e formas da Educação Escolar Indígena, desenvolvendo programas integrados de ensino e pesquisa, de modo orgânico, em conformidade com os princípios da educação escolar específica, diferenciada, intercultural e bilíngue.

Somam-se a esses objetivos, a finalidade de:

Produzir uma formação de professores e professoras indígenas, específica *A'uwẽ Uptabi*, ou seja, uma perspectiva intra-intercultural na elaboração intelectual fundamentada na Pedagogia Indígena *A'uwẽ Uptabi*.

### 1.8. Perfil do(a) Egresso(a)/Pedagogo(a)

O perfil do(a) Egresso(a)/Pedagogo(a) do curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural está de acordo com a Resolução CNE/CP 1, de 07 de janeiro de 2015, assim, espera-se que o(a) Egresso(a)/Pedagogo/a seja um agente intercultural com possibilidades de promover diálogo entre conhecimentos, valores, modos de vida, orientações filosóficas e cosmológicas próprias à cultura do povo indígena. Um educador e uma educadora que produzam, na perspectiva da decolonialidade, a etnopolítica com a contribuição da educação escolarizada. Deve estar apto/a a identificar problemáticas, refletir sobre o contexto em que estas ocorrem, buscar apoio teórico para a construção de possibilidades de resolução, em

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Assinado com senha por ELAINE DE OLIVEIRA CUSTODIO - Contrato Temporário / BBC-FAIND - 08/04/2022 às 10:33:41.  
Documento Nº: 1513029-1203 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1513029-1203>



UNEMATD/C202218929A

SIGA



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



articulação com a política da sua comunidade e território. Ademais, que tenha o princípio da pesquisa na revitalização das práticas linguísticas e culturais, bem como, faça a articulação de diferentes tipos de linguagens, as que fazem parte do universo dos povos originários, principalmente, os *A'uwẽ Uptabi*, como também, as que compõem outros universos. Que produzam a decolonialidade do saber em contraposição ao colonialismo, com estratégias de pedagogias indígenas próprias, interdisciplinares, transversais e decoloniais. Que a vivência das atividades curriculares do curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural possibilite ao indígena egresso/a a capacidade de refletir criticamente sobre a complexidade da vida social indígena e não indígena, sua dinamicidade, a diversidade entre as culturas e as relações entre as sociedades. Ademais o acadêmico e a acadêmica estarão aptos/as às competências do inciso I ao XIV do Art. 7º, seção I da CNE 1/2015.

Que o egresso e a egressa constituam-se como uma liderança nas premissas pedagógicas intra e interculturais, que assumam a comunidade escolar indígena, respondendo aos compromissos junto ao seu povo, nas esferas de gestão, de planejamento não apenas no âmbito escolar, mas que contribuam para as diferentes dimensões políticas da comunidade, ou seja, para os projetos etnoterritoriais e de gestão ambiental, etnoeducacionais, soberania alimentar, soberania cultural, entre outras dimensões específicas do povo *A'uwẽ Uptabi*.

### 1.8.1 Áreas de Atuação do(a) Egresso(a)/Pedagogo(a)

O(a) Egresso(a)/Pedagogo(a) do curso de Pedagogia Intercultural estará apto/a a exercer a docência nas escolas de Educação Básica, Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, na modalidade normal de Educação Profissional, na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos, assim como, exercer cargos de gestão no âmbito da educação. E também atuar em espaços não escolares.

### 1.9. Habilidades e Competências

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado





Governo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



De modo específico, as habilidades e competências do Licenciado e da Licenciada no curso de Pedagogia Intercultural, e/ou o significado de se constituir educador e/ou educadora em escolas indígenas se destina a:

1. Constituir-se em professor e professora educador/a alfabetizador/a nas diferentes áreas do conhecimento com a produção de pedagogias indígenas que contemplem os processos próprios e diferentes de aprendizagem, assumindo o compromisso de ser agente na transformação da escola como espaço de exercício para a interculturalidade.

2. Produzir política didático-pedagógica linguística e projetos pedagógicos que valorizem a língua materna e originária, como expressões da oralidade e da escrita presentes na construção de materiais que colaborem com a valorização das línguas indígenas.

3. Construir estratégias de enfrentamento aos desafios dos contextos históricos dos povos originários de Mato Grosso, relacionados à sociedade envolvente, nas demandas que se referem às suas organizações sociopolíticas, território, sustentabilidade socioambiental e saúde atuando no currículo, nas articulações com a comunidade e com o movimento indígena, além de projetos de ação da educação escolarizada como elemento de significância da etnopolítica do seu povo.

4. Ser capaz de assumir a educação escolar indígena, na docência da educação infantil e ensino fundamental nos anos iniciais, EJA (1º segmento) com articulações entre a prática pedagógica e a comunidade indígena, ainda ser capaz de atuar na gestão escolar considerando, a articulação com o seu povo.

## 2. METODOLOGIAS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS

O desenvolvimento de metodologias está substancialmente ligado às finalidades das políticas educacionais, e estas fazem parte das políticas públicas sociais do país. É a partir da Constituição de 1988, legislação que acolhe a construção de um Estado de direito democrático, que se encontram os preceitos da atual política educacional, voltada para o reconhecimento da pluralidade cultural do

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Assinado com senha por ELAINE DE OLIVEIRA CUSTODIO - Contrato Temporário / BBC-FAIND - 08/04/2022 às 10:33:41.  
Documento Nº: 1513029-1203 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1513029-1203>



UNEMATD/C202218929A

SIGA



Governo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



país. Traz em seu bojo conquistas significativas no que concerne aos direitos indígenas, ficando reconhecido o direito de organização, manifestação linguística e cultural, de ser e de viver segundo o seu próprio projeto societário.

O texto constitucional rompeu, portanto, com a política integracionista de homogeneização cultural e étnica e estabeleceu um novo paradigma, baseado na possibilidade de pluralismo: "São reconhecidos aos índios sua organização social, costumes, línguas, crenças, tradições..." (art. 231).

A nova ordenação jurídica rompeu com o monopólio da FUNAI, na condução e na oferta da educação escolar indígena, sendo repassada ao MEC a coordenação de ações e envolveu os estados e municípios na sua implementação (Decreto 26/91 da Presidência da República).

Pela Resolução CNE/CEB nº 5, de 22 de junho de 2012, definiu-se as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica. Em 1994, o MEC divulgou oficialmente o documento "Diretrizes para a Política Nacional de Educação Escolar Indígena", definindo os parâmetros para atuação das diversas agências, e estabeleceram-se os princípios para a prática pedagógica em contextos de diversidade cultural.

Em 1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB, reforçou a legislação educacional disposta na Constituição Federal, incentivando o desenvolvimento de uma educação intercultural, com a finalidade de proporcionar às sociedades e às comunidades indígenas o seu reconhecimento perante as demais sociedades indígenas e não indígenas.

Foi no seio dessas modificações que se abriram as possibilidades de se pensar a educação escolar indígena fora da ação de diferentes religiões e da doutrina humanitária positivista que, até então, haviam sido *locus* da atuação indigenista. Nesta perspectiva, os objetivos educacionais se voltaram para a valorização dos "intelectuais autóctones", para a formação de professores/as indígenas, para a elaboração de programas, currículos e materiais específicos que dizem respeito à língua materna e aos processos próprios de aprendizagem,

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Assinado com senha por ELAINE DE OLIVEIRA CUSTODIO - Contrato Temporário / BBC-FAIND - 08/04/2022 às 10:33:41.  
Documento Nº: 1513029-1203 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1513029-1203>



UNEMATD/C202218929A

SIGA



Governo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



servindo como base para a implantação de escolas voltadas para os assuntos socioeconômicos e culturais das sociedades indígenas.

Pode-se dizer que as políticas educacionais estão consubstanciadas em documentos oficiais, a partir do reconhecimento dos povos originários no Brasil como sujeitos de direitos. Estas compõem ações implementadoras da efetivação da formação de professores e professoras indígenas, da organização didático-pedagógica das escolas indígenas, inserção em projetos de ensino, pesquisa e extensão, além da promoção de formação continuada permanente dentro de três perspectivas: *Scripto Sensu*, *Lato Sensu* e formações continuadas permanentes no âmbito da escola com a participação de Universidades e, no estado de Mato Grosso, promovida pelo Centro de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação Básica (CEFAPROS).

No que concerne às metodologias, as ações se pautam nos interesses próprios e nas organizações legais descritas em políticas educacionais. Sobre as articulações entre as políticas educacionais e as metodologias, serão apresentadas em textualidade a seguir.

## 2.1. Relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão

Conforme a LDB 9.334/96, em seu capítulo III - Da Educação, da Cultura e do Desporto, Seção I - Da Educação, **Art. 207**. "As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão".

E, como já acontece desde a gênese da proposta de educação escolar indígena (intercultural/específica/diferenciada), em nível superior, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão ganha corpo em todos os componentes, tanto das etapas presenciais/tempo universidade, quanto das etapas intermediárias/tempo aldeia. Há, pois, um processo de retroalimentação – ações de ensino demandam pesquisas; pesquisas geram novos conhecimentos que precisam ser socializados; a socialização de conhecimentos gera saberes (sistematizados em

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Assinado com senha por ELAINE DE OLIVEIRA CUSTODIO - Contrato Temporário / BBC-FAIND - 08/04/2022 às 10:33:41.  
Documento Nº: 1513029-1203 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1513029-1203>



UNEMATD/C202218929A

SIGA



Governo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



diferentes materialidades) que retornam como *práxis* educativa aos estabelecimentos de ensino.

No curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural, a indissociabilidade é pensada a partir do diálogo com os aspectos da etnopolítica da educação escolar indígena. Compreende-se, nessa perspectiva e, neste processo de indissociabilidade, que o ensino se articula com a pesquisa e a extensão, portanto, o ensino corresponde ao processo de aprendizagem que ocorre em diferentes espaços, e diferentes tempos – em etapas presenciais e intermediárias, como já mencionado.

As aulas ocorrem em diferentes *lôcus* de aprendizagem tais como: salas de aula, laboratórios e comunidade indígena. Ocorrem em articulação e em relação com a pesquisa, que objetiva fomentar investigações a respeito de temas relevantes para a aprendizagem e ao ensino, além de acolher temas outros que compõem a sociopolítica dos povos indígenas.

A pesquisa dimensiona o ensino pela construção e vivência curricular, na organização de uma educação almejada, desejada e significativa aos povos indígenas. Essa educação apenas será concretizada com a construção de um currículo que tenha a intencionalidade e a concretude de se “contrapor às amarras da hegemonia do currículo etnocêntrico, ou seja, um currículo que possibilite a construção dos caminhos da diversidade epistêmica e da manutenção das alteridades dos povos indígenas” (PAULA, 2017, p. 429). E também construir contribuir com a pedagogia Xavante (TSERE'UBU'Õ TSI'RU'Á, 2012).

Assim, o ensino, a pesquisa e a extensão colocam-se em movimento, pois, produzindo um ensino que tenha a pesquisa como elemento mobilizador de aprendizagens, faz com que haja uma interconectividade da ação pedagógica. Educadores e Educadoras necessitam da prática da pesquisa para realizar um ensino que seja eficaz, por outro lado, os estudantes também precisam dela para aprender eficazmente, e a “[...] comunidade também precisa da pesquisa para poder dispor de produtos do conhecimento; e a Universidade precisa da pesquisa para ser mediadora da educação (SEVERINO, 2019, p. 121).

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Assinado com senha por ELAINE DE OLIVEIRA CUSTODIO - Contrato Temporário / BBC-FAIND - 08/04/2022 às 10:33:41.  
Documento Nº: 1513029-1203 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1513029-1203>



UNEMATD/C202218929A

SIGA



Governo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



Desta forma, o ensino alia-se e se alimenta da pesquisa, significando a prática pedagógica. Ainda, sistematiza pesquisas mais específicas em trabalhos de conclusão de curso em constante diálogo com a produção de conhecimentos outros e da articulação curricular escolar. O ensino/pesquisa/extensão assume a perspectiva intercultural e procura considerar os aspectos da *práxis* pedagógica, alinhando concepções de mundo e cosmologias das identidades próprias de cada povo.

Esses processos mencionados acima, também se utilizam da extensão, no sentido de se colocar em diálogo o ensino e a pesquisa, na configuração da indissociabilidade. Pela extensão, busca-se promover a integração do saber teórico com o saber da prática, e estes ocorrem por projetos e também pela ação planejada do próprio curso, a partir do levantamento de diagnósticos da educação escolar indígena nas comunidades indígenas e também das proposições do curso, advindas de observações e pesquisas necessárias à formação do estudante. De outra forma, pode-se dizer que o tripé e, em especial, a extensão, são os *locus* da preparação para a vida profissional, além de contribuir para outras vivências e fortalecimento do engajamento no espaço da etnopolítica.

Severino (2017, p.25) enfatiza que “a extensão se torna exigência intrínseca do ensino superior em decorrência dos compromissos do conhecimento e da educação com a sociedade [...]”, ou seja, pela extensão é possível a construção de uma consciência social, na direção dos direitos humanos, educação, saúde, território, além de ser espaço de articulação da interculturalidade crítica.

No curso de Pedagogia Intercultural esta realização/vivência se dá de forma especial, nas etapas intermediárias com uma conexão umbilical com a pesquisa e a etapa de estudos presenciais.

Essas conexões objetivam fortalecer a formação de professores e professoras indígenas de forma ampliada, contextualizada, intercultural e decolonial. Uma formação específica que respondam aos desejos, objetivos e lutas dos povos originários, no caso aqui, do povo *A'uwẽ Uptabi*.

## 2.2. Integração com a Pós-graduação

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Assinado com senha por ELAINE DE OLIVEIRA CUSTODIO - Contrato Temporário / BBC-FAIND - 08/04/2022 às 10:33:41.  
Documento Nº: 1513029-1203 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1513029-1203>



UNEMATD/C202218929A

SIGA



Governo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



O curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural da FAINDI-UNEMAT participa efetivamente da integração do programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* Mestrado Profissional em “Ensino em Contexto Indígena intercultural” – PPGEII, e de forma colaborativa com o Programa de Pós-Graduação em Educação; Programa de Pós-Graduação em Linguística e Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ensino de Ciências e Matemática, entre outros. Em se tratando do PPGEII, integracionaliza-se pelas linhas de pesquisa: Ensino e linguagens em contexto intercultural e Ensino, docência e interculturalidade.

A integração se dá pela docência, atividades de pesquisa, de extensão, e também, pela orientação de Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCC). Atende à perspectiva da extensão, na participação de projetos extensionistas internos propostos por professores e professoras e também de editais externos como programas do MEC, CNPq, a exemplo do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID e do Projeto “Ação Saberes Indígenas na Escola” – ASIE.

Outra ação integracionalizante se dá na produção de eventos como o Congresso de Línguas Indígenas e Seminário de Educação Escolar Indígena, espaços de **socialização de pesquisas, ensino e extensão. Essas atividades curriculares são abertas para participação dos pós-graduandos e pós-graduandas, profissionais da educação básica e do ensino superior. São eventos realizados pela FAINDI**, cujas linhas de pesquisa estão em articulação com o Centro de Línguas Ameríndias – CLAM e grupos de pesquisa, dos quais participam professores e professoras da graduação e da pós-graduação. Esses eventos constituem-se em espaço fundamental para a aproximação entre graduandos, graduandas e pós-graduandos e pós-graduandas, uma vez que os estudantes da graduação e pós-graduação ficam envolvidos de forma direta na organização e socialização de seus estudos, vivências e pesquisas.

Outra atividade significativa é a participação dos mestrandos e mestrandas indígenas nos cursos de graduação como professores e professoras as auxiliares, monitores e monitoras e ainda como estagiários e estagiárias. E de mestrandos e

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Assinado com senha por ELAINE DE OLIVEIRA CUSTODIO - Contrato Temporário / BBC-FAIND - 08/04/2022 às 10:33:41.  
Documento Nº: 1513029-1203 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1513029-1203>



UNEMATDIC202218929A

SIGA



Governo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



mestradas de outras pós-graduações, desde que estejam produzindo pesquisas que tenham interface com povos originários, principalmente, como estagiários/as.

Importa ressaltar que a integração da graduação é facilitada porque parte significativa dos professores e professoras que atuam na pós-graduação do PPGEII, e outros que atuam nos demais programas internos da UNEMAT, principalmente dos que foram citados, contribuem para que haja a efetivação real desta relação.

Fazemos destaque da atuação da Pós-Graduação na graduação por meio da docência, de orientação e participação de bancas de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), principalmente, pelos educadores e educadoras que compõem o quadro do PPGEII.

A integração com a Licenciatura em Pedagogia Intercultural ocorre, de maneira significativa, na oferta de disciplinas no curso de Pedagogia Intercultural e demais licenciaturas interculturais, como: orientação e banca de TCC; orientação de bolsistas de Iniciação Científica como a do PIBID; inserção do Estágio Docência dos mestrandos e mestradas; organização de eventos; coordenação e participação no centro de línguas, coordenação e participação de grupos de pesquisa, proposição de projetos de ensino, pesquisa e extensão, participação dos estudantes da Licenciatura em Pedagogia Intercultural em projetos de ensino, pesquisa e de extensão. A integração ainda se dá entre os demais cursos de Licenciatura da Faculdade Indígena Intercultural pelo desenvolvimento de um trabalho coletivo e colaborativo, nas discussões e implementações do currículo de formação de professores/as indígenas.

### 2.3. Mobilidade estudantil e internacionalização

A mobilidade acadêmica constitui-se como vínculo temporário de estudantes do curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural com outros cursos de Licenciaturas Interculturais da FAINDI e/ou outros cursos de Pedagogia Intercultural e demais Licenciaturas Interculturais (mobilidade apenas nos componentes curriculares da formação geral dos Licenciados) fora de sede, e/ou vínculo

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Assinado com senha por ELAINE DE OLIVEIRA CUSTODIO - Contrato Temporário / BBC-FAIND - 08/04/2022 às 10:33:41.  
Documento Nº: 1513029-1203 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1513029-1203>



UNEMATD/C202218929A

SIGA



Governo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



temporário com outras Instituições de Educação Superior Públicas, que atendam cursos de Pedagogias Interculturais nacionais ou internacionais, conveniadas. Ademais, respeita a Mobilidade Acadêmica, de acordo com a política institucional vigente, RESOLUÇÃO Nº 087/2015 – CONEPE, que dispõe sobre a Política de Mobilidade Acadêmica no âmbito da Graduação na Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT.

A mobilidade tem o objetivo de possibilitar que o/a estudante curse componentes curriculares em outro câmpus, onde seu curso é ofertado ou em IES públicas nacionais ou IES internacionais, a depender da disponibilidade de vaga nos componentes curriculares pretendidos, promovendo interação, construção de visões de mundo diferenciadas, enriquecimento intelectual de forma autônoma do estudante, além de possibilitar a cooperação técnico-científica e a troca de experiências dentro da comunidade educativa de estudantes e professores e professoras. Nesse sentido, a mobilidade acadêmica, quando em esfera internacional, cumpre os objetivos da internacionalização.

Outro mecanismo de internacionalização é a participação na RedeCT-Rede Internacional de Pesquisadores sobre Povos Originários e Comunidades Tradicionais, criado em Tupã-SP, em 2017 – GEDGS/FCE/UNESP – dentro do projeto “observatório de democracia e Gestão social”. Educadores e Educadoras pesquisadores/as da UNEMAT participam desde sua criação (PPGEdu), a Faculdade Indígena Intercultural com seus respectivos cursos e o PPGEICII, a partir do I Congresso Científico Internacional da RedeCT (Rede Internacional de Pesquisadores sobre Povos Originários e Comunidades Tradicionais).

#### **2.4. Tecnologias digitais de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem**

Os novos letramentos emergentes na sociedade, a partir de contextos sociais e culturais diferenciados, as novas práticas de linguagens, de certa forma impõem uma transformação nos usos e nas produções de estratégias didáticas a serem utilizadas na formação de professores e professoras indígenas, pois os instrumentos

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Assinado com senha por ELAINE DE OLIVEIRA CUSTODIO - Contrato Temporário / BBC-FAIND - 08/04/2022 às 10:33:41.  
Documento Nº: 1513029-1203 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1513029-1203>



UNEMATD/C202218929A

SIGA



Governo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



midiáticos sociais estão disponíveis no mundo contemporâneo, o que faz com que haja uma recontextualização da prática pedagógica com o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação no ensino e na aprendizagem.

Nessa perspectiva, o curso oferece um componente curricular específico: Tecnologia da Comunicação Aplicada ao Ensino, ademais, as Tic's transversalizam todas as outras áreas do conhecimento na preparação de materiais e vivências didático-pedagógicas, em etapas presenciais e intermediárias.

## 2.5. Educação inclusiva

O processo histórico de exclusão de povos originários nos processos de educação escolarizada, no qual havia uma supremacia epistemológica eurocentrada, sem considerar os modos próprios de vida e de saberes das populações indígenas, produziu, com o tempo e com o movimento indígena, a busca de uma educação escolarizada inclusiva que respeitasse suas cosmovisões. Dentro do processo histórico, surgem os cursos de formação de professores e professoras indígenas, estes, com a característica de salvaguardar a formação numa perspectiva específica, diferenciada e intercultural. Assim os cursos de Licenciatura Intercultural Indígena, entre eles, o curso de Pedagogia Intercultural tem se tornado um espaço de direito para se discutir aspectos de inclusão e de respeito, principalmente, ao abarcar a diversidade mato-grossense de povos e línguas.

Assim, o que se tem com o curso de Pedagogia Intercultural é o estabelecimento de uma aprendizagem constante, coletiva e intercultural, um reconhecimento da diferença e o esforço de um enfrentamento ao colonialismo do saber através da formação específica. Inclui-se, nesta discussão, a proposição de um currículo de educação inclusiva, ou seja, uma forma de, por meio da metodologia didático-pedagógica, ao educador e à educadora, acolher aqueles que participam da formação. Dizer da educação inclusiva é, portanto, muito abrangente e inclui a formação de professores e professoras indígenas, a preparação para o acolhimento da construção do processo de aprendizagem por parte dos estudantes e ainda o reconhecimento da diferença e da exclusão de outros grupos, inclusive, das pessoas

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Assinado com senha por ELAINE DE OLIVEIRA CUSTODIO - Contrato Temporário / BBC-FAIND - 08/04/2022 às 10:33:41.  
Documento Nº: 1513029-1203 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1513029-1203>



UNEMATD/C202218929A

SIGA



Governo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



com deficiência. Essas pessoas, de acordo com Baptista (2002), apresentam desvantagens e precisam de atendimento específicos que correspondam à deficiência, que sejam atendidas dentro da educação regular com reorganizações do currículo.

Dentro dessa organização, o curso se preocupa em produzir uma formação holística, específica, diferenciada, reconhecendo o multilinguismo, os processos próprios de aprendizagem e as correlações com os processos cosmológicos que perpassam a formação acadêmica, além de também oferecer o componente curricular Ensino de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais, ou seja, oferecimento da segunda língua oficializada no país. Além disso, a incorporação do componente curricular “Libras” propicia discussões sobre a necessidade de mudanças ou adaptações espaciais, de materiais ou de comunicação, de modo a integrar efetivamente uma política de inserção de pessoas com deficiência no âmbito universitário.

Oferecendo este componente curricular, um dos objetivos é estabelecer diálogo para a pesquisa da Língua de Sinais *A'uwẽ Uptabi*, observando a presença desse grupo nas aldeias e implementando discussões e captura sobre uma possível organização da textualidade de sinais próprios e em uso dentro dessas comunidades. Trata-se de uma sinalização para o reconhecimento de uma organização-estrutural e de reconhecimento etnopolítico para surdos, neste caso, *A'uwẽ Uptabi* (pode ser proposição de projeto de extensão/pesquisa).

### 3. ESTRUTURA CURRICULAR

Considerando os artigos 6º e 7º da Resolução CNE/CP nº 1, de 15/05/2006, os artigos 13, 14 e 15 da Resolução CNE/CP nº 2, de 01/07/2015, a Instrução Normativa nº 001/2008/ e a Instrução Normativa nº 001/2008/1 PROEG da UNEMAT, o curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural será oferecido a uma turma **de 60 acadêmicos/as??**, especificamente, a etnia *A'uwẽ Uptabi* do Estado de Mato Grosso, e terá duração de 04 anos, distribuídos em 08 semestres letivos.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Assinado com senha por ELAINE DE OLIVEIRA CUSTODIO - Contrato Temporário / BBC-FAIND - 08/04/2022 às 10:33:41.  
Documento Nº: 1513029-1203 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1513029-1203>



UNEMATD/C2022:18929A

SIGA



Governo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



Este projeto tem como base o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural da FAINDI ofertado em Barra do Bugres, cuja carga horária total é de 3.560 horas de efetivo trabalho acadêmico.

A organização segue as orientações da Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015 e considera seu Art. 12, na formação de núcleos, sendo: I - núcleo de estudos de formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares, e do campo educacional, seus fundamentos e metodologias, e das diversas realidades educacionais; II - núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional, incluindo os conteúdos específicos e pedagógicos e III - núcleo de estudos integradores para enriquecimento curricular. Ademais, pela especificidade do curso, ele se organiza em **Etapa de Estudos Presenciais/Tempo Universidade, Etapa de Estudos Cooperados de Ensino** (pesquisa e extensão) e **Etapa Intermediária/Tempo na aldeia**. Somando todas as atividades do curso de Pedagogia Intercultural, temos **3.500 horas**.

**Etapa de Estudos Presenciais/Tempo Universidade:** é de caráter presencial e trabalho intensivo. A Etapa de Estudos Presenciais ocorre semestralmente, nos meses de janeiro/fevereiro e julho/agosto, coincidindo com o período de férias e recessos escolares dos/as acadêmicos/as. As etapas presenciais acontecerão no município de Campinápolis. Essa etapa reúne uma carga horária, em que serão ministradas **2.460** horas-aula, distribuídas em 08 semestres (são 41 componentes curriculares, sendo 14 de formação geral e 27 de formação específica, cada componente com 60 horas, isto é, 4 créditos). Esta etapa tem como objetivo a discussão teórica dos diferentes conceitos e áreas de saber, promovendo a reflexão acerca dos processos pedagógicos que compõem a *práxis* escolar e os conteúdos que integram o currículo do curso. Neste *lócus*, reúnem-se os princípios do núcleo I e II da resolução 02/2015, ou seja, a formação geral e a específica da Pedagogia Intercultural.

**Etapa de Estudos Cooperados de Ensino, Pesquisa e Extensão – Intermediária/estudos na Aldeia:** Esta Etapa, totalizando uma carga horária de **620** horas, consiste em atividades que ocorrem nos períodos intermediários entre uma

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Assinado com senha por ELAINE DE OLIVEIRA CUSTODIO - Contrato Temporário / BBC-FAIND - 08/04/2022 às 10:33:41.  
Documento Nº: 1513029-1203 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1513029-1203>



UNEMATDIC202218929A

SIGA



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



etapa intensiva e outra. Ela possibilita aos cursistas conciliarem suas atividades docentes na escola com as atividades do curso de formação (preparo de seminários, leituras, pesquisas, produção de materiais didáticos, prática de sala de aula e creditação). Desse modo, a *práxis* docente e o processo de formação ocorrem simultaneamente, num contínuo processo de comunicação dialógica.

Vale ressaltar que as orientações concentram-se no sentido de os acadêmicos e acadêmicas produzirem atividades nas suas respectivas escolas que valorizem o conhecimento tradicional da comunidade, estabelecendo relações com os saberes escolares, caracterizando, assim, o trabalho específico e diferenciado. Pode-se dizer que aqui se dá o *lôcus* da prática pedagógica, atendendo aos Componentes Curriculares específicos, experimentações e vivências reflexivas, sobretudo, no reconhecimento de que se trata de um curso diferenciado e em serviço. É nesta Etapa que a comunidade terá participação mais ativa na condução dos trabalhos escolares, com vistas a valorização da Língua, Cultura e Território, os Saberes e Fazeres tradicionais etc.

Essas atividades de estudo na aldeia deverão possibilitar a vivência de práticas diversas (reuniões, organizações de eventos culturais/atividades complementares) com **200** horas, o aprofundamento na prática pedagógica como componente curricular e estudos organizados em sistema de creditação (totalizando 420h). A junção das diferentes práticas devem estabelecer intercâmbio e relações com a comunidade em que atuam os/as docentes.

Neste sentido, é necessário o estudo em áreas específicas de interesse dos/as discentes, por meio da iniciação científica e da extensão.

Apresentamos a síntese da distribuição das **3500h** previstas para o curso nos quadros a seguir:

Quadro 1 – Distribuição por Unidade Curricular / tipo de etapa

UNIDADE CURRICULAR		COMPOSIÇÃO da UNIDADE	ETAPA	CH - CRÉDITOS
UC	FORMAÇÃO GERAL	14 componentes curriculares com	Presencial	840h 56 CRÉDITOS (sendo 8 créditos)

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br





1		60h cada		em práticas como componente curricular)
UC 2	<b>FORMAÇÃO ESPECÍFICA</b>	<b>27 componentes</b> curriculares com 60h cada	Presencial	1620h 108 CRÉDITOS (sendo 20 créditos em práticas como componente curricular)
UC 3	<b>FORMAÇÃO COMPLEMENTAR</b>	<b>Creditação da Extensão (350h) + Estudos Cooperados de Ensino, Pesquisa e Extensão / Estudos na Aldeia</b>	Intermediária	420h
		<b>Atividades Complementares</b>	Intermediária	200h
		<b>Estágio Curricular</b>	Intermediária	420h 28 CRÉDITOS
TOTAL				3.500h

Quadro 2 – Informações Gerais

<p><b>Carga horária Geral do curso:</b> 3.500 horas</p> <p><b>Formação Geral:</b> 840 horas <b>Formação Específica:</b> 1.620 horas</p> <p><b>Estágio Curricular:</b> 420 horas <b>Intermediária /Estudos na aldeia / projetos-</b> 620 horas das quais - 350h são para a <b>Creditação de Extensão (10% do total do curso</b> para participação como “componente da equipe” em projetos, cursos e/ou eventos institucionalizados na Unemat); - 200h são para as <b>Atividades complementares:</b> (certificados a serem apresentados pelo acadêmico e pela acadêmica); <b>Prática como Componente Curricular:</b> (está distribuída dentro de componentes da Formação Geral e da Formação Específica, além de permear as atividades desenvolvidas na Etapa Intermediária/Estudos na aldeia).</p>
---





Governo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



### 3.1. Estágio Curricular

Este componente caracteriza-se por **420** horas dedicadas ao Estágio Supervisionado, que consiste em prática efetiva de docência e/ou de gestão escolar indígena. Tal atividade se efetivará a partir do terceiro semestre do curso.

Trata-se de componente curricular obrigatório, a ser planejado coletivamente e regulamentado com o Colegiado do Curso, devendo ser realizado em Escolas Indígenas, sob a orientação de um Coordenador ou Coordenadora de Estágio, definido pelo conjunto de docentes do curso. As atividades de Estágio serão, também, acompanhadas pela Coordenação Pedagógica do curso, em visita às comunidades indígenas onde residem e trabalham os/as discentes. O estágio envolverá as atividades relacionadas a planejamento e docência nas diferentes áreas do saber que compõem o Referencial Curricular das Escolas Indígenas ou em atividades de Gestão da Educação Escolar Indígena, quando for o caso. A carga horária total do estágio será distribuída ao longo de 7 etapas do curso, com prioridade em Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, organizados em Ciclos, séries e modalidades de EJA. O estágio supervisionado considerará em sua completude o Art. 14 e 15 da Resolução CNE/CP 1 de janeiro, de 2015.

O fazer da prática pedagógica em estágio curricular possibilitará a consolidação que se propõe para uma escola intercultural, construída pelos professores e professoras nas escolas das aldeias, a partir da apropriação e reelaboração as práticas pedagógicas existentes, em consonância com discussões envolvendo a comunidade indígena. O Estágio Supervisionado será regido por normativa elaborada especificamente para o curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural.

### 3.2. Trabalho de Conclusão de Curso

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Assinado com senha por ELAINE DE OLIVEIRA CUSTODIO - Contrato Temporário / BBC-FAIND - 08/04/2022 às 10:33:41.  
Documento Nº: 1513029-1203 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1513029-1203>



UNEMATD/C202218929A

SIGA



Governo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



Trata-se de atividade de iniciação científica como requisito parcial para a formação docente. Visa investigar temas de interesse do acadêmico e da acadêmica e/ou da comunidade, utilizando-se instrumentalização metodológica para aprofundamento do tema. O TCC será regido por normativa elaborada especificamente para o curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural.

### **3.3. Estudos Interculturais complementares/creditação (350 horas, que equivale a 10% do curso)**

Os estudos Interculturais complementares inserem-se no campo da creditação, com vistas a possibilitar a participação em seminários, eventos científicos e culturais relacionados a área da Educação, promovidos por IES, Centro de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação Básica; em cursos de formação continuada, eventos promovidos por Secretarias Municipais de Educação, monitoria em eventos, participação em projetos de extensão como bolsistas ou voluntários, estes, institucionalizados. E ainda em eventos da educação realizados por organizações indígenas ou indigenistas. As atividades citadas, serão contabilizadas com uma carga horária não inferior a 350 horas. Os estudos Interculturais, além de atender a creditação de maneira específica e diferenciada, ainda atende ao núcleo III da resolução nº 2, de 1º de julho, de 2015, ou seja, o núcleo de estudos integradores para enriquecimento curricular. A referência da creditação neste documento está inclusa na organização da Etapa de Estudos Cooperados de Ensino, Pesquisa e Extensão – Intermediária/estudos na Aldeia, no cômputo das 420 horas citadas e comentadas anteriormente.

### **3.4. Formação teórica articulada com a prática**

Os componentes curriculares organizam-se em três grandes eixos temáticos, apoiando-se em temas referenciais. Os eixos condutores dialógicos articulam-se com os objetivos do curso, a saber: Formação Política (núcleo geral de formação, importância do território e territorialidade); Política linguística e Alfabetização; e Epistemologia *A'uwê Uptabi*, parte do núcleo específico que atende às diversas

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Assinado com senha por ELAINE DE OLIVEIRA CUSTODIO - Contrato Temporário / BBC-FAIND - 08/04/2022 às 10:33:41.  
Documento Nº: 1513029-1203 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1513029-1203>



UNEMATD/C202218929A

SIGA



Governo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



áreas do conhecimento e, também, às metodologias de ensino e às experiências em prática pedagógica. Aqui se insere a construção de projetos pedagógicos, participação em projetos de extensão, entre outros. A articulação teórica com a prática se dá na perspectiva das *práxis* pedagógicas, como já mencionado em projetos pedagógicos anteriores, organização de planos de aula, realização de atividades educativas dentro das aldeias e, em específico, no estágio curricular.

Uma das perspectivas da relação teoria e prática prima pela autonomia do educando, assim como, pela mobilização na perspectiva da pesquisa, da criatividade e da inovação. A relação da teoria com a prática deve ser mobilizada na busca das resoluções das problemáticas educativas, aspecto em que o acadêmico/a articula processos reflexivos de avaliação e autoavaliação, análise e replanejamento do constructo didático. A interlocução entre a teoria e a prática se dá, à medida em que ocorre a compreensão do contexto relacional das práticas pedagógicas.

As práticas pedagógicas também ganham significado com as participações em diferentes contextos de ensino e de aprendizagem dos acadêmicos e acadêmicas, portanto, também no *lôcus* do núcleo II, que se destina ao aprofundamento curricular do curso.

### I – Aula teórica (código T):

As aulas teóricas atenderão ao núcleo de formação geral e de formação específica. Elas terão condução de pesquisa, associando a epistemologia *A'uwẽ Uptabi* aos conhecimentos outros que significam a formação docente. As teorizações dialogam e consideram as práticas pedagógicas num movimento em que se produzem planejamentos e projetos educativos que dinamizem o processo de ensino e de aprendizagem. Nesse sentido, as aulas teóricas do curso precisam se articular com uma base teórica que contribua para a reflexão da especificidade da educação escolar indígena. Também é imprescindível que o curso utilize como um dos objetos de análise, o currículo e a didática intercultural por meio de situações didáticas vivenciadas em práticas pedagógicas.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Assinado com senha por ELAINE DE OLIVEIRA CUSTODIO - Contrato Temporário / BBC-FAIND - 08/04/2022 às 10:33:41.  
Documento Nº: 1513029-1203 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1513029-1203>



UNEMATD1C202218929A

SIGA



Governo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



## II – Aula de campo, laboratório e/ou prática como componente curricular (código P):

As aulas de campo, laboratório e/ou prática no componente curricular são as organizações das experimentações didáticas, de pesquisa e reflexão sobre a prática pedagógica. São as vivências em serviço na produção de análises e reflexões das vivências de outras práticas de cunho pedagógico. Enfim, é a reflexão da prática vivida nas escolas das aldeias e, entre essas práticas pedagógicas, inclui-se o estágio supervisionado.

### 3.5. Núcleos de formação

#### 3.5.1 Núcleo de Estudos de Formação Geral e Humanística

Este núcleo no que se refere à Pedagogia Intercultural tem um comportamento que abarca a perspectiva teórica dos temas referenciais presentes na Resolução 01/2015 CNE, quais sejam: Autonomia, Interculturalidade, Sustentabilidade, Diversidade e Cultura. São temas que se organizam dentro de todos os eixos propostos no curso. Sendo assim, o primeiro eixo, destina-se à Formação Política – um estar no e com o mundo que produz leituras e vivências do território e da territorialidade, como espaços de identidade, ação política e educação. Pelo eixo, se estabelecem leituras e compreensões no âmbito dos direitos humanos, da educação popular e da educação escolar indígena. Aborda as questões que se destinam as reflexões da formação do educador e educadora Xavante e as relações com o mundo vivido, na perspectiva da economia dos povos indígenas, soberania alimentar, movimento indígena, educação, saúde, entre outros temas levantados em processos de diagnose.

Propõe-se, portanto, neste núcleo de estudos, a constituição de uma formação geral e humanista, na perspectiva da alteridade dos povos indígenas. Compõe um *lôcus* de diagnósticos acerca dos contextos socioambiental, sociolinguístico, sócio-histórico-cultural e ainda da educação escolar indígena enquanto princípio investigativo. Deste modo, reúnem-se, nesse eixo condutor dialógico, princípios

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Assinado com senha por ELAINE DE OLIVEIRA CUSTODIO - Contrato Temporário / BBC-FAIND - 08/04/2022 às 10:33:41.  
Documento Nº: 1513029-1203 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1513029-1203>



UNEMATD/C202218929A

SIGA



Governo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



humanísticos e reflexões acerca da educação escolar indígena, bem como, sua construção histórica e legal, sua situação e problemáticas atuais presentes nos diferentes níveis de ensino acolhendo suas necessidades específicas.

Ressalta-se que os diagnósticos são construções coletivas, políticas, de estudo e de investigação e têm a finalidade de auxiliar na proposição de temas necessários ao estabelecimento de outros componentes curriculares, justificando, portanto, a opção por um currículo aberto e flexível. Dentre essas possibilidades, pensa-se em uma articulação que contemple aspectos que constituem os fundamentos da educação como a sociologia, filosofia, antropologia, psicologia, legislação específica das questões e educação escolar indígena, todas inseridas em princípios decoloniais e ameríndios. Esses componentes curriculares subsidiam a organização do núcleo de formação específica e têm a carga horária total de **840 horas**, ou seja, 14 componentes curriculares de 60 horas, dos quais 08 serão organizados com o desenvolvimento de 01 crédito de prática pedagógica (efetivando 120 horas de Práticas como componente curricular nessa etapa).

### 3.5.2 Núcleo de Estudos de Formação Específica

O Núcleo de Estudos de Formação Específica tem como eixo condutor dialógico a compreensão da Ciência *A'uwẽ Uptabi*, Epistemologia de saberes e fazeres articulados à Política linguística e à Alfabetização ao Letramento. A formação específica torna-se *lócus* de experimentação, de prática pedagógica, de laboratórios de ações de ensino e aprendizagem, a partir do reconhecimento da epistemologia *A'uwẽ Uptabi* que é intracultural e de suas articulações interculturais. Os componentes a integrar este núcleo, além de se constituírem em mecanismos didático-pedagógicos mobilizados para a construção de materiais específicos para os *A'uwẽ Uptabi*, mobilizam-se para a reflexão e sistematização da Pedagogia Xavante.

Neste núcleo há dois blocos importantes: o primeiro destina-se a construções teóricas e em *práxis* acerca da alfabetização, letramento indígena, enfim, processos de oralidade, leitura e escrita em língua materna e em língua portuguesa.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Assinado com senha por ELAINE DE OLIVEIRA CUSTODIO - Contrato Temporário / BBC-FAIND - 08/04/2022 às 10:33:41.  
Documento Nº: 1513029-1203 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1513029-1203>



UNEMATD/C202218929A

SIGA



Governo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



O segundo bloco reúne os componentes curriculares com as outras linguagens científicas que envolvem as epistemologias indígenas do lugar, da vivência no lugar, das relações empreendidas no lugar, portanto, versam e constroem e se constituem em Alfabetização, história, geografia, matemática e etnomatemática, ciências da natureza, artes-educação-cultura, movimentos e corporeidades que dialogam com a fenomenologia do estar no lugar do próprio corpo. O núcleo é espaço de construção pedagógica com observância nos temas referenciais, para produzirem articulações que signifiquem no currículo do curso. Inclui-se a BNCC, considerando as aprendizagens essenciais com vistas à Educação Integral, observando a especificidade da formação de professores e professoras indígenas, também com atenção nas dimensões que a constitui, ou seja, conhecimento profissional, a partir do conhecimento de conteúdos interculturais e próprios dos *A'uwê Uptabi*; acompanhamento e orientação da aprendizagem dos estudantes indígenas conforme espaço-tempo específico; acesso a direitos, conhecimento legal e estrutural da dinâmica da escola indígena; Prática Profissional consubstanciada em planejamentos e execução de experiências de ensino e aprendizagem específicos, comunitários, bilíngues/multilíngue, aplicação de didáticas pedagógicas intra e interculturais, utilizando o etnoconhecimento como objeto a ser estudado nas práticas pedagógicas, desenvolvendo de maneira significativa uma aprendizagem alicerçada nos anseios etnopolítico e, por fim, engajamento profissional, comprometer-se com o próprio desenvolvimento profissional; com aprendizagem dos estudantes, estabelecer contatos e engajamento com as famílias, anciões e anciãs, lideranças na construção de uma escola significativa aos *A'uwê Uptabi*, participar da elaboração do Projeto Político Pedagógico da escola. A carga horária dessa etapa é de **1620 horas** distribuídas em 27 componentes curriculares de 60 horas (isto é, quatro créditos) cada um. Neste grupo, 20 componentes curriculares serão organizados com a inserção de 01 crédito de prática pedagógica cada (totalizando 300h de Prática como componente curricular).

### 3.5.3 Núcleo de Estudos Complementares/Integradores (Creditação)

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Assinado com senha por ELAINE DE OLIVEIRA CUSTODIO - Contrato Temporário / BBC-FAIND - 08/04/2022 às 10:33:41.  
Documento Nº: 1513029-1203 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1513029-1203>



UNEMATD/C2022:18929A

SIGA



Governo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



Os estudos Interculturais complementares inserem-se no campo da creditação e das atividades complementares, com vistas a possibilitar a participação em seminários, eventos científicos e culturais relacionados à área da Educação, promovidos por IES, Centro de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação Básica; em cursos de formação continuada, eventos promovidos por Secretarias Municipais de Educação, monitoria em eventos, participação em projetos institucionalizados de extensão como bolsistas ou voluntários. E ainda em eventos da educação realizados por organizações indígenas ou indigenistas. As atividades citadas, conforme descrevemos na seção “3.1 – Estágio Curricular” e estão descritas nas seções a seguir, são contabilizadas de acordo com as resoluções do CNE e da Unemat (Atividades Complementares com 200h e a Creditação de Extensão com o mínimo de 350h – 10% do total do curso). É importante destacar, também, que os estudos Interculturais, além de atenderem à creditação de maneira específica e diferenciada, ainda atendem ao núcleo III da resolução nº 2, de 1º de julho, de 2015, ou seja, o núcleo de estudos integradores para enriquecimento curricular. Cumprem-se, também, os encaminhamentos da Instrução Normativa 03/2019-PROEC/UNEMAT para a composição deste núcleo.

### 3.6. Prática como Componente Curricular

A Prática como Componente Curricular está embasada na Resolução CNE/CP nº 2, de 01 de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial, em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e graduadas e cursos de segunda licenciatura). Quanto à formação continuada, está assegurada no Artigo 13, § 1º, caput I, com 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, distribuídas ao longo do processo formativo.

A prática profissional rege-se pelos princípios da oportunidade para todos, a ser vivenciada em mais de uma modalidade de prática profissional. Concilia a teoria

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Assinado com senha por ELAINE DE OLIVEIRA CUSTODIO - Contrato Temporário / BBC-FAIND - 08/04/2022 às 10:33:41.  
Documento Nº: 1513029-1203 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1513029-1203>



UNEMATD/C202218929A

SIGA



Governo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



com a prática profissional, e requer acompanhamento ao estudante através da orientação de um professor ou uma professora, durante o período de sua realização. A carga horária de prática como componente curricular está distribuída entre os créditos de 20 componentes curriculares específicos e de 8 componentes de formação geral, somam-se **420** horas de componente curricular como prática pedagógica, conforme foi descrito nos itens 3.5.1 Núcleo de Formação Geral e Humanista e 3.5.2 Núcleo de Formação Específica.

### 3.7. Atividades Complementares

Como já especificado no corpo da Matriz Curricular, as atividades complementares articulam-se com a Prática Pedagógica em Extensão, e outras organizações de estudo que contribuam para o aprofundamento curricular do acadêmico e da acadêmica no curso. As atividades complementares computam **200 horas do curso**.

### 3.8. Das Ações de Extensão Prática

O Projeto Pedagógico do curso de Pedagogia Intercultural cumpre o estabelecido pelo Conselho Nacional de Educação, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais. Considerando a necessidade de promover e creditar as práticas de extensão universitária e garantir as relações multi, inter e ou transdisciplinares e interprofissionais da Universidade e da sociedade, esse PPC fundamenta-se no princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, previsto no art. 207 da Constituição Federal de 1988. Fundamenta-se, ainda, na concepção de currículo estabelecida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.364/96); na Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação 2014/2024 (Lei nº 13.005/2014); na Resolução nº 07 de 2018 do Conselho Nacional de Educação e na Política de Extensão e Cultura da Unemat, de modo a reconhecer e validar as ações de Extensão institucionalizadas como integrantes do curso Pedagogia Intercultural quando a avaliação junto à comunidade universitária decidir coletivamente a emergência do respectivo projeto.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Assinado com senha por ELAINE DE OLIVEIRA CUSTODIO - Contrato Temporário / BBC-FAIND - 08/04/2022 às 10:33:41.  
Documento Nº: 1513029-1203 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1513029-1203>



UNEMATD/C202218929A

SIGA



Governo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



A Creditação de Extensão é definida como o registro de atividades de Extensão no Histórico Escolar, nas diversas modalidades extensionistas, com escopo na formação dos alunos. Para fim de registro, considera-se a Atividade Curricular de Extensão – ACE - a ação extensionista institucionalizada na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Unemat, nas modalidades de projeto, curso e evento, coordenado por docente ou técnico efetivo com nível superior.

As ACE's fazem parte da matriz curricular deste PPC e compõem, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular. No curso de Pedagogia Intercultural é uma ação que compõe o núcleo III da intensificação e fortalecimento do componente curricular.

Este curso garante ao discente a participação em quaisquer atividades de Extensão, respeitados os eventuais pré-requisitos especificados nas normas pertinentes. O discente deve atuar, integrando a equipe no desenvolvimento das atividades curriculares de extensão (ACE's), nas seguintes modalidades:

- I. Em projetos de Extensão, como bolsista ou não, nas atividades vinculadas;
- II. Em cursos, na organização e/ou como ministrantes;
- III. Em eventos, na organização e/ou na realização.

As ACE's serão registradas no histórico escolar dos discentes como forma de seu reconhecimento formativo, e deve conter título nome do coordenador ou coordenadora, IES de vinculação, período de realização e a respectiva carga horária.

### 3.9. Avaliação

A avaliação do curso é vista como uma ação fundamental da atual política de educação escolar e da formação de professores e professoras indígenas. Trata-se da oportunidade de tomar decisões sobre o encaminhamento dos trabalhos, tendo em vista a construção do projeto político e pedagógico de cada comunidade indígena.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Assinado com senha por ELAINE DE OLIVEIRA CUSTODIO - Contrato Temporário / BBC-FAIND - 08/04/2022 às 10:33:41.  
Documento Nº: 1513029-1203 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1513029-1203>



UNEMATD1C202218929A

SIGA



Governo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



O curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural adota uma avaliação que é permanente e continuada, condição fundamental para a tomada de decisões ao longo do processo de desenvolvimento curricular que se constitui como parte integrante dessa atividade. É entendida e proposta como um processo contínuo, em que todos os envolvidos, em todas as atividades, são avaliados (não apenas os/as acadêmicos/as e o resultado de seus trabalhos, mas também os docentes dos cursos, as etapas dos cursos, o projeto de formação, etc.).

A avaliação constitui-se como uma oportunidade de observação e avaliação dos avanços e possíveis barreiras que possam aparecer no decorrer do curso, possibilitando, assim, definir as ações mais adequadas para cada acadêmico/a alcançar os objetivos propostos. Ela tem sentido de investigação e dinamização do processo de construção do conhecimento. Consiste na reflexão permanente dos professores e professoras, acadêmicos e acadêmicas sobre a sua ação docente individual e coletiva, visando criar no curso uma dinâmica de formação de qualidade crescente. Portanto, longe de se tratar de rotineiros momentos de aferição do aprendizado, por meio de provas e exames, a avaliação assume as características de um processo global e dialógico em que todos os envolvidos (docentes, cursistas, professores/as auxiliares, discentes, conselhos, assessores, coordenadores) constituem uma comunidade educativa que exercita a crítica e a autocrítica e busca avaliar a totalidade do processo em andamento (EBI-Ecuador, 1996).

Essa avaliação é assumida pelas instituições proponentes e executoras do curso, por meio da respectiva coordenação pedagógica, colegiado de curso e Núcleo Docente Estruturante – NDE. Neste curso de Pedagogia Intercultural, como nos demais, salienta-se a necessidade de assessoria linguística e antropológica que auxilie na discussão e avaliação do que se propõe o curso.

A avaliação deverá levar em conta, por um lado, a contribuição dos cursos na consecução dos objetivos da Faculdade Indígena Intercultural e, por outro, os avanços obtidos na construção da "escola indígena", entendida aqui como o projeto de educação escolar do interesse das aldeias *A'uwẽ Uptabi*.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Assinado com senha por ELAINE DE OLIVEIRA CUSTODIO - Contrato Temporário / BBC-FAIND - 08/04/2022 às 10:33:41.  
Documento Nº: 1513029-1203 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1513029-1203>



UNEMATD/C202218929A

SIGA



Governo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



Concretamente, a avaliação deverá expressar o grau de realização da política de formação, manifesta em indicadores tais como: democratização de acesso e percurso dos alunos e alunas indígenas em escolas específicas e diferenciadas; participação e envolvimento das comunidades no processo escolar; consolidação das parcerias entre o poder público (UNEMAT/SEMEC – Campinópolis); participação dos Programas de Pós-Graduação e as organizações indígenas e não governamentais, dentre outros.

Desta forma, entende-se necessário a instalação de um Fórum Permanente de Avaliação, de modo a acolher a participação de egressos e egressas de outros cursos ofertados através da FAINDI, representantes da FUNAI, da SEMEC, SEDUC, MEC, do Conselho Estadual de Educação Escolar Indígena, acadêmicos e acadêmicas em formação, da Organização dos Professores Indígenas de Mato Grosso (OPRINT) e outras instâncias que se fizerem presentes na condução e oferta do curso aos acadêmicos e acadêmicas de Licenciatura em Pedagogia Intercultural.

#### **Avaliação dos cursos no âmbito da escola**

Tem por finalidade avaliar o impacto do curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural no cotidiano das escolas indígenas. Será desenvolvido, especialmente, ao longo dos períodos de atividade docente do cursista que se estendem entre uma etapa intensiva de formação e outra.

A estreita vinculação entre o curso em questão e as escolas indígenas sugere a necessidade de que a universidade e demais instituições participantes deste curso implementem projetos específicos de pesquisas, extensão e assessoramentos nas escolas das aldeias.

#### **Avaliação dos Cursistas no Âmbito do Curso e do seu Trabalho Docente**

Trata-se da avaliação do cursista no seu processo de ensino-aprendizagem, como também da sua atuação pedagógica de professor e professora (RCNEI/MEC).

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Assinado com senha por ELAINE DE OLIVEIRA CUSTODIO - Contrato Temporário / BBC-FAIND - 08/04/2022 às 10:33:41.  
Documento Nº: 1513029-1203 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1513029-1203>



UNEMATD/C202218929A

SIGA



Governo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



Deve, portanto, estender-se desde o planejamento dos trabalhos acadêmicos até o desenvolvimento efetivo da sua prática docente.

A avaliação, neste âmbito, tem sentido de investigação e dinamização do processo de construção do conhecimento. Consiste na reflexão permanente dos professores e professoras e cursistas sobre a sua ação docente individual e coletiva, visando criar no curso uma dinâmica de formação de qualidade crescente. Tal dinâmica funda-se na indissociável relação teoria/prática e se manifesta em três perspectivas de avaliação:

- a) do processo de discussão acerca das possibilidades e limites da educação escolar indígena no contexto histórico, político, econômico e cultural atual;
- b) do processo de aprofundamento acerca de conhecimentos teóricos e metodológicos inerentes aos cursos e do nível para o qual a sua formação se dirige; e
- c) da capacidade de organizar o seu trabalho docente e de dinamizar o currículo da escola indígena em geral e nas séries de sua atuação específica em particular (UFMT/IE, 1994).

Portanto, reitera-se que o processo avaliativo distancia-se de repetidas ações de verificação do aprendizado, por meio de provas e exames, por se consolidar como um processo global e dialógico em que todos os envolvidos/as formam uma comunidade educativa no exercício crítico (e autocrítico), buscando avaliar a totalidade do processo em andamento (EBI-Ecuador, 1996). Tal postura deve se fazer presente em todas as fases de desenvolvimento do curso.

Os resultados dos três níveis de avaliação (FAINDI, do curso, dos/as docentes e dos/as cursistas) serão expressos por indicadores qualitativos que possibilitarão uma avaliação diagnóstica, processual e final de cada envolvido no processo.

É importante destacar que o processo de avaliação deverá ser realizado tanto pelos segmentos envolvidos diretamente com os cursos (universidades, poder público, equipe coordenadora, docentes, cursistas, etc.), quanto por avaliadores externos.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Assinado com senha por ELAINE DE OLIVEIRA CUSTODIO - Contrato Temporário / BBC-FAIND - 08/04/2022 às 10:33:41.  
Documento Nº: 1513029-1203 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1513029-1203>



UNEMATD/C202218929A

SIGA



Governo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



A avaliação institucional é possibilitada com a utilização de questionários que aplicados durante a etapa presencial, no qual há questões de diferentes dimensões: pedagógica, de gestão e de estrutura.

#### 4. EMENTÁRIO

**Carga horária Geral do curso:** 3.500 horas

**Formação Geral:** 840 horas

**Formação Específica:** 1.620 horas

**Estágio:** 420 horas

**Intermediária /Estudos na aldeia / projetos:** 420 horas.

**Prática como Componente Curricular:** (está distribuída dentro de componentes da Formação Geral e da Formação Específica, além de permear as atividades desenvolvidas na Etapa Intermediária/Estudos na aldeia).

**Atividades complementares:** 200 horas (certificados a serem apresentados pelo acadêmico e pela acadêmica).

**Creditação de Extensão (10% do total do curso):** 350h (participação como “componente da equipe” em projetos, cursos e/ou eventos institucionalizados na Unemat)

##### 4.1. Formação Geral

O Curso de pedagogia insere-se e/ou pretende ser uma experiência aberta à construção dos seus ementários específicos, a partir do estabelecimento de círculos de cultura e processos de diagnose que se dará nas atividades desenvolvidas nos primeiros componentes curriculares.

Em consonância com a proposta e considerando os eixos temáticos: autonomia, interculturalidade, sustentabilidade, diversidade e cultura. A proposta de ementa é aberta para a formação geral, porém, se sustenta nos diagnósticos no âmbito sociolinguístico, socioambiental, histórico e da organização educacional; em estudos sobre estudos sobre a educação escolar brasileira, processos históricos

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Assinado com senha por ELAINE DE OLIVEIRA CUSTODIO - Contrato Temporário / BBC-FAIND - 08/04/2022 às 10:33:41.  
Documento Nº: 1513029-1203 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1513029-1203>



UNEMATD/C2022.18929A

SIGA



Governo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



com direção a história da educação escolar no estado de Mato Grosso, com foco nas etnias indígenas e, principalmente, do povo Xavante. Histórico e conceito de Antropologia, reflexão acerca dos aspectos históricos, socioculturais e o processo de colonização de povos indígenas; Política e legislação educacional; O pensamento ameríndio e a epistemologia Xavante; Organizações ameríndias e organização social do povo Xavante, Patrimônio material e imaterial. Conceitos básicos da psicologia, produção de infâncias, infância Xavante e suas implicações para a educação intercultural; Fundamentos da pesquisa como prática pedagógica na formação de professores e professoras e na escola indígena; Concepção e práticas de oralidade e escrita na escola e no ambiente acadêmico. Introdução das tecnologias da comunicação e informação na educação. Educação escolar e participações políticas em diferentes temáticas de luta como mecanismo etnopolítico de acesso a direitos.

#### 4.2. Formação específica

Concepções de Educação, Fundamentos da Educação Escolar Indígena e Currículo ; Didática Intercultural e Organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil nos anos iniciais do Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos; Planejamento e ensino como processo interventivo, de pesquisa, de inter-relações e articulações com a comunidade indígena, com os saberes tradicionais, com as aprendizagens interculturais e diferenciadas; Alfabetização e letramento em língua materna e língua portuguesa, diferentes tipos de linguagens: arte-educação-cultura, literatura indígena, literatura Xavante, etnomatemática e numeramento; Conceitos e relações pedagógicas do ensino de ciências da natureza, Ciências Sociais, história e identificação espaço-temporal no território e na sociedade. Inclusão no currículo escolar (relações raciais, libras, etnicidade, etc.) Bases filosóficas e epistemológicas da pesquisa em educação; Pesquisa educacional como prática pedagógica e prática acadêmica. Conhecimentos tecnológicos de comunicação e informação no espaço do currículo intercultural. Aplicabilidade do ensino, unidades didáticas, projetos de ensino, projetos de aprendizagem, tema gerador na perspectiva de uma educação emancipadora.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Assinado com senha por ELAINE DE OLIVEIRA CUSTODIO - Contrato Temporário / BBC-FAIND - 08/04/2022 às 10:33:41.  
Documento Nº: 1513029-1203 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1513029-1203>



UNEMATD/C202218929A

SIGA



Governo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



## 5. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** – Lei nº 9394. Brasília: 1996.

\_\_\_\_\_. **Ministério da Educação. Referencial Curricular Nacional para Escolas Indígenas**. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental/MEC. 1998.

\_\_\_\_\_. **Portaria CNE nº 5, de 13 de dezembro de 2005**. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. Brasília, DF: Conselho Nacional de Educação, 2005.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CP n 1, de 15 de maio de 2006**. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. Brasília, DF: Conselho Nacional de Educação, 2006.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CP Nº 1 de 07 janeiro de 2015**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores Indígenas em Cursos de Educação Superior e Ensino Médio, 2015.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CP Nº2 de julho 2015**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior (Cursos de Licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e curso de segunda licenciatura) e para a formação continuada, 2015.

\_\_\_\_\_. **Referencial Nacional Para Formação de Professores Indígenas**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

COPPETE, Maria Conceição; FLEURI, Reinaldo Matias; STOLTZ, Tania. **Educação para a diversidade numa perspectiva intercultural**. Revista Pedagógica, Chapecó, SC, v. 1, n. 28, p. 231-262, jan./jun. 2012.

CUNHA, Luiz Antonio. **Os Parâmetros Curriculares para o Ensino Fundamental: Convívio social e ético**. In: Cadernos de Pesquisa, nº 99. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1996. p. 60-72.

FERREIRA, Waldinéia Antunes de Alcântara, SALES, Adriana Oliveira de, & ZOIA, Alceu. (2021). **Formação de professores indígenas como espaço de resistência educacional**. Gavagai - Revista Interdisciplinar De Humanidades, 8(1), 49-65. <https://doi.org/10.36661/2358-0666.2021v8n1.12426>

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 60ª edição, 2015.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários a prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
[www.unemat.br](http://www.unemat.br)

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Assinado com senha por ELAINE DE OLIVEIRA CUSTODIO - Contrato Temporário / BBC-FAIND - 08/04/2022 às 10:33:41.  
Documento Nº: 1513029-1203 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1513029-1203>



UNEMATD/C202218929A

SIGA



Governo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança**: Um encontro com a Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz terra, 2016.

GRUPIONI, Luís Donisete Benzi. **Os índios e a Cidadania**. In: MEC/SEED. Índios no Brasil. Cadernos da TV Escola. Vol.3. Brasília: MEC/SEED, 1999.

GRUPIONI. Luís Donisete Benzi (Org). **Formação de professores indígenas: repensando trajetórias**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2006. p.39-68.

MALERBA, Jurandir. **Entrevista com SANTOS, Boaventura de Souza**. Coimbra, material não publicado, 1995 (12 páginas).

MATO GROSSO. Secretaria de Estado de Educação. **Ameríndia**: Tecendo os caminhos da educação escolar. Anais da Conferência Ameríndia de Educação e Anais do Congresso de Professores Indígenas do Brasil. Cuiabá, MT: Secretaria de Estado de Educação/Conselho de Educação Escolar Indígena de Mato Grosso, 17 e 21 de novembro de 1997.

MATO GROSSO. Secretaria de Estado de Educação/Coordenadoria de Assuntos Indígenas. **Projeto TUCUM** - Programa de Formação de Professores Indígenas para o Magistério. Cuiabá/MT: Governo do Estado de Mato Grosso, 1995.

MATO GROSSO. Secretaria de Estado de Educação. Conselho de Educação Escolar Indígena de Mato Grosso - CEI/MT. **Urucum Jenipapo e Giz**: educação escolar indígena em debate. Cuiabá: Entrelinhas, 1997.

MORI, Angel; CRUZ, Mônica; QUINTINO, Wellington Pedrosa. **Políticas linguísticas no curso de licenciatura intercultural da UNEMAT**: manutenção e fortalecimento das línguas indígenas. R. Educ. Públ. Cuiabá v. 26 n. 62/2 p. 569-582 maio/ago. 2017.

PAULA, Eunice Dias de. **Os saberes e valores indígenas transformando os processos de escolarização**. R. Educ. Públ. Cuiabá. v. 26. n. 62/1. p. 355-372. maio/ago. 2017.

QUIJANO, Anibal. **Colonialidade do poder, Eurocentrismo e América Latina**. En: Buenos Aires Lugar CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales Editorial/Editor, 2005.

SECCHI, Darci. **Diagnóstico da Educação Escolar Indígena em Mato Grosso**. Cuiabá/MT: PNUD/Prodeagro, 1995.

SILVA, Adailton Alves, FERREIRA, Waldinéia Antunes de Alcântara e FERREIRA, Lucimar Luisa. **As Etapas Intermediárias como espaço de formação na Licenciatura Intercultural**: interações e nexos entre Aldeia-Universidade. R. Educ. Públ. Cuiabá v. 26 n. 62/1 p. 421-432 maio/ago. 2017.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Assinado com senha por ELAINE DE OLIVEIRA CUSTODIO - Contrato Temporário / BBC-FAIND - 08/04/2022 às 10:33:41.  
Documento Nº: 1513029-1203 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1513029-1203>



UNEMATD/C202218929A

SIGA



Governo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



TAUKANE, D. Y. **A história da educação escolar entre os Kurá-Bakairí.** Cuiabá: Governo de Mato Grosso, 1999

TSERE'UBU'Õ TSI'RUI'A, Aquino. **A sociedade Xavante e a educação:** um olhar sobre a escola a partir da pedagogia Xavante. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, 2012.

WALSH, Catherine. **Interculturalidad y (de) colonialidad:** perspectivas críticas e políticas. *Visão Global*, Joaçaba, v. 15, n. 1-2, p. 61-74, jan./dez. 2012. Disponível em: <<http://portalperiodicos.unoesc.edu.br>>.

WALSH, Catherine. **Interculturalidade Crítica e Pedagogia Decolonial:** in-surgir, resurgir e re-viver. In: CADAU, Vera Maria (org.). *Educação Intercultural na América Latina: entre concepções, tensões e propostas.* Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009, p.12-42.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
[www.unemat.br](http://www.unemat.br)

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Assinado com senha por ELAINE DE OLIVEIRA CUSTODIO - Contrato Temporário / BBC-FAIND - 08/04/2022 às 10:33:41.  
Documento Nº: 1513029-1203 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1513029-1203>



UNEMATD/C202218929A

SIGA



Governo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DEP. ESTADUAL RENÉ BARBOUR  
FACULDADE INDÍGENA INTERCULTURAL



### Ata da Reunião do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural – FAINDI/UNEMAT

Aos vinte e oito dias do mês de setembro de dois mil e vinte e um, às quatorze horas, reuniram-se em sala virtual do *Google Meet*, para análise do PPC do curso de Pedagogia Intercultural, específico para Xavante do município de Campinápolis-MT, os seguintes membros do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural da Faindi/Unemat: Adailton Alves da Silva; Isaías Munis Batista; Lisanil Pereira do Patrocínio, Maria Helena Rodrigues Paes, Mônica Cidele da Cruz e Waldinéia Antunes de Alcântara Ferreira. Além dos membros, a secretária Elaine de Oliveira Custódio também participou da reunião. E, com base nas discussões, o NDE foi de **parecer favorável** ao novo PPC. Por fim, encaminhamos a versão do projeto ao Colegiado de Curso e pedimos **parecer favorável** à sua aprovação.

Prof.ª Dr.ª Mônica Cidele da Cruz

Diretora da Faculdade Indígena Intercultural – FAINDI

Faculdade Indígena Intercultural  
Rua A, SN, São Raimundo, Caixa Postal 92, CEP: 78.390-000 - Barra do Bugres/MT  
Tel: (65) 3361-1964  
<http://indigena.unemat.br> - E-mail: [dgei@unemat.br](mailto:dgei@unemat.br)

**UNEMAT 40**  
Universidade do Estado de Mato Grosso



Assinado com senha por ELAINE DE OLIVEIRA CUSTODIO - Contrato Temporário / BBC-FAIND - 08/04/2022 às 10:40:20.  
Documento Nº: 1513176-2388 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1513176-2388>



UNEMATDIC202218934A

SIGA



Governo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DEP. ESTADUAL RENE BARBOUR  
FACULDADE INDÍGENA INTERCULTURAL



**Parecer nº. 015/2021 – Colegiado da Faculdade Indígena Intercultural**

**Do:** Colegiado da Faculdade Indígena Intercultural

**Para:** Colegiado Regional do Campus Universitário de Barra do Bugres

**Assunto:** Análise e emissão de parecer, sobre o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural e o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura Intercultural Indígena, área de terminalidade em Ciências Matemáticas e da Natureza. Os cursos serão oferecidos para os Xavantes do Município de Campinápolis – MT.

**Partes Interessadas:** Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT  
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PROEG  
Campus Universitário de Barra do Bugres  
Faculdade Indígena Intercultural  
Curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural  
Curso de Licenciatura Intercultural Indígena, área de terminalidade em Ciências Matemáticas e da Natureza  
Prefeitura Municipal de Campinápolis – MT.

**HISTÓRICO** – Trata-se da análise, discussão e emissão de parecer sobre o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural e o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura Intercultural Indígena, área de terminalidade em Ciências Matemáticas e da Natureza. Os dois cursos serão oferecidos para os Xavantes do Município de Campinápolis – MT.

**PARECER** – Após análise das Atas encaminhadas pelo Núcleo Docente Estruturante de ambos os cursos, o Colegiado da Faculdade Indígena Intercultural, exara **PARECER FAVORÁVEL** ao Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural e o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura Intercultural Indígena, área de terminalidade em Ciências Matemáticas e da Natureza. Os cursos serão oferecidos para os Xavantes do Município de Campinápolis – MT.

**É O NOSSO PARECER.**

**Barra do Bugres - MT, 15 de outubro de 2021.**

Prof.ª Dr.ª Mônica Cidele da Cruz



Assinado com senha por ELAINE DE OLIVEIRA CUSTODIO - Contrato Temporário / BBC-FAIND - 08/04/2022 às 10:44:31.  
Documento Nº: 1513218-9700 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1513218-9700>



UNEMATD/C202218936A

SIGA



Governo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DEP. ESTADUAL RENE BARBOUR  
FACULDADE INDÍGENA INTERCULTURAL



Presidente do Colegiado da Faculdade Indígena Intercultural  
Diretora da Faculdade Indígena Intercultural – FAINDI – “Pró-Tempore”  
Portaria: 1206/2021

*Observação: A reunião do Colegiado da Faindi, aconteceu aos quinze dias do mês de outubro de dois mil e vinte e um, às nove horas, em sala virtual do Google Meet (a reunião foi gravada), os seguintes membros estavam presentes: Mônica Cidele da Cruz (Presidente); Márcia Gracieli do Nascimento (Representação PTES) e Renata Sirajup Mendes Tamaná (Representação Discente). Justificaram a ausência os discente Yakarewá Juruna e Miriam Turi Rondon, e os docentes Waldinéia Antunes de Alcântara Ferreira e Isaías Munis Batista, ambos os docentes encaminharam o voto (favorável) por escrito para o e-mail da Faindi. Não justificou a ausência o acadêmico Gilmar Koloizomae.*

**Encaminha-se ao Colegiado Regional do Campus Universitário de Barra do Bugres.**



Assinado com senha por ELAINE DE OLIVEIRA CUSTODIO - Contrato Temporário / BBC-FAIND -  
08/04/2022 às 10:44:31.  
Documento Nº: 1513218-9700 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1513218-9700>



UNEMATDIC202218936A

SIGA



Governo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CAMPUS DEPUTADO ESTADUAL RENÊ BARBOUR  
BARRA DO BUGRES - MT



**PARECER 083/2021**  
**COLEGIADO REGIONAL**

**PARTES INTERESSADAS:**

*Campus* Deputado Estadual Renê Barbour - Barra do Bugres  
Diretoria Político, Pedagógica e Financeira  
Colegiado Regional  
Faculdade Indígena Intercultural - FAINDI

**ASSUNTO:**

Análise do **Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Pedagogia Intercultural** vinculado à FAINDI, a ser implantado em Campinápolis/MT – 2022.

**PARECER:**

Após análise de documentação encaminhada, atendendo ao interesse institucional, através de reunião disponível em <https://drive.google.com/file/d/1n9-WK-XqUvLtcYkJBYSQcohludii7aPh/view?usp=sharing>, o Colegiado Regional expressa **PARECER FAVORÁVEL** ao **Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Pedagogia Intercultural** vinculado à FAINDI, a ser implantado em Campinápolis/MT – 2022.

**Presidente do Colegiado Regional**

Barra do Bugres, 03 de Novembro de 2021.

SEOC – Secretaria de Órgãos Colegiados

Rua A ,S/N – Cohab São Raimundo  
(65)3361-1413 Cep 78.390-000  
Barra do Bugres - MT - seoc.bbg@unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso



Assinado com senha por FERNANDO SELLERI SILVA - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / BBG-DPPF  
- 08/04/2022 às 09:39:40.  
Documento Nº: 1512437-5209 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1512437-5209>



UNEMATD1C202218876A

SIGA



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



**Projeto Pedagógico do Curso de  
Licenciatura em Pedagogia Intercultural/PARFOR  
Câmpus Universitário de Barra do Bugres  
Núcleo: Campinápolis-MT**



Ano de Implantação: 2022  
Barra do Bugres - MT

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
[www.unemat.br](http://www.unemat.br)

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC  
534/2014 / PROEG-AFR - 27/04/2022 às 09:00:21.  
Documento Nº: 1734424-7371 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1734424-7371>



UNEMATCAP202221054A



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



## DADOS GERAIS

### UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

REITOR: Professor Rodrigo Bruno Zanin

VICE-REITORA: Professora Nilce Maria da Silva

PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO: Professor Alexandre Gonçalves Porto

### CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DE BARRA DO BUGRES-MT

DIRETOR POLÍTICO-PEDAGÓGICO E FINANCEIRO: Prof. Fernando Selleri Silva

Endereço: Rua A - s/nº - Bairro São Raimundo - Barra do Bugres - MT

### FACULDADE INDÍGENA INTERCULTURAL

DIRETORA: Professora Mônica Cidele da Cruz.

Endereço: Rua A - s/nº - Bairro São Raimundo - Barra do Bugres - MT

E-mail: monicacruz@unemat.br

### COORDENAÇÃO DO CURSO: LICENCIATURA EM PEDAGOGIA INTERCULTURAL

COORDENADORA: Professora Waldinéia Antunes de Alcântara Ferreira.

E-mail: waldineiaferreira@unemat.com

### COLEGIADO DE CURSO

#### Presidente

- Mônica Cidele da Cruz;

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC  
534/2014 / PROEG-AFR - 27/04/2022 às 09:00:21.  
Documento Nº: 1734424-7371 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1734424-7371>



UNEMATCAP202221054A



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



### Representação Docente

- Isaías Munis Batista;
- Waldinéia Antunes de Alcântara Ferreira;

### Representação PTES

- Márcia Gracieli do Nascimento;

### Representação Discente

- Gilmar Kolozoimae;
- Miriam Turi Rondon;
- Renata Sirajup Mendes Tamaná;
- Yakarewa Juruna.

### NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

- Mônica Cidele da Cruz
- Waldinéia Antunes de Alcântara Ferreira
- Isaías Munis Batista
- Adailton Alves da Silva
- Lori Hack de Jesus
- Maria Helena Rodrigues Paes
- Lisanil da Conceição Patrocínio Pereira

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC  
534/2014 / PROEG-AFR - 27/04/2022 às 09:00:21.  
Documento Nº: 1734424-7371 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1734424-7371>



UNEMATCAP202221054A



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



### DADOS GERAIS DO CURSO

Denominação do curso	Licenciatura em Pedagogia Intercultural
Ano de Criação	Curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural criado pela Resolução 013/2013-Ad Referendum do CONSUNI e homologada pela Resolução nº 023/2015-CONSUNI.
Ano de implantação do curso	2022/2
Data de adequação do PPC	-
Grau oferecido	Ensino Superior
Título acadêmico conferido	Licenciado em Pedagogia Intercultural
Modalidade de ensino	Presencial
Tempo mínimo de integralização	08 semestres
Carga horária mínima	3500 horas
Número de vagas oferecidas	40
Turno de funcionamento	Integral
Formas de ingresso	Mediante processo público realizado por plataforma do MEC e/ou Vestibular específico regulamentada ada por edital próprio, organizado e realizado pela UNEMAT, obedecendo ao critério para seleção exigido pela CAPES/PARFOR (público-alvo a concorrer às vagas deva ser composto por professores com ou sem exercício docente);

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 27/04/2022 às 09:00:21.  
Documento Nº: 1734424-7371 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1734424-7371>



UNEMATCAP202221054A



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



Atos legais de autorização, reconhecimento e renovação do curso	Projeto Pedagógico do Curso conforme Resolução nº 077/2011-CONEPE. Homologa a Resolução nº 023/2013 - Ad Referendum do CONEPE, que altera a Resolução nº 077/2011-CONEPE que aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação de Pedagogia Intercultural, específico da Faculdade Indígena Intercultural.
Endereço do curso	Campinápolis - MT

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC  
534/2014 / PROEG-AFR - 27/04/2022 às 09:00:21.  
Documento Nº: 1734424-7371 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1734424-7371>



UNEMATCAP202221054A



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



## SUMÁRIO

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC  
534/2014 / PROEG-AFR - 27/04/2022 às 09:00:21.  
Documento Nº: 1734424-7371 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1734424-7371>



UNEMATCAP202221054A



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



## 1 CONCEPÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA INTERCULTURAL

### 1.1 Histórico do curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural

O que se apresenta neste projeto de curso é uma proposta específica e diferenciada, portanto, uma proposta que foge dos enquadramentos e/ou da tradição curricular dos cursos convencionais. Nessa perspectiva, o esforço se dá na real efetivação de caminhos epistêmicos, políticos, pedagógicos e metodológicos que atendam à especificidade requerida.

Nesse sentido, ressaltamos que a leitura e a compreensão avaliativa deste PPC precisam compor um rol de análises que parta de critérios que sejam específicos, pois o curso se estabelece dentro deste parâmetro. Um curso que se quer formativo de maneira integral, holística, e que dialogue com as perspectivas contemporâneas que envolvem a educação, o território, a saúde... Enfim, que dialogue com as lutas diárias das comunidades indígenas.

Desta forma, o curso assume um caráter eminentemente político, de pesquisa, flexível e aberto a eventuais mudanças e/ou adaptações que atendam às necessidades diagnosticadas no âmbito da formação e mesmo na dimensão organizativo-metodológica do funcionamento das escolas indígenas, bem como, das demandas políticas das comunidades.

Após este preâmbulo, apresenta-se não apenas a história da constituição do curso de Pedagogia Intercultural na UNEMAT, mas também, uma trajetória da educação brasileira, de Mato Grosso e a inserção do povo *A'uwẽ Uptabi-Xavante* neste *lôcus* educativo.

Diante do exposto, pode-se dizer que a história do curso de Pedagogia Intercultural entrelaça-se à memória da educação escolar brasileira. E, para apresentá-la, é importante evidenciar a composição étnica do Estado, sua estimativa populacional, com a finalidade de textualizar uma realidade que se constitui na história passada e na presentificação do curso de Licenciatura Intercultural, uma vez que a constituição do curso é uma política de atendimento à educação escolar indígena.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC  
534/2014 / PROEG-AFR - 27/04/2022 às 09:00:21.  
Documento Nº: 1734424-7371 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1734424-7371>



UNEMATCAP202221054A



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



O Estado de Mato Grosso abriga em seu território cerca de 43 etnias, com uma população estimada em 42.538 indígenas (IBGE, 2010), e ainda aponta 5.821 indígenas vivendo em áreas urbanas.

Em Mato Grosso, encontram-se em torno de 34 línguas indígenas ainda faladas e em diferentes situações sociolinguísticas. No entanto, há povos indígenas que têm a língua materna como língua simbólica. Ou seja, os povos originários, ainda que com situações vivenciadas historicamente pelo fenômeno do genocídio linguístico, possuem a característica de serem lembrantes da língua.

Dentre os diferentes povos indígenas de Mato Grosso, encontram-se os *A'uwẽ Uptabi* - povo verdadeiro, como se autodenominam, mas na literatura, conhecidos como Xavante.

Atualmente, de acordo com o ISA (<https://pib.socioambiental.org>), em 2020, Mato Grosso contava com cerca de 22.256 pessoas Xavante em várias Terras Indígenas, constituindo o grupo étnico mais populoso do Estado. Esse povo ocupa parte do território tradicional que compreende a região da Serra do Roncador e o Vale dos rios das Mortes, Kuluene, Couto de Magalhães, Batovi e Garças, no leste mato-grossense, habitando as Terras Indígenas: Chão Preto, Ubawawe, Parabubure, Marãiwatsédé, São Marcos, Pimentel Barbosa, Areões e Sangradouro/Volta Grande.

Esses territórios são descontínuos e, como muitos outros povos, os *A'uwẽ Uptabi* foram forçados a processos de imigração constantes, o que fez com que buscassem “novos territórios onde pudessem refugiar-se”. (QUINTINO, 2012).

Este projeto atenderá os *A'uwẽ Uptabi* da Terra Indígena Parabubure, área fronteira ao município de Campinápolis, conforme Projeto da SEMEC (2016), onde vivem cerca de dez mil Xavante, distribuídos em 150 aldeias espalhadas no espaço geográfico do território Parabubure. A Terra Indígena Parabubure conta com 224.447 ha, situada a leste do Estado de Mato Grosso, na região Centro-Oeste do Brasil, e ocupa 57% do município de Campinápolis, uma cidade fundada em pleno território de ocupação tradicional dos *A'uwẽ Uptabi*.

Os *A'uwẽ Uptabi* que habitam esse território são falantes da língua Xavante, pertencente ao Tronco Macro-Jê, conforme Rodrigues (1986). Ou seja, os *A'uwẽ*

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
[www.unemat.br](http://www.unemat.br)

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC  
534/2014 / PROEG-AFR - 27/04/2022 às 09:00:21.  
Documento Nº: 1734424-7371 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1734424-7371>



UNEMATCAP202221054A



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



*Uptabi* são um grupo étnico que tem a centralidade dessa família linguística na constituição da sua língua (QUINTINO, 2012).

É um grupo étnico bastante presente no Estado e que, como outros povos indígenas, têm vivenciado experiências diferentes na formação de professores e professoras. Aliás, os diferentes povos indígenas do Estado de Mato Grosso vivenciaram também, como os *A'uwẽ Uptabi* diferentes experiências no campo da educação escolar indígena, porém, no contexto geral da história da educação brasileira, pois o marco acerca da educação escolarizada refere-se à chegada dos padres jesuítas, em 1549.

Assim, as primeiras experiências escolares com os 'indígenas brasileiros' datam do início da colonização portuguesa, no século XV, e ocorrem num contexto em que o poder político-econômico e a evangelização eram indissociáveis. A *crux* e a *espada* corporificavam e consolidavam os interesses da sociedade portuguesa em todas as suas colônias e, muito particularmente, no Brasil. Neste contexto, coube aos jesuítas o papel de realizar a catequese dos indígenas e promover a educação escolar em geral.

Pode-se afirmar que, na história da educação, identificamos em Mato Grosso, assim como em todo o país, uma divisória no que se refere à organização da educação escolar indígena. A primeira tem uma longa trajetória, tecida desde o período colonial com ações predominantes da imposição da cultura hegemônica e, portanto, alheia aos saberes e às cosmologias indígenas. Uma educação voltada à colonialidade do saber (QUIJANO, 2005) e uma segunda trajetória, na América Latina e no Brasil, a partir dos movimentos indígenas e, mais especificamente, no país com a promulgação da Constituição de 1988.

Nessa cronologia histórica e reflexiva, em se tratando da educação escolar indígena em Mato Grosso, é importante destacar que em 1902, os salesianos fundaram uma "missão própria" para os Bororo e, posteriormente, para os Xavante, trabalhos estes que se mantêm até hoje. Assim, a partir do séc. XX, algumas instituições disputavam o processo 'educativo assimilatório' e integracionista dos povos indígenas. Na década de 30, a vertente educacional dirigida às populações indígenas, em Mato Grosso, era a linha dos militares positivistas capitaneados por

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC  
534/2014 / PROEG-AFR - 27/04/2022 às 09:00:21.  
Documento Nº: 1734424-7371 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1734424-7371>



UNEMATCAP202221054A



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



Rondon e pelo explicar a sigla antes SPILTN. Utilizando-se das instalações das principais estações telegráficas e do processo de ocupação dos rios Teles Pires e Araguaia, a partir de 1910, foram mantidas em funcionamento, de forma intermitente, diversas escolas destinadas aos indígenas Bakairi, Bororo, Paresi e Nambikwara e aos filhos dos trabalhadores das linhas e dos postos indígenas, bem como, foram viabilizadas acomodações para que estudantes indígenas pudessem estudar em Cuiabá. Darlene Taukane (1996) registrou a criação da primeira escola para os Kurâ-Bakairi, no ano de 1922 e, na mesma década, a instalação da primeira missão protestante (a *South American Indian Mission*), que atuaria também com a educação escolar.

Seguindo no rastro da linha telegráfica de Rondon (já em plena decadência), mais duas instituições religiosas passaram a disputar o controle educacional e religioso dos povos indígenas da região. Os missionários evangélicos da *Inland South American Union* (ISAMU) marcaram presença entre os Nambikwara em Utiariti (1930-1946) e os missionários jesuítas da Missão Anchieta e as irmãs da Imaculada Conceição mantiveram, por quase quarenta anos, a hegemonia em trabalhos escolares, de saúde, economia etc., junto a diversos povos indígenas do médio norte do Estado.

A partir dos anos 50, debateu-se a necessidade de repensar o perfil das escolas indígenas, mas as alterações propostas restringiram-se à adequação do ensino regular às diferentes fases do contato entre os “índios” e a “civilização”. Embora professasse o respeito à realidade concreta de cada etnia, não representava um questionamento à ideia da integração. (CUNHA, 1992).

Na década de 60, foram incorporados alguns avanços à política indigenista, com a adoção pelo Brasil da Convenção nº 107 da OIT, sobre populações indígenas e tribais, seja pela aprovação da Lei nº 6.001 (Estatuto do Índio), bem como da Portaria FUNAI nº 75/N, sobre o ensino bilíngue. O *Summer Institute of Linguistics* – SIL, presente no Brasil desde 1953, firma convênios com a FUNAI e amplia os trabalhos linguísticos e escolares no interior de dezenas de aldeias indígenas.

A partir dos anos 60, missionários evangélicos de diferentes confissões voltam a atuar pontualmente com a educação escolar, quase sempre associada a

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC  
534/2014 / PROEG-AFR - 27/04/2022 às 09:00:21.  
Documento Nº: 1734424-7371 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1734424-7371>



UNEMATCAP202221054A



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



trabalhos linguísticos e de tradução de textos religiosos. Destacaram-se, especialmente, as atividades do *Summer Institute of Linguistics* e/ou Sociedade Internacional de Linguística – SIL, junto aos Nambikwara, Paresi, Rikbaktsa, Karajá, Xavante, Bakairi e Waurá.

É possível perceber que dentro do contexto da educação escolar indígena, a partir dos anos 60, em Mato Grosso, ocorreram algumas experiências bilíngues e uma das agências que influenciou essas experiências foi o *Summer Institute of linguistics* que, inclusive, esteve presente nas comunidades indígenas do país e na América Latina por convênio firmado pelos governos. Cabe lembrar que o *Summer Institute of Linguistics* – SIL já se fazia presente no Brasil desde 1953. A linha metodológica adotada pelo SIL, entretanto, sofreu várias críticas por instalar o modelo de transição, ou modelo-ponte, no qual a alfabetização nas línguas indígenas serviria como um trampolim para o aprendizado do português. No dizer de Meliá (1979), os textos utilizados nas cartilhas produzidas pelo SIL consistiam numa “língua sem a língua”, isto é, palavras desconectadas do contexto sociocultural em que eram faladas.

Os anos 70 caracterizaram-se por ter sido um período de experiências contraditórias na área da educação escolar indígena, o qual marcou os primeiros movimentos de organização própria-indígena em busca da defesa dos interesses e direitos. Formaram-se grupos de luta a favor da educação escolar indígena, e estiveram presentes nesse período parcelas influentes do aparelho estatal e diferentes instituições religiosas e indigenistas que se opuseram ao antigo receituário integracionista e à presença do SIL em áreas indígenas. A finalidade estava em combater o regime militar, e esses grupos se organizaram para fazer frente à ação do “Estado integracionista”. Ao mesmo tempo em que se organizavam politicamente, no sentido de defender os direitos à posse dos territórios indígenas, debateram as bases de uma escola pautada pelo respeito às formas próprias de organização sociocultural das sociedades indígenas, em franca oposição à política de integração. Nesse particular, tiveram relevante destaque as experiências desenvolvidas por organizações não governamentais junto aos povos indígenas do Acre e Amazonas e Mato Grosso.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC  
534/2014 / PROEG-AFR - 27/04/2022 às 09:00:21.  
Documento Nº: 1734424-7371 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1734424-7371>



UNEMATCAP202221054A



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



Nas décadas de 1970-80, outras agências entrariam no cenário da educação escolar indígena. A FUNAI manteve, de forma intermitente, a oferta de educação escolar para os povos do Xingu e em aldeias Nambikwara, Bakairi, Paresi, Bororo, Karajá e Xavante. Os indigenistas e missionários da OPAN e CIMI marcaram presença junto às escolas Tapirapé, Karajá, Rikbaktsa e Myky. O Instituto Socioambiental (ISA) iniciou um trabalho de formação de docentes para os ovos indígenas do Xingu. As prefeituras municipais criaram escolas e contrataram professores em diversas aldeias. A Secretaria de Estado de Educação passou a cobrir gastos com infraestrutura e pagamento de pessoal de algumas escolas indígenas.

Essas iniciativas da sociedade civil, porém, desenvolveram-se de forma desarticulada, quando não eram concorrentes, embora expressassem, em termos gerais, o mesmo ideário não integracionista. Era preciso, portanto, articular essas práticas, avaliá-las, conferir-lhes um caráter de política pública, e encaminhá-las de forma que viessem a atender aos interesses desses povos. Com esse intuito, foi criado em 1987, o Núcleo de Educação Escolar Indígena de Mato Grosso – NIE /MT, caracterizado como “um fórum de discussões sem caráter oficial entre as diversas instituições e ONGs envolvidas, com a finalidade de otimizar os recursos humanos e financeiros, garantindo a participação das comunidades e representantes indígenas para traçar em conjunto as diretrizes da política de educação indígena no Estado” (SEE, 1994).

A instalação e funcionamento do NEI/MT marcaram época, especialmente, por constituir-se num fórum com a participação de todos os segmentos sociais interessados pela temática educacional, e por oportunizar o debate acerca do *pensar* e do *fazer* a educação escolar indígena. A partir desse “balizamento” preliminar, foi possível construir as bases de um órgão interinstitucional e com participação indígena paritária, agora de caráter oficial, que iria coordenar todas as atividades de educação escolar indígena no Estado: o Conselho de Educação Escolar Indígena de Mato Grosso – CEEI/MT.

Esses processos históricos coadunam com a construção de políticas públicas para a formação de professores e professoras indígenas no estado de Mato Grosso,

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC  
534/2014 / PROEG-AFR - 27/04/2022 às 09:00:21.  
Documento Nº: 1734424-7371 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1734424-7371>



UNEMATCAP202221054A



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



para atuarem nas suas respectivas aldeias. É dentro desse processo histórico complexo, que surgem os cursos de magistério intercultural e também os primeiros cursos de formação de professores e professoras indígenas da América Latina, em nível superior. Esses cursos foram construídos com uma concepção intercultural em que a valorização cultural, étnica e do uso da língua materna fossem elementos impulsionadores das experiências pedagógicas.

No âmbito da legislação específica, a partir da Constituição de 1988, vislumbraram-se novas possibilidades de ordenamento das relações pluriétnicas e multissocietárias que convivem no interior do Estado brasileiro. A própria Constituição rompeu com uma longa tradição, em que os indígenas eram tratados como “categoria transitória”, e afirmou o direito à alteridade cultural (GRUPIONI, 1999).

No campo da educação escolar, foram editadas diversas medidas jurídicas e administrativas visando aperfeiçoar a legislação já existente, bem como, a viabilizar direitos expressos na Constituição. Como fruto dessa reorganização do Estado e, atento à demanda de participação dos movimentos indígenas e de outros segmentos da sociedade civil, o MEC instituiu um Comitê Assessor, instância que trataria das “diretrizes para a política nacional de educação escolar indígena” e que, em síntese, defendia a instituição da escola indígena “específica, diferenciada, bilíngue e intercultural”, pautada pelo “respeito à diversidade” e aos “processos pedagógicos próprios...”.

Contemporâneos ao processo de reordenamento do Estado, e em muitos casos conflitando ou cooperando com ele, as organizações indígenas e do chamado “indigenismo paralelo” ampliaram os seus movimentos associativos e reivindicatórios, assim como, as formas de pressão, alianças e representações. Elas passaram a cobrar do poder público respostas mais efetivas e duradouras para suas necessidades. Fizeram incluir nos seus assuntos a temática da educação escolar, tendo como referente “a escola que conhecemos e a escola de que precisamos”. Organizaram diversos eventos de deliberações coletivas, nos quais ratificaram o desejo a uma educação escolar diferenciada e que atendesse aos seus interesses. Nessas ocasiões, buscaram definir o perfil específico da escola indígena ou, dito de

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC  
534/2014 / PROEG-AFR - 27/04/2022 às 09:00:21.  
Documento Nº: 1734424-7371 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1734424-7371>



UNEMATCAP202221054A



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



outra forma, construir uma escola indígena que viesse a atender às necessidades imediatas e a contribuir para a definição do projeto de futuro de cada povo.

Por ocasião da Conferência Ameríndia de Educação e do Congresso de Professores Indígenas do Brasil (Cuiabá, novembro de 1997), os quase setecentos professores, pertencentes a 84 povos, reiteraram o propósito de defender uma escola diferenciada para as suas sociedades e de “vigiar as iniciativas institucionais voltadas para a Educação Escolar Indígena, evitando a invasão dos espaços de decisão próprios de cada cultura” (Carta de Cuiabá. In: Ameríndia, 1998).

Portanto, da parte dos indígenas, e muito especialmente, entre os professores, consolida-se o entendimento de que a construção do projeto político e pedagógico das escolas indígenas deve ser ancorada na sua especificidade e autonomia. Um segundo ponto a ser destacado diz respeito à necessidade de se implementar um amplo programa de formação docente. Entre as quinze proposições da Carta de Princípios, sete tratam da responsabilização do poder público para com a formação dos professores indígenas.

Esse mesmo desejo foi constatado também em Mato Grosso quando da realização do primeiro diagnóstico da realidade escolar de âmbito estadual (SECCHI, 1995). Além da formação de professores, foram indicadas suplementarmente outras prioridades, como o acompanhamento pedagógico, implantação e manutenção da rede física, contratações, fornecimento de materiais didáticos e merenda escolar diferenciados, etc.

Os programas e projetos de Formação de Professores Indígenas de Mato Grosso foram concebidos e continuam sendo implementados a partir desse entendimento. É importante ressaltar que, a partir de 1996, iniciou-se no estado de Mato Grosso, o Projeto Tucum, dirigido a 200 professores/as de onze etnias, cuja conclusão da formação em nível médio (Magistério) ocorreu no ano de 2000.

De modo similar, em 1997, o projeto Pedra Brilhante/Urucum, dirigido aos professores indígenas de 17 etnias do Xingu, cuja conclusão (Magistério) foi realizada entre os anos 2001 e 2003. O projeto Hayo também se caracterizou como um curso de formação de professores para o Magistério Intercultural, que, a partir de 2005, habilitou indígenas para a docência nos anos iniciais e finais do Ensino

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC  
534/2014 / PROEG-AFR - 27/04/2022 às 09:00:21.  
Documento Nº: 1734424-7371 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1734424-7371>



UNEMATCAP202221054A



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



Fundamental. O curso atendeu indígenas pertencentes a 31 etnias, e foi realizado em três diferentes polos: Polo 1 (Juína, Canarana e Campinápolis), Polo 2 (Xingu) e Polo 3 (Posto Leonardo).

Houve um projeto específico de Magistério para os *A'uwẽ Uptabi-Xavante* ofertado pela missão salesiana em parceria com a Universidade D. Bosco, de Campo Grande. Esses programas caracterizam-se, portanto, pela oferta de cursos de formação em serviço, isto é, os professores e professoras cursistas desenvolvem atividades docentes nas escolas das aldeias e os conteúdos curriculares dos cursos são organizados de forma a acompanhar ao progressivo desenvolvimento de seus alunos e alunas.

Dando continuidade ao processo de formação, instauram-se a organização e execução de cursos superiores voltados para as séries/ciclos finais do Ensino Fundamental e para o ensino de nível médio, que vão sendo implantados em diversas escolas indígenas. Tal demanda representava, no ano 2000, um contingente de aproximadamente 200 novos professores indígenas, que atendiam a mais de 5.500 alunos, oriundos das escolas das aldeias ou de outras, localizadas em vilas e cidades circunvizinhas. A oferta de cursos superiores específicos para professores e professoras indígenas tem seu início em 2001, com a Universidade do Estado de Mato Grosso, e significa uma revolução na história da formação de professores e professoras indígenas no país.

É nesse contexto histórico complexo que se situa o curso de Pedagogia Intercultural. Na observância e na avaliação da funcionalidade das Licenciaturas Interculturais na UNEMAT, que formavam educadores e educadoras para atuarem nos anos finais do ensino fundamental e ensino médio e, em consideração à reorganização legal de que os profissionais da educação deveriam ter formação integral em nível pleno, portanto, em Pedagogia para atuarem na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, fez com que a UNEMAT propusesse a oferta do curso de Pedagogia Intercultural, já que um dos objetivos da IES estava em atender a formação de professores e professoras no Estado de Mato Grosso.

Assim ocorreram as mobilizações, em atendimento à demanda existente. Com isso, muitos dos educadores e educadoras atuantes na educação escolar indígena e

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC  
534/2014 / PROEG-AFR - 27/04/2022 às 09:00:21.  
Documento Nº: 1734424-7371 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1734424-7371>



UNEMATCAP202221054A



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



que haviam cursado, inclusive, os magistérios interculturais, ingressaram na Universidade.

## 1.2 Justificativa

A justificativa em relação à oferta do curso de Pedagogia Intercultural insere na necessidade da organização de curso superior para professores e professoras indígenas. O movimento indígena, o apoio de instituições e órgãos indigenistas, e/ou sensíveis à causa produziram, em consonância com o Governo do Estado de Mato Grosso, ações para tal implementação. Assim, o governo, por meio do Decreto Nº 1.842, de 21 de novembro de 1997, criou uma Comissão Interinstitucional e Paritária, composta por representantes das sociedades indígenas e de órgãos públicos estaduais e federais, com o objetivo de elaborar um anteprojeto de cursos de licenciaturas para a formação de professores e professoras indígenas.

Assim, numa primeira etapa dos trabalhos, a Comissão encampou o desafio de elaborar uma proposta preliminar que, uma vez concluída, foi distribuída entre professores, professoras, lideranças e representantes do Conselho de Educação Escolar Indígena, bem como, entre dezenas de instituições públicas e educacionais do Estado e do país, para apreciação e complementações.

Numa segunda etapa, a Comissão passou a analisar as proposições recebidas das comunidades indígenas, das instituições e de pessoas interessadas, e buscou definir os contornos finais do projeto. Nesse processo, contou com a participação de consultores vinculados a diferentes instituições, e com o apoio político e institucional de organismos governamentais e não governamentais de âmbito regional, nacional e internacional. Assim, nasceu a proposta de Cursos de Licenciatura Específica para a Formação de professores e professoras indígenas no contexto universitário.

A proposta de cursos de Licenciaturas Específicas para a Formação de professores e professoras indígenas, inicialmente, conhecido como 3º Grau Indígena, nasceu do esforço coletivo de inúmeras pessoas, instituições e comunidades indígenas que acreditaram e acreditam na possibilidade de se

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC  
534/2014 / PROEG-AFR - 27/04/2022 às 09:00:21.  
Documento Nº: 1734424-7371 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1734424-7371>



UNEMATCAP202221054A



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



construir novos caminhos para a educação escolar indígena em Mato Grosso. Ao longo dos anos, o “3º Grau Indígena”, que se tornou uma referência nacional, teve mudanças na nomeação e na acomodação no organograma da Unemat: já foi “Projeto de Formação de Professores Indígenas – 3º Grau Indígena” (2001); “Cursos de Licenciatura Específicos para Formação de Professores Indígenas – 3º Grau Indígena”; “Cursos de licenciaturas específicas para a Formação de Professores Indígenas” até chegar a “Licenciatura Intercultural Indígena”; de “projeto” passou a “Programa de Educação Superior Indígena Intercultural – PROESI”(2007), vinculado diretamente à PROEG, depois à “Diretoria de Gestão de Educação Indígena” – DGEI/PROEG até a criação, durante o II Congresso Universitário da UNEMAT (2008), da “Faculdade Indígena Intercultural” – FAINDI, vinculada ao Câmpus Universitário de Barra do Bugres. É pela FAINDI, portanto, que são oferecidos o curso de **Licenciatura Intercultural Indígena** (englobando as áreas de “Línguas, Artes e Literaturas”, “Ciências Matemáticas e da Natureza” e “Ciências Sociais”) e o curso de **Licenciatura em Pedagogia Intercultural Indígena**. Em 2022, o curso de Licenciatura Intercultural Indígena estará finalizando a 5ª turma e o curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural, a 2ª turma.

A criação do curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural responde a um contínuo de necessidades dos povos indígenas, mas também às situações legais e epistemológicas para a preparação de educadores e educadoras para atuarem junto aos processos de ensino e aprendizagem na educação infantil, no ensino fundamental anos iniciais. Conforme a LDB 9.394/96, a formação docente para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura plena. E, mesmo que há experiência no estado de Mato Grosso com os Magistérios Interculturais, houve uma demanda e discussões para a criação de um curso de formação de professores e professoras para atender a formação dos profissionais alfabetizadores/as nas diversas áreas do conhecimento, bem como, instituir pesquisas no âmbito da produção das pedagogias indígenas.

Assim, a primeira turma de Licenciatura em Pedagogia Intercultural teve entrada de 50 acadêmicos, destes 39 do gênero masculino e 11 do gênero feminino. Os estudantes que compuseram os respectivos cursos são das etnias: Apiaká,

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC  
534/2014 / PROEG-AFR - 27/04/2022 às 09:00:21.  
Documento Nº: 1734424-7371 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1734424-7371>



UNEMATCAP202221054A



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



Bororo, Chiquitano, Cinta Larga, Ikpeng, Irantxe, Juruna, Kalapalo, Kamaiura, Kayabi, Mebêngokrê, Munduruku, Myky, Nambikwara, Paresi, Rikbaktsa, Suyá, Paiter-Suruí, Tapayuna, Waurá e Xavante.

Atualmente, a segunda turma atende a 18 etnias, são elas: Apiaká, Bororo, Bakairi, Arara, Chiquitano, Cinta-Larga, Irantxe, Juruna, Kayabi, Mebêngokrê, Meynako, Munduruku, Nambikwara, Paresi, Rikbaktsa, Tapirapé, Terena, Xavante.

A UNEMAT, na Faculdade Indígena Intercultural, já formou 110 professores indígenas em Ciências Sociais; 110 em Ciências da Matemática e da Natureza, 96 em Línguas, Artes e Literaturas e 45 em Pedagogia Intercultural, assim, são 461 professores/as formados/as, desde 2001, e 120 em formação atualmente. Além da graduação, também possibilitou a formação de 140 professores e professoras indígenas especialistas que cursaram a Especialização *Lato Sensu* em Educação Escolar Indígena e atualmente, oferece o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* Mestrado Profissional em “Ensino em Contexto Indígena Intercultural” (FERREIRA, SALES, ZOIA, 2021).

Desde sua criação, o Curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural concebe a formação docente inserida na produção de um currículo intercultural, específico, diferenciado e bilíngue, com a oferta de espaços e tempos de ensino-aprendizagem que corresponda às vivências e experiências intra e interculturais. Um currículo pensado na preparação docente dentro da perspectiva pedagógica, social, cultural, e de direitos indígenas. Ao mesmo tempo, preocupa-se com as necessárias recontextualização, diante dos desafios e das modificações tecnológicas-sociais-culturais em curso.

De outra forma, pode-se dizer de uma concepção voltada para as pedagogias indígenas em processo de formação em pesquisa e de ampliação constantes do ato alfabetizador interdisciplinar, intercultural, bilíngue, com uma política de formação holística e cosmo-antropológica, porque centrada nas cosmologias indígenas.

O Programa de Formação de Professores e Professoras Indígenas de Mato Grosso, em nível superior, desenvolvido pela UNEMAT, está calcado numa *práxis* pedagógica que respeita as formas tradicionais de organização social e cosmológica

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC  
534/2014 / PROEG-AFR - 27/04/2022 às 09:00:21.  
Documento Nº: 1734424-7371 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1734424-7371>



UNEMATCAP202221054A



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



dos povos ameríndios e os modos próprios com que produzem e transmitem seus conhecimentos. Portanto, fundamenta-se na interculturalidade, trilha pelos caminhos da intersubjetividade e da percepção de outras lógicas, e, ainda, instiga o educando a interpretar os conteúdos e as práticas a partir da sua própria concepção de mundo (BANDEIRA, 1997).

Neste sentido, busca-se formar mais que professores e professoras, mas sim, educadores e educadoras interculturais atentos/as à realidade de seus respectivos povos e comunidades. Educadores e educadoras que possam intervir em suas realidades de modo a valorizar a cultura tradicional, sem perder de vista a compreensão de saberes ocidentais que subsidiam todo o sistema formal de educação escolar e sustentam as lógicas de funcionamento da sociedade do entorno. Neste aspecto, é preciso compreender que, no contexto atual, a maioria das comunidades indígenas de Mato Grosso vivenciam intensas relações com a sociedade ocidental, o que não implica permitir a compreensão e aceitação de apagamento (ou, dizendo de outro modo, substituição) de suas práticas culturais tradicionais. Neste aspecto, ao se tomar as comunidades indígenas, importa lembrar Malerba e Santos (1995), quando afirmam sobre a necessidade de se firmar iguais quando a diferença inferioriza e fortalecer direitos quando a igualdade descaracteriza. Ou seja, o Projeto Pedagógico do curso busca considerar e valorizar a diversidade das diferentes manifestações culturais dos povos indígenas sem, no entanto, deixar de garantir o direito ao acesso a conhecimentos valorizados pela cultura ocidental, fazendo destes instrumentos de luta e de posicionamento político e social.

### 1.3 Sobre o Curso em Campinópolis

O curso de Pedagogia Intercultural do Núcleo de Campinópolis-MT resulta de uma parceria da Universidade do Estado de Mato Grosso, Ministério da Educação (MEC), Prefeitura Municipal de Campinópolis, especificamente, com a Secretaria de Educação e Cultura-SEMECA e Secretaria de Estado de Educação-SEDUC.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 27/04/2022 às 09:00:21.  
Documento Nº: 1734424-7371 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1734424-7371>



UNEMATCAP202221054A



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



A ação de atender a formação de professores e professoras *A'uwẽ Uptabi* na região, parte da procura dos próprios *A'uwẽ Uptabi* e também da escuta da SEMEC, com a produção do projeto “Construindo os Caminhos da Educação Indígena Xavante de Campinópolis, Mato Grosso – Brasil (2016)”.

O sistema de cooperação articulado entre as instituições cumpre, não apenas as prescrições da Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira Lei 9.934/96, também, abrange o cumprimento da Lei Municipal do município de Campinópolis, nº 1.117/2015, que cria o Plano Municipal do Município de Campinópolis, fixando as diretrizes e os objetivos estratégicos da educação municipal.

A referida Lei dedicou um capítulo especial à modalidade de Educação Indígena Xavante, onde estabelece como meta até 2025, “ofertar Educação Básica à população indígena com prioridade para a educação Infantil e o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, garantindo o acesso e permanência na escola”; a ser oferecida de forma diferenciada. Por conseguinte, a Universidade do Estado de Mato Grosso, em resposta ao compromisso na Formação de Professores e Professoras Indígenas e, em processo de escuta e posicionamentos políticos e pedagógicos, assume mais uma vez o reconhecimento do direito à formação em nível superior dos respectivos professores e professoras, agora com o curso específico para os *A'uwẽ Uptabi*. Este tem a finalidade, por meio da formação superior, atingir amplamente a formação dos estudantes do Ensino Fundamental das aldeias Xavante, não qualquer educação, mas uma educação imersa na Pedagogia Indígena *A'uwẽ Uptabi*.

#### 1.4 Instituições Envolvidas e Parceria Unemat-MEC/CAPES

O decreto nº 6.755, de 29/01/2009, institui a Política Nacional de Formação e Profissionais do Magistério da Educação Básica, com a finalidade de organizar, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, formação inicial e continuada dos profissionais do magistério para as redes públicas da educação básica. Com essa fundamentação legal, a Unemat estabeleceu os convênios para a execução dos cursos de 1ª Licenciatura em regime de colaboração

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 27/04/2022 às 09:00:21.  
Documento Nº: 1734424-7371 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1734424-7371>



UNEMATCAP202221054A



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



com o governo federal, estadual e municipal, contemplando as exigências do decreto e da resolução acima citados.

Depois disso, houve outros orientativos, como os da Resolução do Conselho Nacional de Educação de nº 2/2015, de 1º de julho de 2015 e a Resolução do Conselho Nacional de Educação de nº 1/2015, de 7 de janeiro de 2015, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores(as) Indígenas em cursos de Educação Superior, ainda vigente mesmo após a publicação da Resolução do Conselho Nacional de Educação de nº 02/2019, de 02 de dezembro de 2019, a BNC-Formação, que revoga a Resolução nº 01/2015-CNE.

Por fim, é importante destacar a adesão da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) para o Plano de Ações Articuladas (PAR) do Estado de Mato Grosso, em atendimento ao Decreto nº 6094 de 24/04/2007, e ter conseguido que a turma 2016/2 de Licenciatura Intercultural Indígena estivesse inserida no PARFOR.

### 1.5 Atos jurídico-administrativos do curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural

O curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural foi criado pela Resolução 013/2013-Ad Referendum do CONSUNI e homologada pela Resolução nº 023/2015-CONSUNI. PORTARIA Nº 51/2016 – GAB/CEE-MT – Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural – Turmas: 2012/1 a 2016/2 e 2016/2 a 2021/1.

### 1.6 Fundamentação legal do Projeto Pedagógico de Curso

O Projeto Pedagógico do curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural está amparado pela Lei 9394/96, de 20/12/1996, pela Resolução CNE/CP 01/2006 e pela Resolução Nº 2, de 1º de julho de 2015 que estabelece a carga horária das Licenciaturas. Também de modo fundamental pela Resolução CNE/CP nº 1, de 7 de janeiro de 2015, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores/as Indígenas em cursos de Educação Superior. Em especial, os

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 27/04/2022 às 09:00:21.  
Documento Nº: 1734424-7371 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1734424-7371>



UNEMATCAP202221054A



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



Referenciais para Formação de Professores Indígenas (MEC/2002), que têm como ponto de partida e de chegada o que pensam e o que esperam os povos indígenas, acerca da educação escolar indígena, buscando, assim, proporcionar o diálogo entre as culturas. Longe de ser instrumento de alienação “reprodutivista, etnocentrista ou integracionista”, o curso busca reelaborar os processos históricos e atuais dos contatos interculturais e fortalecer a consciência de indígenas-cidadãos e cidadãs que mantêm as suas culturas, línguas e os seus projetos societários, mesmo em relações (de diferentes modos) com a sociedade ocidental.

Embora nem sempre expressa da forma esperada, essa tem sido também a perspectiva adotada na atual legislação escolar. Nela, o sistema nacional e as agências de fomento à cultura e de assistências aos indígenas devem desenvolver programas integrados de ensino e pesquisa com o objetivo de "1º) proporcionar aos índios, suas comunidades e povos a recuperação de suas memórias históricas, a reafirmação de suas identidades étnicas, a valorização de suas línguas e ciências; 2º) garantir aos índios, suas comunidades e povos, o acesso às informações, conhecimentos técnicos e científicos da sociedade nacional e demais sociedades indígenas e não-índias" (LDB, Art. 78). Tal determinação encontra foro também no interior dessas comunidades e hoje representa uma das maiores reivindicações dos povos ameríndios.

Enquanto implementação de políticas públicas no campo da educação diferenciada, os cursos superiores para a formação de professores e professoras indígenas representam uma necessidade inadiável. O modelo de atendimento individualizado, muitas vezes, utilizado para acomodar a demanda de educação escolar indígena deve ser imediatamente substituído por novas estratégias que assegurem a oferta de ensino regular nas próprias aldeias e garanta às sociedades indígenas o direito a uma educação específica, diferenciada e em todos os níveis. É preciso democratizar o acesso e garantir o percurso escolar a todos os interessados e interessadas.

A principal iniciativa, nesse sentido, é a implantação e o fortalecimento de cursos de formação de professores e professoras indígenas para que possam atuar

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC  
534/2014 / PROEG-AFR - 27/04/2022 às 09:00:21.  
Documento Nº: 1734424-7371 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1734424-7371>



UNEMATCAP202221054A



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



em todo o ensino fundamental e médio. Dela resultará uma série de desdobramentos, dentre os quais destacamos:

1) A formação intensiva, contínua e sistemática dos professores e professoras indígenas assegura a melhoria do aprendizado dos alunos e alunas. Isso não significa apenas a continuidade da escolarização, mas o desafio da construção de experiências didático-pedagógicas inseridas na *práxis* educativa decolonial e, portanto, garantindo o direito da construção de uma escola com a qualidade etnopolítica que atenda às especificidades das aprendizagens e do ensino intercultural;

2) A maneira empírica e artesanal com que são dirigidas as atuais escolas indígenas poderá dar lugar a formas mais adequadas de gestão que incorporem os etnoconhecimentos e estratégias pedagógicas próprias de cada povo;

3) A possibilidade de produzir as atividades de ensino, pesquisa e extensão no campo das Pedagogias indígenas, Línguas originárias, Etnomatemática, Linguística, Antropologia, Arte Indígena, Etnohistória, Etnociência por meio da apropriação de métodos e técnicas que condizem com a realidade do contexto indígena e da Interculturalidade.

4) O domínio de procedimentos técnicos específicos na área de gerenciamento de projetos e de recursos, setores considerados estratégicos para a autonomia e autodeterminação dos povos indígenas;

5) A possibilidade de construção de um projeto político e pedagógico adequado às características específicas de cada comunidade, como forma de contrapor-se aos projetos educacionais homogeneizantes e integradores que suplantam a diversidade etnolinguística e cultural e contribuem para o enfraquecimento das populações indígenas.

### 1.7 Fundamentação teórico-metodológica

O curso apresenta uma metodologia de trabalho voltada para a formação em serviço. Desta forma, o/a docente acadêmico/a terá oportunidade de estabelecer relações íntimas entre os saberes e propostas pedagógicas que circulam no âmbito

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC  
534/2014 / PROEG-AFR - 27/04/2022 às 09:00:21.  
Documento Nº: 1734424-7371 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1734424-7371>



UNEMATCAP202221054A



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



do curso e suas práticas na rotina escolar da comunidade. Cada semestre letivo, então, é constituído por três etapas, a saber: Etapa de Planejamento e Formação, Etapa de Estudos Presenciais e Etapa de Estudos Cooperados de Ensino e Pesquisa - Intermediária.

A Etapa de Planejamento e Formação consiste em encontro pedagógico reflexivo da prática docente, dos aspectos curriculares, interculturais e de política linguística do curso. Assim, é preciso que os profissionais que nele atuam discutam, compartilhem suas experiências, reorientem suas práticas, enfim, aperfeiçoem o seu fazer pedagógico para atender aos estudantes indígenas *A'uwẽ Uptabi*.

A formação dos profissionais que atuam como docentes no curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural ocorrerá sempre antes do início de cada período de atividades presenciais, ao que é denominado de "Etapa de Planejamento e Formação". Esta etapa pode ocorrer presencialmente, em Barra do Bugres-MT ou Campinápolis, e/ou por dispositivos e plataformas digitais, a exemplo do *Google Meet*.

Dela participam, além da equipe coordenadora do curso, os docentes, professores e professoras convidados/as (pesquisadores e educadores da educação escolar indígena, entre outros aspectos que dimensionam a formação de pedagogos/as interculturais). Na etapa de planejamento e, posteriormente, na execução didático-pedagógica ressalta-se a participação de professores e professoras *A'uwẽ Uptabi* pós-graduados/as e graduados/as, em atendimento à política linguística do curso e à política linguística do próprio povo. A participação desses/as graduandos/as e pós-graduandos/as, falantes da língua materna Xavante, é imprescindível para articulações compreensivas dos estudantes, bem como, para colaborar na produção de material didático específico para a condução pedagógica das escolas *A'uwẽ Uptabi*.

Outro ponto importante a se destacar é a possibilidade de contar com maior proximidade da participação do povo *A'uwẽ Uptabi* durante o período da execução do curso, a exemplo da vivência estabelecida por SILVA (2013), no decorrer da imersão da pesquisa de doutoramento. "[...] era muito comum receber visitas de pessoas como os *Ĩhi Aibö* (homem velho), os *Iprédu* (homens adultos participando

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC  
534/2014 / PROEG-AFR - 27/04/2022 às 09:00:21.  
Documento Nº: 1734424-7371 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1734424-7371>



UNEMATCAP202221054A



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



das cerimônias e decisões no *Warã*, as *Ĩhi Piõ* (mulher velha) e as *A'rate* (mulheres casadas com filhos) [...]”. Visitas consubstanciadas em processos orientativos na condução da pesquisa e, neste caso, espera-se, na própria condução do curso.

Assim, serão convidados/as, sempre que possível e pertinente, professores e professoras da UNEMAT que se interessem pela discussão, egressos e egressas de outros cursos ofertados pela UNEMAT, equipe gestora e professores e professoras não indígenas do município de Campinápolis, assim como, lideranças *A'uwẽ Uptabi*. Considera-se que tal participação enriquecerá as discussões e darão, em sua medida, impactos nas comunidades indígenas, na Universidade e na sociedade como um todo. Insere-se também nesta formação/planejamento a participação de pós-graduandos/as do programa de Pós-Graduação *Scrito Sensu* Mestrado Profissional em “Ensino em Contexto Indígena Intercultural” (PPGECI); do programa de Pós-Graduação em Linguística (PPGL); da Pós-Graduação em Educação (PPGEdu), com vistas a produzirem impactos sociais e acadêmicos, com colaborações científicas, de estudo, pedagógicas e articulações futuras no contexto do reconhecimento, visibilidade e atitudes descolonizantes na sociedade, de forma geral.

É imprescindível, ainda, que tenhamos uma assessoria linguística não apenas na etapa de planejamento, mas durante todo o curso, haja vista que a presença de um/uma pesquisador/a cumpre a finalidade de orientar articulações interculturais e produções de material didático na língua originária Xavante.

A Etapa, aqui detalhada (planejamento), tem duração média de 30 horas, objetivando debater e planejar os conteúdos e as estratégias a serem adotadas durante o período letivo. Sendo assim, a Etapa de Planejamento e Formação é parte fundamental do curso, quer por responder às demandas inerentes a cada período letivo, quer por contribuir e disponibilizar em nossas instituições um quadro de docentes que compreendam a especificidade da educação escolar indígena.

A Etapa de Estudos Presenciais, como o próprio nome diz, é de caráter presencial e intensivo, e ocorre, semestralmente, nos meses de janeiro/fevereiro e julho/agosto, coincidindo com o período de férias e recessos escolares dos cursistas. As etapas presenciais acontecem no primeiro núcleo pedagógico da

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC  
534/2014 / PROEG-AFR - 27/04/2022 às 09:00:21.  
Documento Nº: 1734424-7371 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1734424-7371>



UNEMATCAP202221054A



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



FAINDI-UNEMAT e/ou primeiro curso fora de sede, no município de Campinápolis. Elas têm como objetivo a reflexão acerca dos processos pedagógicos que compõem a *práxis* escolar e os conteúdos das diversas Áreas de Conhecimento que integram o currículo do curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural. O curso atenderá apenas estudantes *A'uwẽ Uptabi*, portanto, a finalidade assenta-se na política linguística Xavante, na produção dos Saberes Pedagógicos Escolares. A proposta deste curso acolhe os *A'uwẽ Uptabi* como agentes construtores da relação escolar bilíngue, diferenciada e intercultural, com a definição de uma Pedagogia Xavante, em que a política linguística articula todos os eixos de aprendizagem e ensino.

A Etapa de Estudos Cooperados de Ensino, Pesquisa e Extensão, denominada de Intermediária, ocorre nos períodos intermediários entre uma etapa intensiva e outra, possibilitando aos/às cursistas conciliarem suas atividades docentes na escola com as atividades do curso de formação (preparo de seminários, leituras, pesquisas e extensão). Desse modo, a *práxis* docente e o processo de formação ocorrem, simultaneamente, num contínuo exercício de comunicação dialógica.

No decorrer dessa etapa, desenvolvem-se atividades referentes ao Estágio Supervisionado e atividades Prático-Teóricas de vivências e experiências interculturais referenciadas na matriz do curso, como Estudos na Aldeia. Também é o período em que ocorre a aplicação da extensão, via projetos que contemplem a especificidade da formação docente, dos desafios de ensino e aprendizagem que atendam às dimensões que concernem a formação específica de professores e professoras indígenas, ou seja, dimensiona-se a articulação de eixos fundamentais como educação-identidade-língua materna - território-saúde e direitos humanos.

Nessa perspectiva, a proposição teórica metodológica apoia-se nos estudos acerca da diferença, da interculturalidade e da decolonialidade, desenvolvida na América Latina, a partir dos estudos produzidos e da própria experiência da UNEMAT de 21 anos na formação de professores e professoras indígenas. Decolonizar-se constitui um ato político, de sobrevivência, de reconhecimento de estar no mundo e com o mundo e, acima de tudo, é a superação das relações colonizatórias que instigam desigualdades e ocorrem em diversos campos, incluindo “[...] os tratamentos desiguais que continuam privilegiando os conhecimentos

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC  
534/2014 / PROEG-AFR - 27/04/2022 às 09:00:21.  
Documento Nº: 1734424-7371 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1734424-7371>



UNEMATCAP202221054A



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



considerados universais, colocando em situação de subalternidade os conhecimentos produzidos pelas comunidades locais” (PAULA, 2017, p.360).

A diferença como *corpus* desta formação entrecruza-se com os objetivos do curso, mas também, com a formação daqueles e daquelas que trabalham no curso, e as aprendizagens constituídas em diferentes espaços da própria Universidade. Essa diferença sobre a qual abordamos traz a colaboração do pensamento Freireano na propositura do reconhecimento do outro, no estabelecimento da escuta e, portanto, na produção do diálogo. Assim, “aceitar e respeitar a diferença é uma dessas virtudes sem o que a escuta não se pode dar (FREIRE, 1988, p.136). A escuta, então, produz o diálogo e as diferentes aprendizagens, entre elas, aprender em *práxis* a organização e execução do curso de Pedagogia Intercultural para/com os *A'uwẽ Uptabi*.

Trata-se da construção dialógica intercultural em *práxis* na objetividade de fazer o movimento contrário à colonialidade do saber e, também, em *práxis* pela interlocução ligada à formação ontológica do ser mais *A'uwẽ Uptabi*.

Nesse movimento, que é *práxis*, a interculturalidade dialoga com a intraculturalidade, e se mediatiza em formação e em movimento indígena na constituição da formação específica, diferenciada, bilíngue/multilíngue com uma base conceitual epistêmica que confluem aos anseios dos *A'uwẽ Uptabi* na perspectiva da interculturalidade crítica (WALSH, 2009).

Nessa perspectiva, a proposta considera os princípios norteadores para a formação docente desejada pela BNCC, em concordância com o Parecer 22/2019-CNE, de 07 de novembro de 2019, que culmina com a Resolução 02/2019-CNE, de 02 de dezembro de 2019.

## 1.8 Objetivos

### 1.8.1 Objetivo Geral

### 1.8.2 Objetivos do curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC  
534/2014 / PROEG-AFR - 27/04/2022 às 09:00:21.  
Documento Nº: 1734424-7371 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1734424-7371>



UNEMATCAP202221054A



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



O curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural tem como objetivo a formação de docentes para atuar na “Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como, em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos” (Art. 2º RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 15 DE MAIO DE 2006), uma formação que assume a construção de identidade de educadores ativos, críticos e reflexivos atuando como “agentes interculturais para a valorização e o estudo de temas específicos e relevantes”, (Art. 8º, parágrafo único, inciso II RESOLUÇÃO Nº 2, DE 1º DE JULHO DE 2015), assumindo os princípios da formação de professores e professoras indígenas estabelecidos no capítulo I da Resolução 01/2015/CNE.

### 1.8.3 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos da formação de professores e professoras indígenas para o curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural seguem os objetivos do Art. 3º da RESOLUÇÃO Nº1, DE 7 DE JANEIRO DE 2015, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores Indígenas em cursos de Educação Superior. Assim, o Art. 3º prevê:

I - formar, em nível da Educação Superior e do Ensino Médio, docentes e gestores indígenas para atuar na Educação Escolar Indígena com vistas ao exercício integrado da docência, da gestão e da pesquisa assumida como princípio pedagógico;

II - fundamentar e subsidiar a construção de currículos, metodologias, processos de avaliação e de gestão de acordo com os interesses de escolarização dos diferentes povos e comunidades indígenas;

III - desenvolver estratégias que visem à construção dos projetos políticos e pedagógicos das escolas indígenas com desenhos curriculares e percursos formativos diferenciados e que atendam às suas especificidades étnicas, culturais e linguísticas;

IV - fomentar pesquisas voltadas para as questões do cotidiano escolar, para os interesses e as necessidades culturais, sociais, étnicas, políticas, econômicas, ambientais e linguísticas dos povos indígenas e de suas comunidades, articuladamente aos projetos educativos dos povos indígenas;

V - promover a elaboração de materiais didáticos e pedagógicos bilíngues e monolíngues, conforme a situação sociolinguística e as especificidades das

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC  
534/2014 / PROEG-AFR - 27/04/2022 às 09:00:21.  
Documento Nº: 1734424-7371 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1734424-7371>



UNEMATCAP202221054A



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



etapas e modalidades da Educação Escolar Indígena, requeridas nas circunstâncias específicas de cada povo e comunidade indígena; e

VI - promover a articulação entre os diferentes níveis, etapas, modalidades e formas da Educação Escolar Indígena, desenvolvendo programas integrados de ensino e pesquisa, de modo orgânico, em conformidade com os princípios da educação escolar específica, diferenciada, intercultural e bilíngue.

Somam-se a esses objetivos, a finalidade de:

Produzir uma formação de professores e professoras indígenas, específica *A'uwẽ Uptabi*, ou seja, uma perspectiva intra-intercultural na elaboração intelectual fundamentada na Pedagogia Indígena *A'uwẽ Uptabi*.

### 1.9 Do ingresso no curso pelo PARFOR

O ingresso no curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural, específico para Xavante do município de Campinápolis ocorre por meio de seleção específica, ou seja, todo processo segue critérios adotados pelo Ministério da Educação, uma vez que, são Licenciaturas oferecidas para atender a demanda de professor e professoras da rede pública que não têm formação em nível superior, como exige a LDB. Este processo se dará também por meio de editais complementares pela própria IES, com finalidade de preencher possíveis vagas remanescentes.

### 1.10 Perfil do(a) Egresso(a)/Pedagogo(a)

O perfil do(a) Egresso(a)/Pedagogo(a) do curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural está de acordo com a Resolução CNE/CP 1, de 07 de janeiro de 2015, assim, espera-se que o(a) Egresso(a)/Pedagogo(a) seja um agente intercultural com possibilidades de promover diálogo entre conhecimentos, valores, modos de vida, orientações filosóficas e cosmológicas próprias à cultura do povo indígena. Um educador e uma educadora que produzam, na perspectiva da decolonialidade, a etnopolítica com a contribuição da educação escolarizada. Deve estar apto/a a identificar problemáticas, refletir sobre o contexto em que estas

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC  
534/2014 / PROEG-AFR - 27/04/2022 às 09:00:21.  
Documento Nº: 1734424-7371 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1734424-7371>



UNEMATCAP202221054A



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



ocorrem, buscar apoio teórico para a construção de possibilidades de resolução, em articulação com a política da sua comunidade e território. Ademais, que tenha o princípio da pesquisa na revitalização das práticas linguísticas e culturais, bem como, faça a articulação de diferentes tipos de linguagens, as que fazem parte do universo dos povos originários, principalmente, os *A'uwẽ Uptabi*, como também, as que compõem outros universos. Que produzam a decolonialidade do saber em contraposição ao colonialismo, com estratégias de pedagogias indígenas próprias, interdisciplinares, transversais e decoloniais. Que a vivência das atividades curriculares do curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural possibilite ao indígena egresso/a a capacidade de refletir criticamente sobre a complexidade da vida social indígena e não indígena, sua dinamicidade, a diversidade entre as culturas e as relações entre as sociedades. Ademais o acadêmico e a acadêmica estarão aptos/as às competências do inciso I ao XIV do Art. 7º, seção I da CNE 1/2015.

Que o egresso e a egressa constituam-se como uma liderança nas premissas pedagógicas intra e interculturais, que assumam a comunidade escolar indígena, respondendo aos compromissos junto ao seu povo, nas esferas de gestão, de planejamento não apenas no âmbito escolar, mas que contribuam para as diferentes dimensões políticas da comunidade, ou seja, para os projetos etnoterritoriais e de gestão ambiental, etnoeducacionais, soberania alimentar, soberania cultural, entre outras dimensões específicas do povo *A'uwẽ Uptabi*.

#### 1.10.1 Áreas de Atuação do(a) Egresso(a)/Pedagogo(a)

O(a) Egresso(a)/Pedagogo(a) do curso de Pedagogia Intercultural estará apto/a a exercer a docência nas escolas de Educação Básica, Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, na modalidade normal de Educação Profissional, na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos, assim como, exercer cargos de gestão no âmbito da educação. E também atuar em espaços não escolares.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 27/04/2022 às 09:00:21.  
Documento Nº: 1734424-7371 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1734424-7371>



UNEMATCAP202221054A



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



### 1.11 Habilidades e Competências

De modo específico, as habilidades e competências do Licenciado e da Licenciada no curso de Pedagogia Intercultural, e/ou o significado de se constituir educador e/ou educadora em escolas indígenas se destina a:

1. Constituir-se em professor e professora educador/a alfabetizador/a nas diferentes áreas do conhecimento com a produção de pedagogias indígenas que contemplem os processos próprios e diferentes de aprendizagem, assumindo o compromisso de ser agente na transformação da escola como espaço de exercício para a interculturalidade.

2. Produzir política didático-pedagógica linguística e projetos pedagógicos que valorizem a língua materna e originária, como expressões da oralidade e da escrita presentes na construção de materiais que colaborem com a valorização das línguas indígenas.

3. Construir estratégias de enfrentamento aos desafios dos contextos históricos dos povos originários de Mato Grosso, relacionados à sociedade envolvente, nas demandas que se referem às suas organizações sociopolíticas, território, sustentabilidade socioambiental e saúde atuando no currículo, nas articulações com a comunidade e com o movimento indígena, além de projetos de ação da educação escolarizada como elemento de significância da etnopolítica do seu povo.

4. Ser capaz de assumir a educação escolar indígena, na docência da educação infantil e ensino fundamental nos anos iniciais, EJA (1º segmento) com articulações entre a prática pedagógica e a comunidade indígena, ainda ser capaz de atuar na gestão escolar considerando, a articulação com o seu povo.

## 2 METODOLOGIAS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS

O desenvolvimento de metodologias está substancialmente ligado às finalidades das políticas educacionais, e estas fazem parte das políticas públicas sociais do país. É a partir da Constituição de 1988, legislação que acolhe a

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC  
534/2014 / PROEG-AFR - 27/04/2022 às 09:00:21.  
Documento Nº: 1734424-7371 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1734424-7371>



UNEMATCAP202221054A



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



construção de um Estado de direito democrático, que se encontram os preceitos da atual política educacional, voltada para o reconhecimento da pluralidade cultural do país. Traz em seu bojo conquistas significativas no que concerne aos direitos indígenas, ficando reconhecido o direito de organização, manifestação linguística e cultural, de ser e de viver segundo o seu próprio projeto societário.

O texto constitucional rompeu, portanto, com a política integracionista de homogeneização cultural e étnica e estabeleceu um novo paradigma, baseado na possibilidade de pluralismo: "São reconhecidos aos índios sua organização social, costumes, línguas, crenças, tradições..." (art. 231).

A nova ordenação jurídica rompeu com o monopólio da FUNAI, na condução e na oferta da educação escolar indígena, sendo repassada ao MEC a coordenação de ações e envolveu os estados e municípios na sua implementação (Decreto 26/91 da Presidência da República).

Pela Resolução CNE/CEB nº 5, de 22 de junho de 2012, definiu-se as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica. Em 1994, o MEC divulgou oficialmente o documento "Diretrizes para a Política Nacional de Educação Escolar Indígena", definindo os parâmetros para atuação das diversas agências, e estabeleceram-se os princípios para a prática pedagógica em contextos de diversidade cultural.

Em 1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB, reforçou a legislação educacional disposta na Constituição Federal, incentivando o desenvolvimento de uma educação intercultural, com a finalidade de proporcionar às sociedades e às comunidades indígenas o seu reconhecimento perante as demais sociedades indígenas e não indígenas.

Foi no seio dessas modificações que se abriram as possibilidades de se pensar a educação escolar indígena fora da ação de diferentes religiões e da doutrina humanitária positivista que, até então, haviam sido *locus* da atuação indigenista. Nesta perspectiva, os objetivos educacionais se voltaram para a valorização dos "intelectuais autóctones", para a formação de professores/as indígenas, para a elaboração de programas, currículos e materiais específicos que

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC  
534/2014 / PROEG-AFR - 27/04/2022 às 09:00:21.  
Documento Nº: 1734424-7371 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1734424-7371>



UNEMATCAP202221054A



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



dizem respeito à língua materna e aos processos próprios de aprendizagem, servindo como base para a implantação de escolas voltadas para os assuntos socioeconômicos e culturais das sociedades indígenas.

Pode-se dizer que as políticas educacionais estão consubstanciadas em documentos oficiais, a partir do reconhecimento dos povos originários no Brasil como sujeitos de direitos. Estas compõem ações implementadoras da efetivação da formação de professores e professoras indígenas, da organização didático-pedagógica das escolas indígenas, inserção em projetos de ensino, pesquisa e extensão, além da promoção de formação continuada permanente dentro de três perspectivas: *Scritto Sensu*, *Lato Sensu* e formações continuadas permanentes no âmbito da escola com a participação de Universidades e, no estado de Mato Grosso, promovida pelo Centro de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação Básica (CEFAPROs).

No que concerne às metodologias, as ações se pautam nos interesses próprios e nas organizações legais descritas em políticas educacionais. Sobre as articulações entre as políticas educacionais e as metodologias, serão apresentadas em textualidade a seguir.

## 2.1 Relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão

Conforme a LDB 9.934/96, em seu capítulo III - Da Educação, da Cultura e do Desporto, Seção I - Da Educação, **Art. 207**. “As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”.

E, como já acontece desde a gênese da proposta de educação escolar indígena (intercultural/específica/diferenciada), em nível superior, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão ganha corpo em todos os componentes, tanto das etapas presenciais/tempo universidade, quanto das etapas intermediárias/tempo aldeia. Há, pois, um processo de retroalimentação – ações de ensino demandam pesquisas; pesquisas geram novos conhecimentos que precisam ser socializados; a socialização de conhecimentos gera saberes (sistematizados em

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC  
534/2014 / PROEG-AFR - 27/04/2022 às 09:00:21.  
Documento Nº: 1734424-7371 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1734424-7371>



UNEMATCAP202221054A



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



diferentes materialidades) que retornam como *práxis* educativa aos estabelecimentos de ensino.

No curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural, a indissociabilidade é pensada a partir do diálogo com os aspectos da etnopolítica da educação escolar indígena. Compreende-se, nessa perspectiva e, neste processo de indissociabilidade, que o ensino se articula com a pesquisa e a extensão, portanto, o ensino corresponde ao processo de aprendizagem que ocorre em diferentes espaços, e diferentes tempos – em etapas presenciais e intermediárias, como já mencionado.

As aulas ocorrem em diferentes *lôcus* de aprendizagem tais como: salas de aula, laboratórios e comunidade indígena. Ocorrem em articulação e em relação com a pesquisa, que objetiva fomentar investigações a respeito de temas relevantes para a aprendizagem e ao ensino, além de acolher temas outros que compõem a sociopolítica dos povos indígenas.

A pesquisa dimensiona o ensino pela construção e vivência curricular, na organização de uma educação almejada, desejada e significativa aos povos indígenas. Essa educação apenas será concretizada com a construção de um currículo que tenha a intencionalidade e a concretude de se “contrapor às amarras da hegemonia do currículo etnocêntrico, ou seja, um currículo que possibilite a construção dos caminhos da diversidade epistêmica e da manutenção das alteridades dos povos indígenas” (PAULA, 2017, p. 429). E também construir contribuir com a pedagogia Xavante (TSERE'UBU'Õ TSI'RUI'A, 2012).

Assim, o ensino, a pesquisa e a extensão colocam-se em movimento, pois, produzindo um ensino que tenha a pesquisa como elemento mobilizador de aprendizagens, faz com que haja uma interconectividade da ação pedagógica. Educadores e Educadoras necessitam da prática da pesquisa para realizar um ensino que seja eficaz, por outro lado, os estudantes também precisam dela para aprender eficazmente, e a “[...] comunidade também precisa da pesquisa para poder dispor de produtos do conhecimento; e a Universidade precisa da pesquisa para ser mediadora da educação (SEVERINO, 2019, p. 121).

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC  
534/2014 / PROEG-AFR - 27/04/2022 às 09:00:21.  
Documento Nº: 1734424-7371 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1734424-7371>



UNEMATCAP202221054A



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



Desta forma, o ensino alia-se e se alimenta da pesquisa, significando a prática pedagógica. Ainda, sistematiza pesquisas mais específicas em trabalhos de conclusão de curso em constante diálogo com a produção de conhecimentos outros e da articulação curricular escolar. O ensino/pesquisa/extensão assume a perspectiva intercultural e procura considerar os aspectos da *práxis* pedagógica, alinhando concepções de mundo e cosmologias das identidades próprias de cada povo.

Esses processos mencionados acima, também se utilizam da extensão, no sentido de se colocar em diálogo o ensino e a pesquisa, na configuração da indissociabilidade. Pela extensão, busca-se promover a integração do saber teórico com o saber da prática, e estes ocorrem por projetos e também pela ação planejada do próprio curso, a partir do levantamento de diagnósticos da educação escolar indígena nas comunidades indígenas e também das proposições do curso, advindas de observações e pesquisas necessárias à formação do estudante. De outra forma, pode-se dizer que o tripé e, em especial, a extensão, são os *lócus* da preparação para a vida profissional, além de contribuir para outras vivências e fortalecimento do engajamento no espaço da etnopolítica.

Severino (2017, p.25) enfatiza que “a extensão se torna exigência intrínseca do ensino superior em decorrência dos compromissos do conhecimento e da educação com a sociedade [...]”, ou seja, pela extensão é possível a construção de uma consciência social, na direção dos direitos humanos, educação, saúde, território, além de ser espaço de articulação da interculturalidade crítica.

No curso de Pedagogia Intercultural esta realização/vivência se dá de forma especial, nas etapas intermediárias com uma conexão umbilical com a pesquisa e a etapa de estudos presenciais.

Essas conexões objetivam fortalecer a formação de professores e professoras indígenas de forma ampliada, contextualizada, intercultural e decolonial. Uma formação específica que respondam aos desejos, objetivos e lutas dos povos originários, no caso aqui, do povo *A'uwẽ Uptabi*.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 27/04/2022 às 09:00:21.  
Documento Nº: 1734424-7371 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1734424-7371>



UNEMATCAP202221054A



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



## 2.2 Integração com a Pós-graduação

O curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural da FAINDI-UNEMAT participa efetivamente da integração do programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* Mestrado Profissional em “Ensino em Contexto Indígena intercultural” – PPGECII, e de forma colaborativa com o Programa de Pós-Graduação em Educação; Programa de Pós-Graduação em Linguística e Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ensino de Ciências e Matemática, entre outros. Em se tratando do PPGECII, integracionaliza-se pelas linhas de pesquisa: Ensino e linguagens em contexto intercultural e Ensino, docência e interculturalidade.

A integração se dá pela docência, atividades de pesquisa, de extensão, e também, pela orientação de Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCC). Atende à perspectiva da extensão, na participação de projetos extensionistas internos propostos por professores e professoras e também de editais externos como programas do MEC, CNPq, a exemplo do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID e do Projeto “Ação Saberes Indígenas na Escola” – ASIE.

Outra ação integracionalizante se dá na produção de eventos como o Congresso de Línguas Indígenas e Seminário de Educação Escolar Indígena, espaços de socialização de pesquisas, ensino e extensão. Essas atividades curriculares são abertas para participação dos graduandos e graduandas, pós-graduandos e pós-graduandas, profissionais da educação básica e do ensino superior. São eventos realizados pela FAINDI, cujas linhas de pesquisa estão em articulação com o Centro de Línguas Ameríndias – CLAM e grupos de pesquisa, dos quais participam professores e professoras da graduação e da pós-graduação. Esses eventos constituem-se em espaço fundamental para a aproximação entre graduandos, graduandas e pós-graduandos e pós-graduandas, uma vez que os estudantes da graduação e pós-graduação ficam envolvidos de forma direta na organização e socialização de seus estudos, vivências e pesquisas.

Outra atividade significativa é a participação dos mestrandos e mestrandas indígenas nos cursos de graduação como professores e professoras as auxiliares, monitores e monitoras e ainda como estagiários e estagiárias. E de mestrandos e

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC  
534/2014 / PROEG-AFR - 27/04/2022 às 09:00:21.  
Documento Nº: 1734424-7371 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1734424-7371>



UNEMATCAP202221054A



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



mestradas de outras pós-graduações, desde que estejam produzindo pesquisas que tenham interface com povos originários, principalmente, como estagiários/as.

Importa ressaltar que a integração da graduação é facilitada porque parte significativa dos professores e professoras que atuam na pós-graduação do PPGEII, e outros que atuam nos demais programas internos da UNEMAT, principalmente dos que foram citados, contribuem para que haja a efetivação real desta relação.

Fazemos destaque da atuação da Pós-Graduação na graduação por meio da docência, de orientação e participação de bancas de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), principalmente, pelos educadores e educadoras que compõem o quadro do PPGEII.

A integração com a Licenciatura em Pedagogia Intercultural ocorre, de maneira significativa, na oferta de disciplinas no curso de Pedagogia Intercultural e demais licenciaturas interculturais, como: orientação e banca de TCC; orientação de bolsistas de Iniciação Científica como a do PIBID; inserção do Estágio Docência dos mestrados e mestradas; organização de eventos; coordenação e participação no centro de línguas, coordenação e participação de grupos de pesquisa, proposição de projetos de ensino, pesquisa e extensão, participação dos estudantes da Licenciatura em Pedagogia Intercultural em projetos de ensino, pesquisa e de extensão. A integração ainda se dá entre os demais cursos de Licenciatura da Faculdade Indígena Intercultural pelo desenvolvimento de um trabalho coletivo e colaborativo, nas discussões e implementações do currículo de formação de professores/as indígenas.

### 2.3 Mobilidade estudantil e internacionalização

A mobilidade acadêmica constitui-se como vínculo temporário de estudantes do curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural com outros cursos de Licenciaturas Interculturais da FAINDI e/ou outros cursos de Pedagogia Intercultural e demais Licenciaturas Interculturais (mobilidade apenas nos componentes curriculares da formação geral dos Licenciados) fora de sede, e/ou vínculo temporário com outras Instituições de Educação Superior Públicas, que atendam

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 27/04/2022 às 09:00:21.  
Documento Nº: 1734424-7371 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1734424-7371>



UNEMATCAP202221054A



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



cursos de Pedagogias Interculturais nacionais ou internacionais, conveniadas. Ademais, respeita a Mobilidade Acadêmica, de acordo com a política institucional vigente, RESOLUÇÃO Nº 087/2015 – CONEPE, que dispõe sobre a Política de Mobilidade Acadêmica no âmbito da Graduação na Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT.

A mobilidade tem o objetivo de possibilitar que o/a estudante curse componentes curriculares em outro câmpus, onde seu curso é ofertado ou em IES públicas nacionais ou IES internacionais, a depender da disponibilidade de vaga nos componentes curriculares pretendidos, promovendo interação, construção de visões de mundo diferenciadas, enriquecimento intelectual de forma autônoma do estudante, além de possibilitar a cooperação técnico-científica e a troca de experiências dentro da comunidade educativa de estudantes e professores e professoras. Nesse sentido, a mobilidade acadêmica, quando em esfera internacional, cumpre os objetivos da internacionalização.

Outro mecanismo de internacionalização é a participação na RedeCT-Rede Internacional de Pesquisadores sobre Povos Originários e Comunidades Tradicionais, criado em Tupã-SP, em 2017 – GEDGS/FCE/UNESP – dentro do projeto “observatório de democracia e Gestão social”. Educadores e Educadoras pesquisadores/as da UNEMAT participam desde sua criação (PPGEdu), a Faculdade Indígena Intercultural com seus respectivos cursos e o PPGEICII, a partir do I Congresso Científico Internacional da RedeCT (Rede Internacional de Pesquisadores sobre Povos Originários e Comunidades Tradicionais).

## 2.4 Tecnologias digitais de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem

Os novos letramentos emergentes na sociedade, a partir de contextos sociais e culturais diferenciados, as novas práticas de linguagens, de certa forma impõem uma transformação nos usos e nas produções de estratégias didáticas a serem utilizadas na formação de professores e professoras indígenas, pois os instrumentos midiáticos sociais estão disponíveis no mundo contemporâneo, o que faz com que

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 27/04/2022 às 09:00:21.  
Documento Nº: 1734424-7371 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1734424-7371>



UNEMATCAP202221054A



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



haja uma recontextualização da prática pedagógica com o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação no ensino e na aprendizagem.

Nessa perspectiva, o curso oferece um componente curricular específico: Tecnologia da Comunicação Aplicada ao Ensino, ademais, as Tic's transversalizam todas as outras áreas do conhecimento na preparação de materiais e vivências didático-pedagógicas, em etapas presenciais e intermediárias.

## 2.5 Educação inclusiva

O processo histórico de exclusão de povos originários nos processos de educação escolarizada, no qual havia uma supremacia epistemológica eurocentrada, sem considerar os modos próprios de vida e de saberes das populações indígenas, produziu, com o tempo e com o movimento indígena, a busca de uma educação escolarizada inclusiva que respeitasse suas cosmovisões. Dentro do processo histórico, surgem os cursos de formação de professores e professoras indígenas, estes, com a característica de salvaguardar a formação numa perspectiva específica, diferenciada e intercultural. Assim os cursos de Licenciatura Intercultural Indígena, entre eles, o curso de Pedagogia Intercultural tem se tornado um espaço de direito para se discutir aspectos de inclusão e de respeito, principalmente, ao abarcar a diversidade mato-grossense de povos e línguas.

Assim, o que se tem com o curso de Pedagogia Intercultural é o estabelecimento de uma aprendizagem constante, coletiva e intercultural, um reconhecimento da diferença e o esforço de um enfrentamento ao colonialismo do saber através da formação específica. Inclui-se, nesta discussão, a proposição de um currículo de educação inclusiva, ou seja, uma forma de, por meio da metodologia didático-pedagógica, ao educador e à educadora, acolher aqueles que participam da formação. Dizer da educação inclusiva é, portanto, muito abrangente e inclui a formação de professores e professoras indígenas, a preparação para o acolhimento da construção do processo de aprendizagem por parte dos estudantes e ainda o reconhecimento da diferença e da exclusão de outros grupos, inclusive, das pessoas com deficiência. Essas pessoas, de acordo com Baptista (2002), apresentam desvantagens e precisam de atendimento específicos que correspondam à

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC  
534/2014 / PROEG-AFR - 27/04/2022 às 09:00:21.  
Documento Nº: 1734424-7371 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1734424-7371>



UNEMATCAP202221054A



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



deficiência, que sejam atendidas dentro da educação regular com reorganizações do currículo.

Dentro dessa organização, o curso se preocupa em produzir uma formação holística, específica, diferenciada, reconhecendo o multilinguismo, os processos próprios de aprendizagem e as correlações com os processos cosmológicos que perpassam a formação acadêmica, além de também oferecer o componente curricular Ensino de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais, ou seja, oferecimento da segunda língua oficializada no país. Além disso, a incorporação do componente curricular “Libras” propicia discussões sobre a necessidade de mudanças ou adaptações espaciais, de materiais ou de comunicação, de modo a integrar efetivamente uma política de inserção de pessoas com deficiência no âmbito universitário.

Oferecendo este componente curricular, um dos objetivos é estabelecer diálogo para a pesquisa da Língua de Sinais *A'uwẽ Uptabi*, observando a presença desse grupo nas aldeias e implementando discussões e captura sobre uma possível organização da textualidade de sinais próprios e em uso dentro dessas comunidades. Trata-se de uma sinalização para o reconhecimento de uma organização-estrutural e de reconhecimento etnopolítico para surdos, neste caso, *A'uwẽ Uptabi* (pode ser proposição de projeto de extensão/pesquisa).

### 3 ESTRUTURA CURRICULAR

Considerando os artigos 6º e 7º da Resolução CNE/CP nº 1, de 15/05/2006, os artigos 13, 14 e 15 da Resolução CNE/CP nº 2, de 01/07/2015, a Instrução Normativa nº 001/2008/ e a Instrução Normativa nº 001/2008/1 PROEG da UNEMAT, o curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural será oferecido a uma turma de 40 quarenta acadêmicos/as, especificamente, a etnia *A'uwẽ Uptabi* do Estado de Mato Grosso, e terá duração de 04 anos, distribuídos em 08 semestres letivos. No projeto inicial, a somatória da carga horária do curso é de 3.380 horas de efetivo trabalho acadêmico.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 27/04/2022 às 09:00:21.  
Documento Nº: 1734424-7371 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1734424-7371>



UNEMATCAP202221054A



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



A organização segue as orientações da Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015 e considera seu Art. 12, na formação de núcleos, sendo: I - núcleo de estudos de formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares, e do campo educacional, seus fundamentos e metodologias, e das diversas realidades educacionais; II - núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional, incluindo os conteúdos específicos e pedagógicos e III - núcleo de estudos integradores para enriquecimento curricular. Ademais, pela especificidade do curso, ele se organiza em **Etapa de Estudos Presenciais/Tempo Universidade, Etapa de Estudos Cooperados de Ensino** (pesquisa e extensão) e **Etapa Intermediária/Tempo na aldeia**. Somando todas as atividades do curso de Pedagogia Intercultural, temos **3.500 horas**.

**Etapa de Estudos Presenciais/Tempo Universidade:** é de caráter presencial e trabalho intensivo. A Etapa de Estudos Presenciais ocorre semestralmente, nos meses de janeiro/fevereiro e julho/agosto, coincidindo com o período de férias e recessos escolares dos/as acadêmicos/as. As etapas presenciais acontecerão no município de Campinápolis. Essa etapa reúne uma carga horária, onde serão ministradas **2.460** horas-aula, distribuídas em 08 semestres (são 43 componentes curriculares, sendo 15 de formação geral e 28 de formação específica, cada componente com 60 horas que faz equivalência com 4 créditos). Esta etapa tem como objetivo a discussão teórica dos diferentes conceitos e áreas de saber, promovendo a reflexão acerca dos processos pedagógicos que compõem a *práxis* escolar e os conteúdos que integram o currículo do curso. Neste *lócus*, reúnem-se os princípios do núcleo I e II da resolução 02/2015, ou seja, a formação geral e a específica da Pedagogia Intercultural.

**Etapa de Estudos Cooperados de Ensino, Pesquisa e Extensão – Intermediária/estudos na Aldeia:** Esta Etapa, totalizando uma carga horária de **620** horas, consiste em atividades que ocorrem nos períodos intermediários entre uma etapa intensiva e outra. Ela possibilita aos cursistas conciliarem suas atividades docentes na escola com as atividades do curso de formação (preparo de seminários, leituras, pesquisas, produção de materiais didáticos, prática de sala de aula e

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 27/04/2022 às 09:00:21.  
Documento Nº: 1734424-7371 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1734424-7371>



UNEMATCAP202221054A



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



creditação). Desse modo, a *práxis* docente e o processo de formação ocorrem simultaneamente, num contínuo processo de comunicação dialógica.

Vale ressaltar que as orientações concentram-se no sentido de os acadêmicos e acadêmicas produzirem atividades nas suas respectivas escolas que valorizem o conhecimento tradicional da comunidade, estabelecendo relações com os saberes escolares, caracterizando, assim, o trabalho específico e diferenciado. Pode-se dizer que aqui se dá o *lócus* da prática pedagógica, atendendo aos Componentes Curriculares específicos, experimentações e vivências reflexivas, sobretudo, no reconhecimento de que se trata de um curso diferenciado e em serviço. É nesta Etapa que a comunidade terá participação mais ativa na condução dos trabalhos escolares, com vistas a valorização da Língua, Cultura e Território, os Saberes e Fazeres tradicionais etc.

Essas atividades de estudo na aldeia deverão possibilitar a vivência de práticas diversas (reuniões, organizações de eventos culturais/atividades complementares) com **200** horas, e aprofundamento na prática pedagógica como componente curricular, e estudos organizados em sistema de creditação (**420**). A junção das diferentes práticas devem estabelecer intercâmbio e relações com a comunidade em que atuam os docentes.

Neste sentido, é necessário o estudo em áreas específicas de interesse dos/as discentes, por meio da iniciação científica e da extensão.

### 3.1 Estágio Curricular

Este componente caracteriza-se por **420** horas dedicadas ao Estágio Supervisionado, que consiste em prática efetiva de docência e/ou de gestão escolar indígena. Tal atividade se efetivará a partir do terceiro semestre do curso.

Trata-se de componente curricular obrigatório, a ser planejado coletivamente e regulamentado com o Colegiado do Curso, devendo ser realizado em Escolas Indígenas, sob a orientação de um Coordenador ou Coordenadora de Estágio, definido pelo conjunto de docentes do curso. As atividades de Estágio serão, também, acompanhadas pela Coordenação Pedagógica do curso, em visita às comunidades indígenas onde residem e trabalham os/as discentes. O estágio

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC  
534/2014 / PROEG-AFR - 27/04/2022 às 09:00:21.  
Documento Nº: 1734424-7371 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1734424-7371>



UNEMATCAP202221054A



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



envolverá as atividades relacionadas a planejamento e docência nas diferentes áreas do saber que compõem o Referencial Curricular das Escolas Indígenas ou em atividades de Gestão da Educação Escolar Indígena, quando for o caso. A carga horária total do estágio será distribuída ao longo de 7 etapas do curso, com prioridade em Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, organizados em Ciclos, séries e modalidades de EJA. O estágio supervisionado considerará em sua completude o Art. 14 e 15 da Resolução CNE/CP 1 de janeiro, de 2015.

O fazer da prática pedagógica em estágio curricular possibilitará a consolidação que se propõe para uma escola intercultural, construída pelos professores e professoras nas escolas das aldeias, a partir da apropriação e reelaboração as práticas pedagógicas existentes, em consonância com discussões envolvendo a comunidade indígena. O Estágio Supervisionado será regido por normativa elaborada especificamente para o curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural.

### 3.2 Trabalho de Conclusão de Curso

Trata-se de atividade de iniciação científica como requisito parcial para a formação docente. Visa investigar temas de interesse do acadêmico e da acadêmica e/ou da comunidade, utilizando-se instrumentalização metodológica para aprofundamento do tema. O TCC será regido por normativa elaborada especificamente para o curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural.

### 3.3 Estudos Interculturais complementares/creditação (338 horas, que equivale a 10% do curso)

Os estudos Interculturais complementares inserem-se no campo da creditação, com vistas a possibilitar a participação em seminários, eventos científicos e culturais relacionados a área da Educação, promovidos por IES, Centro de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação Básica; em cursos de formação continuada, eventos promovidos por Secretarias Municipais de Educação, monitoria

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 27/04/2022 às 09:00:21.  
Documento Nº: 1734424-7371 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1734424-7371>



UNEMATCAP202221054A



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



em eventos, participação em projetos de extensão como bolsistas ou voluntários, estes, institucionalizados. E ainda em eventos da educação realizados por organizações indígenas ou indigenistas. As atividades citadas serão contabilizadas com uma carga horária não inferior a 338 horas. Os estudos Interculturais, além de atender a creditação de maneira específica e diferenciada, ainda atende ao núcleo III da resolução nº 2, de 1º de julho, de 2015, ou seja, o núcleo de estudos integradores para enriquecimento curricular. A referência da creditação neste documento está inclusa na organização da Etapa de Estudos Cooperados de Ensino, Pesquisa e Extensão – Intermediária/estudos na Aldeia, no comput das 420 horas citadas e comentadas anteriormente.

### 3.4 Formação teórica articulada com a prática

Os componentes curriculares organizam-se em três grandes eixos temáticos, apoiando-se em temas referenciais. Os eixos condutores dialógicos articulam-se com os objetivos do curso, a saber: Formação Política (núcleo geral de formação, importância do território e territorialidade); Política linguística e Alfabetização; e Epistemologia *A'uwẽ Uptabi*, parte do núcleo específico que atende às diversas áreas do conhecimento e, também, às metodologias de ensino e às experiências em prática pedagógica. Aqui se insere a construção de projetos pedagógicos, participação em projetos de extensão, entre outros. A articulação teórica com a prática se dá na perspectiva das *práxis* pedagógicas, como já mencionado em projetos pedagógicos anteriores, organização de planos de aula, realização de atividades educativas dentro das aldeias e, em específico, no estágio curricular.

Uma das perspectivas da relação teoria e prática prima pela autonomia do educando, assim como, pela mobilização na perspectiva da pesquisa, da criatividade e da inovação. A relação da teoria com a prática deve ser mobilizada na busca das resoluções das problemáticas educativas, aspecto em que o acadêmico/a articula processos reflexivos de avaliação e autoavaliação, análise e replanejamento do constructo didático. A interlocução entre a teoria e a prática se dá, à medida em que ocorre a compreensão do contexto relacional das práticas pedagógicas.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 27/04/2022 às 09:00:21.  
Documento Nº: 1734424-7371 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1734424-7371>



UNEMATCAP202221054A



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



As práticas pedagógicas também ganham significado com as participações em diferentes contextos de ensino e de aprendizagem dos acadêmicos e acadêmicas, portanto, também no *lôcus* do núcleo II, que se destina ao aprofundamento curricular do curso.

### I – Aula teórica (código T):

As aulas teóricas atenderão ao núcleo de formação geral e de formação específica. Elas terão condução de pesquisa, associando a epistemologia *A'uwẽ Uptabi* aos conhecimentos outros que significam a formação docente. As teorizações dialogam e consideram as práticas pedagógicas num movimento em que se produzem planejamentos e projetos educativos que dinamizem o processo de ensino e de aprendizagem. Nesse sentido, as aulas teóricas do curso precisam se articular com uma base teórica que contribua para a reflexão da especificidade da educação escolar indígena. Também é imprescindível que o curso utilize como um dos objetos de análise, o currículo e a didática intercultural por meio de situações didáticas vivenciadas em práticas pedagógicas.

### II – Aula de campo, laboratório e/ou prática como componente curricular (código P):

As aulas de campo, laboratório e/ou prática no componente curricular são as organizações das experimentações didáticas, de pesquisa e reflexão sobre a prática pedagógica. São as vivências em serviço na produção de análises e reflexões das vivências de outras práticas de cunho pedagógico. Enfim, é a reflexão da prática vivida nas escolas das aldeias e, entre essas práticas pedagógicas, inclui-se o estágio supervisionado.

## 3.5 Núcleos de formação

### 3.5.1 Núcleo de Estudos de Formação Geral e Humanística

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 27/04/2022 às 09:00:21.  
Documento Nº: 1734424-7371 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1734424-7371>



UNEMATCAP202221054A



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



Este núcleo no que se refere à Pedagogia Intercultural tem um comportamento que abarca a perspectiva teórica dos temas referenciais presentes na Resolução 01/2015 CNE, quais sejam: Autonomia, Interculturalidade, Sustentabilidade, Diversidade e Cultura. São temas que se organizam dentro de todos os eixos propostos no curso. Sendo assim, o primeiro eixo, destina-se à Formação Política – um estar no e com o mundo que produz leituras e vivências do território e da territorialidade, como espaços de identidade, ação política e educação. Pelo eixo, se estabelecem leituras e compreensões no âmbito dos direitos humanos, da educação popular e da educação escolar indígena. Aborda as questões que se destinam as reflexões da formação do educador e educadora Xavante e as relações com o mundo vivido, na perspectiva da economia dos povos indígenas, soberania alimentar, movimento indígena, educação, saúde, entre outros temas levantados em processos de diagnose.

Propõe-se, portanto, neste núcleo de estudos, a constituição de uma formação geral e humanista, na perspectiva da alteridade dos povos indígenas. Compõe um *locus* de diagnósticos acerca dos contextos socioambiental, sociolinguístico, sócio-histórico-cultural e ainda da educação escolar indígena enquanto princípio investigativo. Deste modo, reúnem-se, nesse eixo condutor dialógico, princípios humanísticos e reflexões acerca da educação escolar indígena, bem como, sua construção histórica e legal, sua situação e problemáticas atuais presentes nos diferentes níveis de ensino acolhendo suas necessidades específicas.

Ressalta-se que os diagnósticos são construções coletivas, políticas, de estudo e de investigação e tem a finalidade de auxiliar na proposição de temas necessários ao estabelecimento de outros componentes curriculares. Dentre essas possibilidades, pensa-se em uma articulação que contemple aspectos que constituem os fundamentos da educação como a sociologia, filosofia, antropologia, psicologia, legislação específica das questões e educação escolar indígena, todas inseridas em princípios decoloniais e ameríndios. Esses componentes curriculares subsidiam a organização do núcleo de formação específica. A carga horária desse núcleo é de 840 horas. Compõem este núcleo geral trabalhado 15 componentes de 60 horas, que corresponde as 840 horas. Dentre destes, 08 componentes

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC  
534/2014 / PROEG-AFR - 27/04/2022 às 09:00:21.  
Documento Nº: 1734424-7371 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1734424-7371>



UNEMATCAP202221054A



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



curriculares serão organizados com o desenvolvimento de prática pedagógica no componente curricular, efetivando uma carga horária de 120 horas (serão assim: 45 + 15).

### 3.5.2 Núcleo de Estudos de Formação Específica

O Núcleo de Estudos de Formação Específica tem como eixo condutor dialógico a compreensão da Ciência *A'uwẽ Uptabi*, Epistemologia de saberes e fazeres articulados à Política linguística e à Alfabetização ao Letramento. A formação específica torna-se *locus* de experimentação, de prática pedagógica, de laboratórios de ações de ensino e aprendizagem, a partir do reconhecimento da epistemologia *A'uwẽ Uptabi* que é intracultural e de suas articulações interculturais. Os componentes a integrar este núcleo, além de se constituírem em mecanismos didático-pedagógicos mobilizados para a construção de materiais específicos para os *A'uwẽ Uptabi*, mobilizam-se para a reflexão e sistematização da Pedagogia Xavante.

Neste núcleo há dois blocos importantes: o primeiro destina-se a construções teóricas e em *práxis* acerca da alfabetização, letramento indígena, enfim, processos de oralidade, leitura e escrita em língua materna e em língua portuguesa.

O segundo bloco reúne os componentes curriculares com as outras linguagens científicas que envolvem as epistemologias indígenas do lugar, da vivência no lugar, das relações empreendidas no lugar, portanto, versam e constroem e se constituem em Alfabetização, história, geografia, matemática e etnomatemática, ciências da natureza, artes-educação-cultura, movimentos e corporeidades que dialogam com a fenomenologia do estar no lugar do próprio corpo. O núcleo é espaço de construção pedagógica com observância nos temas referenciais, para produzirem articulações que signifiquem no currículo do curso. Inclui-se a BNCC, considerando as aprendizagens essenciais com vistas à Educação Integral, observando a especificidade da formação de professores e professoras indígenas, também com atenção nas dimensões que a constitui, ou seja, conhecimento profissional, a partir do conhecimento de conteúdos interculturais e próprios dos respectivos povos; acompanhamento e orientação da aprendizagem dos estudantes indígenas

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC  
534/2014 / PROEG-AFR - 27/04/2022 às 09:00:21.  
Documento Nº: 1734424-7371 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1734424-7371>



UNEMATCAP202221054A



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



conforme espaço-tempo específico; acesso a direitos, conhecimento legal e estrutural da dinâmica da escola indígena; Prática Profissional consubstanciada em planejamentos e execução de experiências de ensino e aprendizagem específicos, comunitária, bilíngue/multilíngue, aplicação de didáticas pedagógicas intra e interculturais, utilizando o etnoconhecimento como objeto a ser estudado nas práticas pedagógicas, desenvolvendo de maneira significativa uma aprendizagem alicerçada nos anseios etnopolítico e, por fim, engajamento profissional, comprometer-se com o próprio desenvolvimento profissional; com aprendizagem dos estudantes, estabelecer contatos e engajamento com as famílias, anciões e anciãs, lideranças na construção de uma escola significativa aos respectivos povos indígenas, participar da elaboração do Projeto Político Pedagógico da escola. A carga horária é de 1620 horas. Compõem este núcleo 28 componentes curriculares de 60 horas cada um. Neste grupo 20 componentes curriculares serão organizados com a inserção de prática pedagógica inserida nos mesmos, ficando 45 teóricas e 15 práticas.

### 3.5.3 Núcleo de Estudos Complementares/Integradores (Creditação)

Os estudos Interculturais complementares inserem-se no campo da creditação, com vistas a possibilitar a participação em seminários, eventos científicos e culturais relacionados a área da Educação, promovidos por IES, Centro de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação Básica; em cursos de formação continuada, eventos promovidos por Secretarias Municipais de Educação, monitoria em eventos, participação em projetos de extensão como bolsistas ou voluntários, estes, institucionalizados. E ainda em eventos da educação realizados por organizações indígenas ou indigenistas. As atividades citadas serão contabilizadas com uma carga horária não inferior a **350** horas. Os estudos Interculturais, além de atender a creditação de maneira específica e diferenciada, ainda atende ao núcleo III da resolução nº 2, de 1º de julho, de 2015, ou seja, o núcleo de estudos integradores para enriquecimento curricular.

### 3.6 Prática como Componente Curricular

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 27/04/2022 às 09:00:21.  
Documento Nº: 1734424-7371 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1734424-7371>



UNEMATCAP202221054A



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



A Prática como Componente Curricular está embasada na Resolução CNE/CP nº 2, de 01 de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial, em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e graduadas e cursos de segunda licenciatura). Quanto à formação continuada, está assegurada no Artigo 13, § 1º, caput I, com 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, distribuídas ao longo do processo formativo.

A prática profissional rege-se pelos princípios da oportunidade para todos, a ser vivenciada em mais de uma modalidade de prática profissional. Concilia a teoria com a prática profissional, e requer acompanhamento ao estudante através da orientação de um professor ou professora, durante o período de sua realização. A carga horária é de prática como componente curricular distribuído em 20 componentes curricular específico e em 8 componentes de formação geral, somam-se **420** horas de componente curricular como prática pedagógica.

### 3.7 Atividades Complementares

Como já especificado no corpo da Matriz Curricular, as atividades complementares articulam-se com a Prática Pedagógica em Extensão, e outras organizações de estudo que contribuam para o aprofundamento curricular do acadêmico/a no curso. As atividades complementares computam **200 horas do curso**.

### 3.8 Das Ações de Extensão Prática

O Projeto Pedagógico do curso de Pedagogia Intercultural cumpre o estabelecido pelo Conselho Nacional de Educação, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais. Considerando a necessidade de promover e creditar as práticas de extensão universitária e garantir as relações multi, inter e ou transdisciplinares e interprofissionais da Universidade e da sociedade, esse PPC fundamenta-se no princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, previsto no art. 207 da Constituição Federal de 1988. Fundamenta-se, ainda, na

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 27/04/2022 às 09:00:21.  
Documento Nº: 1734424-7371 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1734424-7371>



UNEMATCAP202221054A



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



concepção de currículo estabelecida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.364/96); na Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação 2014/2024 (Lei nº 13.005/2014); na Resolução nº 07 de 2018 do Conselho Nacional de Educação e na Política de Extensão e Cultura da Unemat, de modo a reconhecer e validar as ações de Extensão institucionalizadas como integrantes do curso Pedagogia Intercultural quando a avaliação junto à comunidade universitária decidir coletivamente a emergência do respectivo projeto.

A Creditação de Extensão é definida como o registro de atividades de Extensão no Histórico Escolar, nas diversas modalidades extensionistas, com escopo na formação dos alunos. Para fim de registro, considera-se a Atividade Curricular de Extensão – ACE - a ação extensionista institucionalizada na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Unemat, nas modalidades de projeto, curso e evento, coordenado por docente ou técnico efetivo com nível superior.

As ACE's fazem parte da matriz curricular deste PPC e compõem, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular. No curso de Pedagogia Intercultural é uma ação que compõe o núcleo III da intensificação e fortalecimento do componente curricular.

Este curso garante ao discente a participação em quaisquer atividades de Extensão, respeitados os eventuais pré-requisitos especificados nas normas pertinentes. O discente deve atuar, integrando a equipe no desenvolvimento das atividades curriculares de extensão (ACE's), nas seguintes modalidades:

- I. Em projetos de Extensão, como bolsista ou não, nas atividades vinculadas;
- II. Em cursos, na organização e/ou como ministrantes;
- III. Em eventos, na organização e/ou na realização.

As ACE's serão registradas no histórico escolar dos discentes como forma de seu reconhecimento formativo, e deve conter título nome do coordenador ou coordenadora, IES de vinculação, período de realização e a respectiva carga horária.

### 3.9 Avaliação

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 27/04/2022 às 09:00:21.  
Documento Nº: 1734424-7371 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1734424-7371>



UNEMATCAP202221054A



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



A avaliação do curso é vista como uma ação fundamental da atual política de educação escolar e da formação de professores e professoras indígenas. Trata-se da oportunidade de tomar decisões sobre o encaminhamento dos trabalhos, tendo em vista a construção do projeto político e pedagógico de cada comunidade indígena.

O curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural adota uma avaliação que é permanente e continuada, condição fundamental para a tomada de decisões ao longo do processo de desenvolvimento curricular que se constitui como parte integrante dessa atividade. É entendida e proposta como um processo contínuo, em que todos os envolvidos, em todas as atividades, são avaliados (não apenas os/as acadêmicos/as e o resultado de seus trabalhos, mas também os docentes dos cursos, as etapas dos cursos, o projeto de formação, etc.).

A avaliação constitui-se como uma oportunidade de observação e avaliação dos avanços e possíveis barreiras que possam aparecer no decorrer do curso, possibilitando, assim, definir as ações mais adequadas para cada acadêmico/a alcançar os objetivos propostos. Ela tem sentido de investigação e dinamização do processo de construção do conhecimento. Consiste na reflexão permanente dos professores e professoras, acadêmicos e acadêmicas sobre a sua ação docente individual e coletiva, visando criar no curso uma dinâmica de formação de qualidade crescente. Portanto, longe de se tratar de rotineiros momentos de aferição do aprendizado, por meio de provas e exames, a avaliação assume as características de um processo global e dialógico em que todos os envolvidos (docentes, cursistas, professores/as auxiliares, discentes, conselhos, assessores, coordenadores) constituem uma comunidade educativa que exercita a crítica e a autocrítica e busca avaliar a totalidade do processo em andamento (EBI-Ecuador, 1996).

Essa avaliação é assumida pelas instituições proponentes e executoras do curso, por meio da respectiva coordenação pedagógica, colegiado de curso e Núcleo Docente Estruturante – NDE. Neste curso de Pedagogia Intercultural, como nos demais, salienta-se a necessidade de assessoria linguística e antropológica que auxilie na discussão e avaliação do que se propõe o curso.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC  
534/2014 / PROEG-AFR - 27/04/2022 às 09:00:21.  
Documento Nº: 1734424-7371 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1734424-7371>



UNEMATCAP202221054A



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



A avaliação deverá levar em conta, por um lado, a contribuição dos cursos na consecução dos objetivos da Faculdade Indígena Intercultural e, por outro, os avanços obtidos na construção da "escola indígena", entendida aqui como o projeto de educação escolar do interesse das aldeias *A'uwê Uptabi*.

Concretamente, a avaliação deverá expressar o grau de realização da política de formação, manifesta em indicadores tais como: democratização de acesso e percurso dos alunos e alunas indígenas em escolas específicas e diferenciadas; participação e envolvimento das comunidades no processo escolar; consolidação das parcerias entre o poder público (UNEMAT/SEMEC – Campinópolis); participação dos Programas de Pós-Graduação e as organizações indígenas e não governamentais, dentre outros.

Desta forma, entende-se necessário a instalação de um Fórum Permanente de Avaliação, de modo a acolher a participação de egressos e egressas de outros cursos ofertados através da FAINDI, representantes da FUNAI, da SEMEC, SEDUC, MEC, do Conselho Estadual de Educação Escolar Indígena, acadêmicos e acadêmicas em formação, da Organização dos Professores Indígenas de Mato Grosso (OPRINT) e outras instâncias que se fizerem presentes na condução e oferta do curso aos acadêmicos e acadêmicas de Licenciatura em Pedagogia Intercultural.

### 3.9.1 Avaliação dos cursos no âmbito da escola

Tem por finalidade avaliar o impacto do curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural no cotidiano das escolas indígenas. Será desenvolvido, especialmente, ao longo dos períodos de atividade docente do cursista que se estendem entre uma etapa intensiva de formação e outra.

A estreita vinculação entre o curso em questão e as escolas indígenas sugere a necessidade de que a universidade e demais instituições participantes deste curso implementem projetos específicos de pesquisas, extensão e assessoramentos nas escolas das aldeias.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 27/04/2022 às 09:00:21.  
Documento Nº: 1734424-7371 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1734424-7371>



UNEMATCAP202221054A



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



### 3.9.2 Avaliação dos Cursistas no Âmbito do Curso e do seu Trabalho Docente

Trata-se da avaliação do cursista no seu processo de ensino-aprendizagem, como também da sua atuação pedagógica de professor e professora (RCNEI/MEC). Deve, portanto, estender-se desde o planejamento dos trabalhos acadêmicos até o desenvolvimento efetivo da sua prática docente.

A avaliação, neste âmbito, tem sentido de investigação e dinamização do processo de construção do conhecimento. Consiste na reflexão permanente dos professores e professoras e cursistas sobre a sua ação docente individual e coletiva, visando criar no curso uma dinâmica de formação de qualidade crescente. Tal dinâmica funda-se na indissociável relação teoria/prática e se manifesta em três perspectivas de avaliação:

- a) do processo de discussão acerca das possibilidades e limites da educação escolar indígena no contexto histórico, político, econômico e cultural atual;
- b) do processo de aprofundamento acerca de conhecimentos teóricos e metodológicos inerentes aos cursos e do nível para o qual a sua formação se dirige; e
- c) da capacidade de organizar o seu trabalho docente e de dinamizar o currículo da escola indígena em geral e nas séries de sua atuação específica em particular (UFMT/IE, 1994).

Portanto, reitera-se que o processo avaliativo distancia-se de repetidas ações de verificação do aprendizado, por meio de provas e exames, por se consolidar como um processo global e dialógico em que todos os envolvidos/as formam uma comunidade educativa no exercício crítico (e autocrítico), buscando avaliar a totalidade do processo em andamento (EBI-Ecuador, 1996). Tal postura deve se fazer presente em todas as fases de desenvolvimento do curso.

Os resultados dos três níveis de avaliação (FAINDI, do curso, dos/as docentes e dos/as cursistas) serão expressos por indicadores qualitativos que possibilitarão uma avaliação diagnóstica, processual e final de cada envolvido no processo.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 27/04/2022 às 09:00:21.  
Documento Nº: 1734424-7371 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1734424-7371>



UNEMATCAP202221054A



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



É importante destacar que o processo de avaliação deverá ser realizado tanto pelos segmentos envolvidos diretamente com os cursos (universidades, poder público, equipe coordenadora, docentes, cursistas, etc.), quanto por avaliadores externos.

A avaliação institucional é possibilitada com a utilização de questionários que aplicados durante a etapa presencial, no qual há questões de diferentes dimensões: pedagógica, de gestão e de estrutura.

#### 4 EMENTÁRIO

<b>Carga horária Geral do curso:</b>	3.500 horas
<b>Formação Geral:</b>	840 horas
<b>Formação Específica:</b>	1.620 horas
<b>Prática como Componente Curricular:</b>	(dentro dos componentes geral e específico)
<b>Estágio:</b>	420 horas
<b>Intermediária / Creditação / Projetos:</b>	420 horas
<b>Componente complementar:</b>	200 horas

##### 4.1 Formação Geral

O Curso de pedagogia insere-se e/ou pretende ser uma experiência aberta à construção dos seus ementários específicos, a partir do estabelecimento de círculos

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 27/04/2022 às 09:00:21.  
Documento Nº: 1734424-7371 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1734424-7371>



UNEMATCAP202221054A



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



de cultura e processos de diagnose que se dará nas atividades desenvolvidas nos primeiros componentes curriculares.

Em consonância com a proposta e considerando os eixos temáticos: autonomia, interculturalidade, sustentabilidade, diversidade e cultura. A proposta de ementa é aberta para a formação geral, porém, se sustenta nos diagnósticos no âmbito sociolinguístico, socioambiental, histórico e da organização educacional; em estudos sobre estudos sobre a educação escolar brasileira, processos históricos com direção a história da educação escolar no estado de Mato Grosso, com foco nas etnias indígenas e, principalmente, do povo Xavante. Histórico e conceito de Antropologia, reflexão acerca dos aspectos históricos, socioculturais e o processo de colonização de povos indígenas; Política e legislação educacional; O pensamento ameríndio e a epistemologia Xavante; Organizações ameríndias e organização social do povo Xavante, Patrimônio material e imaterial. Conceitos básicos da psicologia, produção de infâncias, infância Xavante e suas implicações para a educação intercultural; Fundamentos da pesquisa como prática pedagógica na formação de professores e professoras e na escola indígena; Concepção e práticas de oralidade e escrita na escola e no ambiente acadêmico. Introdução das tecnologias da comunicação e informação na educação. Educação escolar e participações políticas em diferentes temáticas de luta como mecanismo etnopolítico de acesso a direitos.

#### 4.2 Formação específica

Concepções de Educação, Fundamentos da Educação Escolar Indígena e Currículo ; Didática Intercultural e Organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil nos anos iniciais do Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos; Planejamento e ensino como processo interventivo, de pesquisa, de inter-relações e articulações com a comunidade indígena, com os saberes tradicionais, com as aprendizagens interculturais e diferenciadas; Alfabetização e letramento em língua materna e língua portuguesa, diferentes tipos de linguagens: arte-educação-cultura, literatura indígena, literatura Xavante, etnomatemática e numeramento; Conceitos e relações pedagógicas do ensino de ciências da natureza, Ciências Sociais, história e

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC  
534/2014 / PROEG-AFR - 27/04/2022 às 09:00:21.  
Documento Nº: 1734424-7371 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1734424-7371>



UNEMATCAP202221054A



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



identificação espaço-temporal no território e na sociedade. Inclusão no currículo escolar (relações raciais, libras, etnicidade, etc.) Bases filosóficas e epistemológicas da pesquisa em educação; Pesquisa educacional como prática pedagógica e prática acadêmica. Conhecimentos tecnológicos de comunicação e informação no espaço do currículo intercultural. Aplicabilidade do ensino, unidades didáticas, projetos de ensino, projetos de aprendizagem, tema gerador na perspectiva de uma educação emancipadora.

## 5 REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** – Lei nº 9394. Brasília: 1996.

\_\_\_\_\_. **Ministério da Educação. Referencial Curricular Nacional para Escolas Indígenas.** Brasília: Secretaria de Educação Fundamental/MEC. 1998.

\_\_\_\_\_. **Portaria CNE nº 5, de 13 de dezembro de 2005.** Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. Brasília, DF: Conselho Nacional de Educação, 2005.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CP n 1, de 15 de maio de 2006.** Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. Brasília, DF: Conselho Nacional de Educação, 2006.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CP Nº 1 de 07 janeiro de 2015.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores Indígenas em Cursos de Educação Superior e Ensino Médio, 2015.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CP Nº2 de julho 2015.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior (Cursos de Licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e curso de segunda licenciatura) e para a formação continuada, 2015.

\_\_\_\_\_. **Referencial Nacional Para Formação de Professores Indígenas.** Brasília: MEC/SEF, 1998.

COPPETE, Maria Conceição; FLEURI, Reinaldo Matias; STOLTZ, Tania. **Educação para a diversidade numa perspectiva intercultural.** Revista Pedagógica, Chapecó, SC, v. 1, n. 28, p. 231-262, jan./jun. 2012.

CUNHA, Luiz Antonio. **Os Parâmetros Curriculares para o Ensino Fundamental: Convívio social e ético.** In: Cadernos de Pesquisa, nº 99. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1996. p. 60-72.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.unemat.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 27/04/2022 às 09:00:21.  
Documento Nº: 1734424-7371 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1734424-7371>



UNEMATCAP202221054A



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



FERREIRA, Waldinéia Antunes de Alcântara, SALES, Adriana Oliveira de, & ZOIA, Alceu. (2021). **Formação de professores indígenas como espaço de resistência educacional**. Gavagai - Revista Interdisciplinar De Humanidades, 8(1), 49-65. <https://doi.org/10.36661/2358-0666.2021v8n1.12426>

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 60ª edição, 2015.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: Saberes necessários a prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança**: Um encontro com a Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz terra, 2016.

GRUPIONI, Luís Donisete Benzi. **Os índios e a Cidadania**. In: MEC/SEED. Índios no Brasil. Cadernos da TV Escola. Vol.3. Brasília: MEC/SEED, 1999.

GRUPIONI. Luís Donisete Benzi (Org). **Formação de professores indígenas: repensando trajetórias**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2006. p.39-68.

MALERBA, Jurandir. **Entrevista com SANTOS, Boaventura de Souza**. Coimbra, material não publicado, 1995 (12 páginas).

MATO GROSSO. Secretaria de Estado de Educação. **Ameríndia**: Tecendo os caminhos da educação escolar. Anais da Conferência Ameríndia de Educação e Anais do Congresso de Professores Indígenas do Brasil. Cuiabá, MT: Secretaria de Estado de Educação/Conselho de Educação Escolar Indígena de Mato Grosso, 17 e 21 de novembro de 1997.

MATO GROSSO. Secretaria de Estado de Educação/Coordenadoria de Assuntos Indígenas. **Projeto TUCUM** - Programa de Formação de Professores Indígenas para o Magistério. Cuiabá/MT: Governo do Estado de Mato Grosso, 1995.

MATO GROSSO. Secretaria de Estado de Educação. Conselho de Educação Escolar Indígena de Mato Grosso - CEI/MT. **Urucum Jenipapo e Giz**: educação escolar indígena em debate. Cuiabá: Entrelinhas, 1997.

MORI, Angel; CRUZ, Mônica; QUINTINO, Wellington Pedrosa. **Políticas linguísticas no curso de licenciatura intercultural da UNEMAT**: manutenção e fortalecimento das línguas indígenas. R. Educ. Públ. Cuiabá v. 26 n. 62/2 p. 569-582 maio/ago. 2017.

PAULA, Eunice Dias de. **Os saberes e valores indígenas transformando os processos de escolarização**. R. Educ. Públ. Cuiabá. v. 26. n. 62/1. p. 355-372. maio/ago. 2017.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
[www.unemat.br](http://www.unemat.br)

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 27/04/2022 às 09:00:21.  
Documento Nº: 1734424-7371 - consulta à autenticidade em <https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1734424-7371>



UNEMATCAP202221054A



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



QUIJANO, Anibal. **Colonialidade do poder, Eurocentrismo e América Latina**. En: Buenos Aires Lugar CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales Editorial/Editor, 2005.

SECCHI, Darci. **Diagnóstico da Educação Escolar Indígena em Mato Grosso**. Cuiabá/MT: PNUD/Prodeagro, 1995.

SILVA, Adailton Alves, FERREIRA, Waldinéia Antunes de Alcântara e FERREIRA, Lucimar Luisa. **As Etapas Intermediárias como espaço de formação na Licenciatura Intercultural**: interações e nexos entre Aldeia-Universidade. R. Educ. Públ. Cuiabá v. 26 n. 62/1 p. 421-432 maio/ago. 2017.

TAUKANE, D. Y. **A história da educação escolar entre os Kurá-Bakairí**. Cuiabá: Governo de Mato Grosso, 1999

TSERE'UBU'Õ TSI'RUI'A, Aquino. **A sociedade Xavante e a educação**: um olhar sobre a escola a partir da pedagogia Xavante. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, 2012.

WALSH, Catherine. **Interculturalidad y (de) colonialidad**: perspectivas críticas e políticas. Visão Global, Joaçaba, v. 15, n. 1-2, p. 61-74, jan./dez. 2012. Disponível em: <<http://portalperiodicos.unoesc.edu.br>>.

WALSH, Catherine. **Interculturalidade Crítica e Pedagogia Decolonial**: in-surgir, resurgir e re-viver. In: CADAU, Vera Maria (org.). Educação Intercultural na América Latina: entre concepções, tensões e propostas. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009, p.12-42.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
[www.unemat.br](http://www.unemat.br)

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 27/04/2022 às 09:00:21.  
Documento Nº: 1734424-7371 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1734424-7371>



UNEMATCAP202221054A



Governo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

**PARECER Nº 00110/2022/PROEG-AFR/UNEMAT**

**Cáceres/MT, 27 de abril de 2022**

Assunto: PARECER Nº 018/2022 ? AGFD/PROEG/UNEMAT

**PARECER Nº 018/2022 - AGFD/PROEG/UNEMAT**

**Partes Interessadas:** Universidade do Estado de Mato Grosso

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

Faculdade Indígena Intercultural

Curso de Pedagogia Intercultural

**ASSUNTO:** Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do curso de Pedagogia Intercultural ofertado pela Faculdade Intercultural Indígena no município de Campinápolis-MT.

**HISTÓRICO:** Trata-se de processo **UNEMAT-PRO-2022/06231** que versa sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do curso de Pedagogia Intercultural ofertado pela Faculdade Intercultural Indígena no município de Campinápolis-MT.

Constam neste Processo Ofício nº 03336/2022/BBC-FAIND/UNEMAT de encaminhamento do processo; Projeto Pedagógico (1ª versão); Ata de Reunião do NDE do curso; Parecer nº 015/2021 do Colegiado da FAINDI; Parecer 083/2021 - Colegiado Regional do Campus Universitário de Barra do Bugres favorável à proposta e Projeto Pedagógico revisado/atualizado (2ª versão).

**ANÁLISE:**

O Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia Intercultural foi concebido com vistas a atender a proposta de criação de turmas de Pedagogia Intercultural para atender a demandas específicas e diferenciadas do povo *A'uwê Uptabi* - Xavante de Campinápolis-



Assinado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - 27/04/2022 às 09:02:38.  
Documento Nº: 1734483-7371 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=1734483-7371>

Classif. documental 512.11



UNEMATPAR202200110A

SIGA



Governo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

MT. Resulta de uma parceria da Universidade do Estado de Mato Grosso, Ministério da Educação (MEC), Prefeitura Municipal de Campinápolis, especificamente, com a Secretaria de Educação e Cultura-SEMECA e Secretaria de Estado de Educação-SEDUC.

O curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural foi criado pela Resolução 013/2013-Ad Referendum do CONSUNI e homologada pela Resolução nº 023/2015-CONSUNI. PORTARIA Nº 51/2016 - GAB/CEE-MT - Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural - Turmas: 2012/1 a 2016/2 e 2016/2 a 2021/1. Está amparado pela Lei 9394/96, de 20/12/1996, pela Resolução CNE/CP 01/2006 e pela Resolução Nº 2, de 1º de julho de 2015 que estabelece a carga horária das Licenciaturas. Também de modo fundamental pela Resolução CNE/CP nº 1, de 7 de janeiro de 2015, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores/as Indígenas em cursos de Educação Superior. Em especial, os Referenciais para Formação de Professores Indígenas (MEC/2002), que têm como ponto de partida e de chegada o que pensam e o que esperam os povos indígenas, acerca da educação escolar indígena, buscando, assim, proporcionar o diálogo entre as culturas.

O Currículo do curso consiste em um projeto que preside as atividades educativas, explicita suas intenções e proporciona orientações para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem (SEDUC, 1995), expressa-se pelo conjunto de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores que serão selecionados, organizados, debatidos e apreendidos pelos participantes dessa comunidade educativa especial (cursistas, docentes, assessores, coordenadores).

Por se tratar de uma construção social e culturalmente situada e por envolver sujeitos históricos com diferentes pedagogias e formas de organização, a práxis curricular deverá revelar o seu compromisso com esses sujeitos e com as suas histórias, sociedades e culturas.

A proposta final do curso quedou, em resumo, à seguinte configuração:

**Denominação do Curso:** Licenciatura em Pedagogia Intercultural;

**Ano de criação:** 2001;

**Ano de implantação do currículo anterior:** 2016;

**Grau oferecido:** Nível Superior - Licenciado(a);

**Título Acadêmico conferido:** - Licenciado em Pedagogia Intercultural;





Governo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
**Modalidade de Ensino:** Educação Superior Indígena - Presencial;

**Tempo mínimo de integralização:** 08 semestres ou 4 anos;

**Carga horária total:** 3.500horas;

**Número de vagas:** 40 vagas;

**Ingresso:** Mediante processo público realizado por plataforma do MEC e/ou Vestibular específico regulamentada ada por edital próprio, organizado e realizado pela UNEMAT, obedecendo ao critério para seleção exigido pela CAPES/PARFOR (público-alvo a concorrer às vagas deva ser composto por professores com ou sem exercício docente);

**Campus de Vinculação:** Barra do Bugres - Faculdade Intercultural Indígena;

**Local de oferta:** Campinápolis;

**Período:** Integral;

O curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural tem como objetivo a formação de docentes para atuar na "Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como, em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos" (Art. 2º RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 15 DE MAIO DE 2006), uma formação que assume a construção de identidade de educadores ativos, críticos e reflexivos atuando como "agentes interculturais para a valorização e o estudo de temas específicos e relevantes", (Art. 8º, parágrafo único, inciso II RESOLUÇÃO Nº 2, DE 1º DE JULHO DE 2015), assumindo os princípios da formação de professores e professoras indígenas estabelecidos no capítulo I da Resolução 01/2015/CNE.

Há que se observar que, devido à natureza de turma única e das especificidades da formação em serviço de professores(as) indígenas como disposto na Resolução 01/205-CNE, os 10% relativos à "creditação de extensão" estarão relacionados aos Estudos Cooperados de Ensino, Pesquisa e Extensão, mediante institucionalização das atividades e registro no histórico de cada discente, conforme resolução específica.

A proposta sintetizada da carga horária é a seguinte:

Item	CH
Presencial - Tempo Universidade	2.460





Governo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

Etapa Intermediária / Estudos Cooperados de Ensino, Pesquisa e Extensão	420
Estágio Supervisionado	420
Atividades Complementares	200
<b>CH Total</b>	<b>3.500</b>

Por fim, cabe salientar que devido a especificidade do curso aplicou-se a I.N. 003/2019 - UNEMAT ao que coube como possível e viável.

**PARECER:** Após análise do processo, considerando os documentos acostados aos autos e as alterações pontuais sugeridas, a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, por meio de sua Assessoria de Formação Diferenciada exara **PARECER FAVORÁVEL** à proposta do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do curso de Pedagogia Intercultural Indígena ofertado pela Faculdade Intercultural Indígena no município de Campinápolis-MT. **É o parecer.**

*À ASSOC inclusão na próxima pauta do CONEPE.*

Atenciosamente,

GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO  
Assessor de Gestão de Formação Diferenciada  
PROEG/AGFD - Portaria nº 497/2020





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E  
INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E TECNOLOGIA DA  
INFORMAÇÃO



PARECER Nº 24/2022

Cáceres, 11 de maio de 2022.

**PARECER DE IMPACTO ORÇAMENTÁRIO**

**PROCESSO: UNEMAT-PRO-2022/06231**

**ASSUNTO:**

PROCESSO DE ABERTURA DE CURSO SUPERIOR – PEDAGOGIA INTERCULTURAL –  
NÚCLEO DE CAMPINÁPOLIS.

Este parecer tratará das condições orçamentárias da Universidade do Estado de Mato Grosso para a implementação do curso citado em epígrafe.

**ANÁLISE:**

O curso prevê 40 vagas com carga de 3.500 horas, com duração de no mínimo 08 semestres. O curso tem sua data inicial prevista para 2023. A administração financeira ficará a cargo da FAESPE e o valor total, conforme disposto no Plano de Trabalho é de R\$ 625.500,00 (seiscentos e vinte e cinco mil e quinhentos reais).

**Dotação Orçamentária:**

**Órgão: 26201**

**Projeto Atividade: 2210.9900**

**Elemento de Despesa: 3350.4300**

**Fonte: 100**



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E  
INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E TECNOLOGIA DA  
INFORMAÇÃO



Conforme consta em informação repassada pela PROEG à PRPTI, por meio de e-mail institucional, que os recursos para manutenção do curso, serão oriundos do PARFOR, no valor de R\$ 625.500,00 (seiscentos e vinte e cinco mil e quinhentos reais).

**CONCLUSÃO:**

Diante do exposto, a Pró-Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação manifesta-se **FAVORÁVEL, com ressalva**, à oferta do curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural, no Município de Campinápolis, pois deverá constar nos autos a documentação comprobatória do órgão citado acima, contendo a especificação e disponibilidade dos recursos para manutenção do curso.

*Antônio Carlos de Souza Jr*  
**THIAGO DE FREITAS SOUZA**  
Assessor Técnico Administrativo  
UNEMAT - PRPTI  
Portaria Nº 159/2019

Ordenador de Despesas está ciente e de acordo

**Curso de Pedagogia Intercultural Indígena - PARFOR**

<b>Curso de Pedagogia Intercultural Indígena</b>	<b>Valores</b>	<b>Contrapartida</b>	<b>Contrapartida</b>
<b>DESPESAS FINANCIADAS PELO PARFOR</b>	<b>Totais</b>	<b>Capes/FNDE</b>	<b>Unemat</b>
BOLSA (COORDENADOR LOCAL)	52.800,00	52.800,00	-
BOLSA (COORDENADOR DE CURSO)	67.200,00	67.200,00	-
BOLSA (PROFESSORES FORMADORES)	305.500,00	305.500,00	-
CUSTEIO(14/30/36/39)	200.000,00	200.000,00	-
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>625.500,00</b>	<b>625.500,00</b>	-